



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIV Nº 127, SÁBADO, 31 DE AGOSTO DE 2019

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

Presidente

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

1º Vice-Presidente

Senador Lasier Martins (PODEMOS/RS)

2º Vice-Presidente

Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

1º Secretário

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

2º Secretário

Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ)

3º Secretário

Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS)

4ª Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Marcos do Val (PPS-ES)

2º - Senador Weverton (PDT-MA)

3º - Senador Jaques Wagner (PT-BA)

4º - Senadora Leila Barros (PSB-DF)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Ilana Trombka

Diretora-Geral do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rochael

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Quésia de Farias Cunha

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Patrícia Gomes de Carvalho Carneiro

Coordenadora de Elaboração de Diários

Alessandro Pereira de Albuquerque

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen

Deraldo Ruas Guimarães

Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 150ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 30 DE AGOSTO DE 2019

1.1 – ABERTURA	7
1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE	
1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (Vide Parte II)	7
1.2.2 – Oradores	
Senador Paulo Paim – Comentários sobre as contribuições que S. Exa. tem feito à proposta de reforma da previdência com vistas ao aperfeiçoamento do texto e à proteção dos direitos dos trabalhadores. ..	7
Senador Confúcio Moura – Comentários a respeito das propostas de reforma tributária que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Considerações relativas ao pacto federativo. Comentários sobre a situação das queimadas na Amazônia. Defesa da atuação das organizações não governamentais na sociedade civil. Estímulo ao desenvolvimento de novos modelos de reforma agrária e da regularização de Unidades de Conservação no País. Defesa da maior facilidade em se liberar recursos dos fundos de participação de Estados e Municípios.	14
Senador Styvenson Valentim – Críticas à morosidade do processo legislativo. Comentários a respeito de PECs que constavam na pauta de votação da última semana, mas não foram apreciadas.	21
Senador Acir Gurgacz – Considerações a respeito das queimadas na Amazônia. Defesa da regularização fundiária e da modernização agrícola.	25
Senador Izalci Lucas – Destaque à formatura dos alunos membros do Programa Miniempresa 2019, que faz parte da Organização Internacional <i>Junior Achievement</i> . Menção ao crescimento da produção artesanal de queijos e uvas no Distrito Federal. Reflexão sobre a importância da inserção do empreendedorismo e da educação financeira nas escolas.	31
Senador Paulo Rocha – Registro do aniversário de 36 anos da fundação da Central Única dos Trabalhadores, comemorado no dia 28 de agosto.	35
1.2.3 – Realização de sessões	
Realização de sessão especial em 2 de setembro de 2019, às 10 horas, destinada a comemorar os 18 anos de criação da Escola Superior de Ciências da Saúde, nos termos do Requerimento nº 707/2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.	37



Realização de sessão especial hoje, às 14 horas, destinada a comemorar os 52 anos do Senac-DF, nos termos do Requerimento nº 520/2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.	37
1.3 – ENCERRAMENTO	37
2 – ATA DA 151ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 30 DE AGOSTO DE 2019	
2.1 – ABERTURA	39
2.2 – FINALIDADE DA SESSÃO	
Destinada a comemorar os 52 anos do Senac-DF, nos termos do Requerimento nº 520/2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.	39
2.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro pelo Coral do Senado Federal	39
2.2.2 – Execução da música Odeon, de Ernesto Nazareth, pelo Coral do Senado Federal	39
2.2.3 – Exibição de vídeo institucional	39
2.2.4 – Interpretação narrativa de Nyedja Gennari	39
2.2.5 – Fala da Presidência (Senador Izalci Lucas)	41
2.2.6 – Entrega de certificados aos homenageados	43
2.2.7 – Oradores	
Sr. Francisco Maia Farias, Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), e dos Conselhos Regionais Senac e Sesc.	44
2.2.8 – Fala da Presidência (Senador Izalci Lucas)	45
2.2.9 – Oradores (continuação)	
Sr. Sebastião de Oliveira Campos, Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Pará	46
Sr. Antonio Tadeu Perón, Diretor Regional Senac-DF	47
Sr. Gustavo Henrique Escobar Guimarães, Diretor de Educação Profissional do Senac-DF	48
Sra. Margareth Bicalho, Gerente de Relações Comerciais do Senac-DF	49
Sr. Antonio Henrique Borges de Paula, representante da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)	50
2.3 – ENCERRAMENTO	52

PARTE II

3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 150ª SESSÃO

3.1 – EXPEDIENTE



3.1.1 – Comunicação

Da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, de designação de membros para integrar a Subcomissão Temporária sobre o favorecimento à Leros (**Ofício nº 138/2019**). 54

3.1.2 – Encaminhamento de matéria

Encaminhamento do Ofício nº 291/2019, da Câmara dos Deputados, à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática. 60

3.1.3 – Prejudicialidade

Prejudicialidade dos Requerimentos nºs 858, 859 e 911/2017; 306, 322 e 429/2018. 62

3.1.4 – Término de prazo

Término do prazo, ontem, sem interposição de recurso para que o Projeto de Lei do Senado nº 163/2015 continue a sua tramitação 64

PARTE III**4 – ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-PARAGUAI**

Ata da 1ª Reunião, realizada em 19 de agosto de 2019 66

5 – REQUERIMENTOS DE LICENÇA 81

6 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL 82

7 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA 85

8 – LIDERANÇAS 86

9 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS 88

10 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO 91

11 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES 93

12 – CONSELHOS E ÓRGÃOS 130



Ata da 150ª Sessão, Não Deliberativa, em 30 de agosto de 2019

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência dos Srs. Izalci Lucas e Acir Gurgacz.

(Inicia-se a sessão às 9 horas e encerra-se às 11 horas e 13 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa, que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. (**Vide Parte II do Sumário**)

Sessão não deliberativa.

Há oradores inscritos.

E nós vamos chamar primeiro o nosso querido Senador, sempre presente aqui, nosso grande representante do Rio Grande do Sul, Paulo Paim, que, daqui a pouco, fará uma audiência na Comissão de Direitos Humanos.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para discursar.) – Senador Izalci, que preside a sessão, Senador Confúcio Moura, que gentilmente me cedeu o espaço, eu até estava confirmando aqui que tenho uma audiência pública que eu achava que seria às 9h30, mas que será às 9h – eu, naturalmente, vou abrir às 9h20 ou às 9h30.

Como eu havia assumido, Senador Izalci, Senador Confúcio Moura, eu tenho vindo praticamente todo dia à tribuna e tenho dedicado as audiências públicas na CDH, em entendimento, inclusive, com os Senadores e Senadoras, que entenderam que nós faremos as reuniões deliberativas a partir só do dia 10... O dia 10 é o último dia de debate, aqui no Plenário, de comissões temáticas. É claro que, a partir da próxima semana, depois da votação lá na CCJ, teremos cinco dias de debate aqui. Eu agradeço aos Senadores da CDH, que entenderam essa minha jornada. Cada um de nós tem as suas bandeiras principais, e todos vocês estão preocupados naturalmente com a seguridade social, em que estão a saúde, a assistência e a previdência. Eu pedi a eles que eu dedicasse esses últimos dias, antes da votação, principalmente para o debate sobre a previdência, o que estamos fazendo com a cobertura da TV Senado, da Agência Senado, da Rádio Senado – quando não é ao vivo, porque sempre a prioridade tem que ser de fato o Plenário, eles passam à noite o debate com os técnicos que eu estou levando para aquela Comissão.

Temos conversado muito também com o Senador Tasso Jereissati. Reconheço que ele acatou algumas questões, propostas não só de um ou outro Senador. É claro que a mesma emenda ele não poderia colocar lá, porque é a mesma emenda. Ele acatou de 10, 20, 30, 40, mas ele coloca aquela e cita, inclusive, que ela é uma vontade da Casa.

Por exemplo, foi importante ele ter acatado a questão do BPC, porque na Câmara tinham engessado aquela questão do BPC em que só teria direito o cidadão cuja renda *per capita* da família não ultrapassasse um quarto do salário mínimo... E isso existe, mas existe na lei. E o Supremo Federal estava dando ganho de causa para uma família que mostra que tem... Por exemplo, em uma família que tem dois filhos deficientes e o pai ganha um salário mínimo, eles já não têm direito ao BPC, porque a renda *per capita* da família ultrapassa um quarto do salário mínimo. Então, como o Supremo está dando e depois nós vamos regulamentar em lei, se ficasse lá na Constituição, nós teríamos que alterar a Constituição. Agora, o Senador Tasso Jereissati entendeu que essa é a vontade, digamos, da maioria dos Senadores e Senadoras – diversos Senadores apresentaram emendas, eu naturalmente apresentei. E é bom lembrar para quem está ouvindo que não é que os outros Senadores concordem que o BPC esteja lá, eles só não apresentaram por muitos não serem titulares lá. Aí, consequentemente, nós outros Senadores apresentamos emenda nessa visão da maioria. Em cada emenda que eu apresento e que o Relator



acata, isso não é porque é daquele Senador; ele acata, porque ele consulta e percebe que a maioria da Casa quer isso. Então, a saída do BPC não é porque eu apresentei ou é porque a Eliziane Gama apresentou ou é porque mais sei lá quantos apresentaram, mas é porque aquilo não é a vontade da Casa. Esta é a vontade da Casa: a Casa quer que fique em lei ordinária essa questão. Então, aqui o Senador teve sensibilidade e acatou. Este aqui é o regime geral, mas que pega todos, não é?

Também havia outro debate muito forte. Agora, eu estou me referindo aqui a algo que pega também as áreas pública e privada. Havia algo também, que veio da Câmara, dizendo que a contribuição do já aposentado seria a partir de um salário mínimo, independente da área pública ou da área privada. E principalmente hoje, na área privada, eles, depois de aposentados, pagam a partir do teto – hoje, na lei atual. O Senador manteve, então, principalmente no serviço público, que ficou a partir do teto – leia-se que teto é aproximadamente R\$5.900, não é o teto do que pode ganhar um servidor.

Ainda, ele suprimiu o §1º do art. 21 na questão dos pontos, que é algo em que nós batemos muito, que é a aposentadoria especial. Isso não resolve! Isso não resolve, porque vai ficar praticamente igual, mas pelo menos não piora. A Câmara piorou, porque atualmente, por exemplo, para quem trabalha numa mina, são 15 anos no subsolo e se aposenta a partir daí. A Câmara botou e vinculou aos 55 anos de idade. Quando vincula aos 55 de idade, o cidadão vai trabalhar praticamente mais 19 anos. E, a partir de 2020, ainda aumentaria um ano a mais, ficaria mais difícil ainda. Ele pelo menos tirou essa maldade. Ele faz o seguinte. A partir de janeiro de 2020, as pontuações a que se referem os incisos de I a III do *caput* serão acrescidas de um ponto a cada ano para homem e mulher, até atingir respectivamente 81 pontos e 91 pontos no período e 96 pontos até, para ambos os sexos. Isso ele retira. Pelo menos não vai piorar em relação ao ano que vem, porque, a cada ano, ficaria mais difícil para aqueles todos que atuam em área insalubre, penosa e periculosa. Aqui nós pegamos não somente mineiros, mas, dali para frente, que seria com 20 anos, pega aqueles como enfermeiros, vigilantes, aqueles que atuam em áreas insalubres, penosas e perigosas. E 86 pontos também pegam um outro setor, pois entraria ali a questão dos professores, dos metalúrgicos... Enfim, aqueles que poderiam se aposentar com 25 anos de contribuição não poderão mais a partir da PEC.

Aqui vai piorar ainda com o que veio da Câmara. Pelo menos o que a Câmara colocou que era pior ele retirou, mas, assim mesmo, fica vinculado à idade e ao tempo de contribuição, o que é muito difícil, pois, se fica provado que o cidadão, com 15 anos de contribuição, não pode mais trabalhar naquela área, por ser considerado de alto risco para a sua vida, para a saúde, ele teria que se aposentar.

Outro setor que é 20 anos: produtos químicos. Com 20 anos, não poderá mais se aposentar, só com 60 anos.

No mesmo caso, nós temos um problema sério com os professores que não podem se aposentar com 25 anos, infelizmente, pela forma que veio da Câmara, que estava pior do que está aqui.

Essas foram as supressões.

Eu tenho falado mais das supressões. E até tenho debatido isso muito com os movimentos social, popular e sindical. Eles me falam: "Mas por que estão fazendo só supressão?". Eu digo que supressão é o único caminho que nós temos aqui, porque sabemos o número de votos que nós temos aqui no Plenário do Senado, e percebo que a maioria dos Senadores não quer que a PEC



volte. É fato, é real, e temos que trabalhar no mundo real. Eu, claro, gostaria que ela voltasse com mudança de fundo, mas temos que entender que essa é uma Casa de diálogo, de conversa, de falar, de falar, não pode ser a minha vontade absoluta ou a sua ou a sua ou a sua, Senador Acir, que chegou agora aqui. Não vai ser a vontade absoluta de nenhum de nós. Vai ser o que for possível construir, reconhecendo que a PEC está em debate.

Na Câmara também, houve uma série de alterações, mas se nós suprimíssemos... Eu, por exemplo, tenho aqui uma lista de 12 pontos que, no meu entendimento, entram na área da supressão. Vão suprimir os 12? Claro que não vão, mas eu tenho que ter – como é que a gente fala? – moeda, espaço e instrumentos para estabelecer um processo de negociação.

Alguns pontos ele já suprimiu, como, por exemplo, carência, tempo mínimo de contribuição. O aumento do tempo de contribuição para os homens que ingressarem no regime próprio após a promulgação da emenda não é mais de 15 anos e passa a ser de 20 anos. Tivemos já uma conversa que o bom seria manter 15 anos para todo mundo. Por que eu falo isso? A média de emprego do brasileiro, em média, no Brasil, é de 6 meses em 12. Para se ter o benefício mínimo, que é 60% da média de 6% da época laboral, ele teria que ter, no mínimo, 20 anos de contribuição. Na lei, hoje é 15 anos. Pelo menos mantendo 15 anos, essas pessoas, a maioria de baixa renda, teriam uma melhor forma de se manter,

Pensão por morte inferior ao salário mínimo. Fizemos também uma emenda supressiva para garantir que ninguém – ninguém – receberá o benefício menor que um salário mínimo.

Aposentadoria especial, de que já falei um pouco, em que a idade mínima ficou vinculada a 55, 58 e 60, conforme o caso. Nós também queremos manter, mediante a supressão, que seja de acordo com o tempo de efetiva exposição à área insalubre, penosa e periculosa. Mineiros, 15 anos, por exemplo; professores, 25 anos; e quem trabalha com produtos químicos seriam 20 anos.

Valor da aposentadoria por incapacidade permanente. Como é que é a lei hoje, Senador Confúcio Moura? O cidadão deu um infarto, ele tem direito a receber 100% das suas contribuições, de 1994 para cá; ele pode calcular, inclusive, nas 80 melhores, na visão dele. O que diz a atual proposta? Ela diz que, se você se acidentar no espaço da empresa, efetivamente durante o trabalho, você terá 100% da média – só aí já há um decréscimo, porque já não é mais 100% das 80 maiores, mas 100% da média. Daí ele pode perder 10%, 20% e, no caso, 30%. A proposta hoje diz primeiro que, se ele estiver indo para o trabalho e tiver um AVC, por exemplo – que ninguém tenha, mas se tiver –, e ele tiver, por exemplo, 15% ou 20% do tempo de contribuição, ele vai ter só a média daquele período e não como a lei mantinha hoje, que era 100% de todo o tempo de contribuição. Aqui, ele vai receber, em média, 60%. É bater o martelo: esse cidadão terá um prejuízo de 40% no momento em que ele mais precisa, que é a aposentadoria por incapacidade permanente por motivo de doença grave, acidente ou algo parecido, que não foi durante o espaço da empresa em que ele trabalha. Hoje, a lei diz que ele tem 100%. Resumo da história: ele terá só 60% no momento em que a família mais precisa.

A elevação do valor da aposentadoria... Impõe forte redução dos benefícios em razão da forma de cálculo dos benefícios. No geral, a forma de cálculo hoje, eu já dizia antes, Senador Confúcio Moura, Senador Izalci, seria 100% de 1994 para cá. Agora não. A forma de cálculo vai ser a de toda a vida laboral dele. Então, se ele começou ganhando um salário mínimo e agora ele está ganhando dois salários mínimos, essa média vai dar um salário mínimo e meio. Só aí ele perde meio salário mínimo, porque não é mais 100% das 80 maiores; é 100% de toda a vida laboral. Eu



comecei ganhando meio salário mínimo, por exemplo – só dando um exemplo. Então, aqui vai ter um prejuízo que poderá ser de até 40%.

Há outro ponto que também nos preocupou. É bom lembrar que tudo são emendas supressivas que apresentei, para que se assegurasse que a PEC não teria que voltar para a Câmara, a não ser que essa fosse a vontade desta Casa. Enfim, a PEC prevê também o pagamento de pensão por morte por cota familiar de 50%, mais 10% por dependente. As cotas são irreversíveis. Ao perder a qualidade de segurado, a cota é extinta. Eis outra preocupação. A pessoa que ficou viúvo ou viúva hoje recebe 100%, de 1994 para cá; agora não, ela vai receber 50% e, automaticamente, recebe mais 10%, porque é dependente, e cada filho que não é maior de idade ainda recebe mais 10%. A partir do momento em que o filho fica maior de idade, desaparece a cota. Hoje a lei diz que, mesmo com a política de cota que existe, quando o filho ficar maior de idade, essa cota reverte para a viúva, porque ela fica sozinha a administrar, sem o seu companheiro e sem os filhos. Então, nós queremos que seja revertido para a viúva.

Contribuição dos inativos a partir de um salário mínimo. Eu já falei. É aquela questão de que, hoje, o servidor público aposentado só paga a partir de cinco salários mínimos. Eu digo cinco, porque é o teto da previdência – R\$5,9 mil mais ou menos, quase seis salários mínimos. Ele só paga, depois de aposentado, um percentual depois do teto do regime geral. Se ele ganha mais que o teto, tem que pagar. Acho até que essa não é a questão. O problema agora é que é a partir de um salário mínimo, porque aí vai ser alegada a questão do princípio da isonomia. Se, no regime geral, quem ganha dois, três, quatro, cinco salários mínimos não paga depois de aposentado, por que o servidor... Eu estou falando do servidor lá do Município, que ganha também dois, três, quatro, cinco salários mínimos. Vamos pegar o exemplo de dois casos. No regime geral, ganha dois salários mínimos de aposentado e não paga depois de aposentar. O servidor vai ter que pagar depois de aposentado, porque ele ganha também dois salários mínimos.

São esses pontos em que eu queria aprofundar. E, claro, vamos ter tempo aqui.

Há ainda o abono salarial, que me preocupou, porque o abono salarial... E aqui eu li isto rapidamente: 13 milhões de pessoas, pobres, pobres, que ganham até dois salários mínimos, deixarão de receber o abono, porque foi engessado ainda em número fixo: 1.364. Ora, a partir do momento em que a inflação vai subindo, cada vez mais, esses 1.364 vão virar, hoje ou amanhã, um salário mínimo, porque o salário mínimo é corrigido pela inflação. E não consta lá que esse é corrigido sequer por isso. Então, hoje, são 13 milhões e, amanhã, vão ser, com certeza, mais de 15 milhões.

Outra questão rápida aqui: contrato de trabalho intermitente. Ele não conseguiu, durante o mês, contribuir... Ele trabalhou somente algumas horas, porque a lei hoje permite – eu posso ser contra, mas ela permite. Ele trabalhou, em vez de 240 horas, 100 horas. Faltaram, digamos, mais 100 horas. Ele vai ter que pagar – ele – sobre o total para ter direito ao benefício.

Também há outro ponto preocupante – aí termino; quero, com certeza, o seu aparte – que é a privatização dos benefícios não programados. Todos os benefícios chamados não programados – aí entram, inclusive, os acidentes – irão, provavelmente, para a iniciativa privada. Se alguém se acidentou, quem vai dizer que ele tem direito ou não é o próprio fundo de pensão privado. E ainda abre espaço para privatizar todos os fundos de pensão.

Essas são algumas preocupações, que, claro, nós vamos debater, longamente, aqui na Casa.

Senador Confúcio Moura, a satisfação de sempre. E o Senador Izalci, meu abraço, está sempre presente lá na Comissão – não só o Izalci, como também o Confúcio.



O Sr. Confúcio Moura (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO. Para apartear.) – Muito bem.

Senador Paulo Paim, Presidente Izalci, lá na Câmara, no passado, havia o Arnaldo Faria de Sá, que era o Deputado dos aposentados. Ele era, tipicamente, o Deputado que defendia os interesses dos aposentados de São Paulo. Eu não sei se ele ainda está na ativa, mas o Arnaldo ficou lá, pelo menos, uns nove mandatos e foi brilhante.

Desde lá da Câmara, a tese do Paulo Paim, o seu discurso tem sido de uma coerência muito grande. Ele é um Senador e foi Deputado. Quando ele pega uma missão para fazer, ele só larga quando termina, quando fica concluída.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Independente do resultado.

O Sr. Confúcio Moura (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Não, mas a maioria das suas teses foi positiva. A do idoso ele pegou firme; ele vai, vai, vai, vai até conseguir. No salário mínimo, ele lutou, lutou, lutou... Do jeito que ele fala aqui na previdência hoje, ele falava no salário mínimo, na época do Fernando Henrique. E assim ele foi trabalhando.

Hoje ele está aqui em pequenos detalhes de emendas supressivas da proposta de reforma da previdência, tentando ainda fazer correções, ajustes interessantes.

É um Parlamentar extremamente coerente com a defesa dele, é um socialista, um negociador de grande entendimento. Eu nunca vi ele levantar a voz aqui contra ninguém. Eu nunca vi ele ser descortês contra ninguém. A fala dele, a toada, o ritmo dele, a frequência, a intensidade das suas palavras sempre são as mesmas. E isso faz com que ele seja realmente muito querido por todos nós, pelo trabalho e pela grandeza. E o Brasil escuta o Paulo Paim pela nobreza com que ele exerce o seu mandato. Então, eu quero saudá-lo nesta sexta-feira por mais este discurso muito importante. E ele está dando uma satisfação ao povo brasileiro do seu trabalho aqui no Senado.

Parabéns a V. Exa.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito obrigado, Senador Confúcio Moura.

V. Exa. também é um Parlamentar que eu diria inatacável – quem quiser atacar ataque, mas, na minha ótica, é inatacável.

V. Exa. disse também que eu sou um Parlamentar que de fato tenho muito cuidado, mas eu levo umas pauladas de vez em quando, daqueles setores extremistas, mais conservadores, porque eles não têm limites! Eu acho que é na linha do *fake news*.

Agora, eu queria também elogiar o Senador Acir Gurgacz. O Senador Acir Gurgacz está na Comissão, montou uma subcomissão lá, está fazendo um trabalho belíssimo naquela subcomissão. E eu faço questão de receber o seu aparte.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO. Para apartear.) – Muito bem, Senador Paim.

Meus cumprimentos mais uma vez pelo seu trabalho com relação a esse tema que hoje é o tema nacional que é a reforma da previdência.

Através das audiências públicas da CDH, que V. Exa. tem conduzido, elas têm trazido muitos esclarecimentos a toda a população brasileira que está acompanhando todo esse debate e também a nós, que precisamos nos aprofundar mais, e é o que estamos fazendo, com relação aos conhecimentos com a reforma que aí está.



Nós já colocamos várias vezes. É preciso melhorar a previdência? Sim, é preciso modernizar, mas temos que fazer isso com responsabilidade, nunca tirando do trabalhador, nunca tirando direitos de quem mais precisa.

Nós já fizemos aqui, se eu não me engano, duas ou três reformas da previdência...

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Correto, correto.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Agora, sempre foi daqui para frente, nunca retroativamente. Não se pode mudar um contrato unilateralmente. Eu entendo que isso vai criar...

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Um embate jurídico.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – ... um embate jurídico. A judicialização vai acontecer.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Judicialização – esse é o termo correto,

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – É por isso que temos que ter a consciência de que temos que fazer a reforma de forma que ela esteja dentro da lei, a contento dos cofres públicos, do saldo, desse equilíbrio financeiro entre o que nós temos de reserva e o que nós temos para pagar, mas sem deixar nenhum rastro de inconstitucionalidade. Eu entendo que esse é o maior desafio que nós temos.

Por mais que nós possamos aqui votar algo que seja importante para a economia do governo, nem sempre essa economia do governo vai atender a necessidade da população brasileira. O que que nós precisamos fazer? É colocar esses 50 milhões, que hoje estão entre desempregados e informais, dentro da formalidade, e esses 50 milhões de brasileiros passarão a contribuir. Esse é o grande desafio que nós temos.

É claro que tem que se achar uma forma de equilibrar as contas. Mas essa é uma delas. Claro que não é simples assim. Dizem que, com a reforma da previdência, os empregos voltarão. Eu diria que, se voltarem os empregos, nós não teremos déficit na previdência. Então, é uma discussão que vai acontecer. Mas o importante é o debate que está sendo feito, e V. Exa. tem liderado esses debates.

Meus cumprimentos, Senador Paim.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Senador Acir Gurgacz, eu quero mais uma vez cumprimentar V. Exa. Eu nunca me esqueço do último projeto que eu tive a alegria de relatar, de V. Exa. V. Exa. é um empresário bem-sucedido na área do transporte, e V. Exa. fez um projeto que vai beneficiar todos os trabalhadores e trabalhadoras dessa área. Alguns vão entender, e V. Exa. explicava – e explicou uma vez, duas vezes, dez vezes – que ninguém terá prejuízo. Esse projetinho eu ainda tenho esperança de que vire lei, obra de V. Exa. Achei muito interessante. E me pediu para relatar. Digo: claro, eu relato na íntegra. É um belíssimo projeto.

Se me der um minuto, eu dou o meu testemunho – para ele sintetizar esse projetinho, para quem não entendeu, entender em casa – da grandeza do seu projeto. O senhor pode fazer essa síntese? Em um minuto.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Nós precisamos fazer com que as pessoas que dependam do transporte tenham condição de fazê-lo sem



afetar a sua renda familiar. Nós, então, fizemos um projeto aumentando a participação das empresas no pagamento do vale-transporte. Isso vai fazer com que as pessoas que ganham um salário mínimo tenham uma redução de até 40% a 50% no seu gasto com o transporte, e as empresas, junto com o Governo, vão pagar essa diferença, dessa forma melhorando a qualidade de vida exatamente de quem mais precisa.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Achei muito interessante.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Quem anda de transporte público nas cidades são exatamente aquelas pessoas que não têm condições de comprar uma motocicleta, que não têm condições de comprar um carro, que não têm condições de pagar um Uber. Elas dependem, muitas delas desempregadas, não têm vale-transporte. São elas que precisam do sistema. Então, quanto mais em conta, mais barato for o custo da passagem de ônibus, é melhor para a população brasileira.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Autor é autor, não é? Conhece o tema mais do que... Eu achei tão singelo o projeto, porque beneficia a todos e vai ter um custinho muito pequeno em relação às empresas. Porque ele é um do setor, entende como ninguém, e o Governo pode dar também a sua contribuição, e todos ganham.

Eu acho que é com esse espírito que nós tínhamos que, cada vez mais, pensar neste País: olhar para o trabalhador, olhar para esse setor hoje que é, mais ou menos, de 14 milhões de desempregados – porque é 13 milhões a faixa de desempregados –, e até para procurar emprego ele tem que pegar o transporte coletivo urbano. Esse lado social, isso que me encanta muito, as políticas monetárias, a gente olhar para o País e entender que nós, que fizemos parte, na verdade, fizemos parte do Governo, que é Executivo, Legislativo e Judiciário. Nós temos que olhar para o todo, e não somente para um setor, como alguns – não estou aqui nomeando ninguém – procuram olhar.

Então, essa visão é que faz com que – e falava isso antes com o Senador Confúcio Moura – a gente caminhe cada vez mais juntos, com o objetivo de fazer o bem sem olhar a quem.

Quer complementar, Senador?

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Senador Paim, uma questão que eu tenho colocado ao longo da minha vida é que não basta a gente viver bem.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Bela frase!

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – As pessoas que estão no nosso entorno também têm de viver bem, e cabe a nós ajudarmos as pessoas que mais precisam. Então, não basta a gente viver bem. Todos têm de viver bem, assim como a gente.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Muito bem. Muito obrigado.

Eu me sinto contemplado com o aparte do Senador, assim como o do Senador Confúcio Moura, que também foi brilhante. O Senador Izalci também...

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu só quero, Senador Paim...

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Pois não. Faço questão, ainda nesses dois minutos.



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu só quero também manifestar aqui uma posição com relação ao posicionamento de V. Exa. na Casa, pela tranquilidade. Eu estava lembrando aqui aquele ditado: "Água mole em pedra dura tanto bate até que fura". O Senador Paim é mais ou menos isso – não é, Confúcio? (*Risos.*)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Mas contando sempre com o apoio dos senhores, senão, não vamos a lugar nenhum – não é, Senador Paulo Rocha?

O Paulo Rocha está bem quietinho ali.

Com o apoio de todos.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – É diferente da Câmara.

A gente estava na reunião do Congresso agora, nesta semana, e a gente que ficou lá por algum tempo sabe que é muito diferente. Para mim, que ficava aqui de segunda a sexta, era difícil. E fizeram um comentário lá de que os Senadores, normalmente, não dão quórum na sessão do Congresso, mas, olha, ficar quatro horas ouvindo aquelas conversas dos Deputados, sinceramente... Eu fui Deputado por muito tempo. Os Senadores, talvez pela experiência, pela idade um pouco maior, não têm mais aquela paciência.

Mas V. Exa. é um exemplo de tranquilidade. V. Exa. já relatou, inclusive, projetos que eu pedi a V. Exa. para relatar.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Um, de sua autoria, muito interessante.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Inclusive com a participação do Governo, com o entendimento do Governo.

Então, quero aqui também reforçar o que o Senador Confúcio falou. V. Exa. é um socialista, realmente; eu já sou mais liberal. E vou falar hoje de uma experiência, Confúcio, na área da educação que tive nesta semana, que é uma coisa espetacular.

Mas parabeno V. Exa. e desejo sucesso lá na comissão. Daqui a pouco, a gente dá uma passadinha por lá.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – O.k. Obrigado, Presidente, e muito obrigado aos Senadores que fizeram apartes.

(*Soa a campanha.*)

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Eu vou lá, então, continuar o debate da previdência.

Um abraço a todos!

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Já convido o próximo orador, o nosso querido Confúcio Moura, o nosso grande defensor da educação e de vários outros temas. É o nosso Governador, da nossa terra querida de Rondônia.

Tenho um carinho muito especial por "Aritremes" – ouviu, Senador Confúcio? Ariquemes, aliás. Na minha época, era "Aritremes"; hoje é Ariquemes.

Com a palavra V. Exa.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO. Para discursar.) – O Senador Izalci, nosso Presidente, conheceu Ariquemes no tempo em que lá havia muita malária. Então, lá era apelidado de "Aritremes", porque, realmente, a malária dá um tremor



danado, um frio, calafrios. Ele passou por lá fazendo as suas auditorias em décadas passadas e conheceu a nossa querida cidade de Ariquemes.

Sr. Presidente, a primeira coisa que eu quero falar aqui, nesta sexta-feira, é sobre a reforma tributária, tema que o senhor entende muito bem, porque é a sua área específica. Não é a minha, mas estou preocupado com ela porque há três propostas: uma proposta na Câmara, do Deputado Baleia Rossi, que tem um Relator; aqui, temos a reforma do Haully, que já tem um Relator; e há ainda a proposta do Governo, que ainda não chegou aqui. Então, a gente não sabe, porque quem tem três não tem nenhuma.

Então, penso que isso é muito perigoso, porque é uma reforma extremamente esperada pelo empresariado brasileiro; é uma reforma que vai, no curto prazo, dar resultados, embora a sua implantação ocorra entre 10, 15 ou 20 anos – é gradativa, até para a questão educativa da população. Mas não pode ficar assim.

Eu até queria conclamar os dois Presidentes, tanto o nosso aqui, o Davi Alcolumbre, como o Rodrigo Maia, para conversarem na semana que vem e resolverem essa situação. Ou começa pelo Senado ou começa pela Câmara. Uma só! Consolida a proposta do Haully com a proposta do Bernard Appy e arruma essa situação. Vê o que o Governo quer com o Ministro Paulo Guedes, e consolida essa reforma, tirando daqui, tirando dali, e rápido, com um Relator só. Como a Comissão Especial faz ou aqui ou lá, eu acho que devia começar pelo Senado, começar por aqui, porque aqui há uma reforma tributária que interessa à Federação, aos Estados, aos Municípios. Então, o tema deve ser debatido aqui primeiro, e, posteriormente, deve ser encaminhado para o próprio Relator, que está lá, o relatório que ele vai apreciar, vai mexer daqui, mexer dali, e acomodar. Mas a reforma tributária eu espero que a gente consiga aprovar, Senador Izalci, até maio, junho do ano que vem. Não dá mais para o Brasil ficar conduzindo uma reforma tributária tão nociva, tão difícil, tão complexa, tão cara. A questão tributária brasileira realmente dificulta muito a vida do empresariado brasileiro.

De outro lado, eu queria entrar em outros assuntos menores. Por exemplo, eu sempre valorizo muito a questão municipal, esse pacto federativo, um acordo entre os entes, a União Federal. O que é a União Federal? O que é Governo Federal? É um gerentão do Brasil. O Presidente é um baita gerente dos Estados e dos Municípios. É um maestro. Ele tem que ficar ali gesticulando a sintonia perfeita da música nacional. Então, o Presidente tem que ver que a operação da Federação acontece lá no Município. Lá está realmente o Prefeito diante do povo para administrar as suas necessidades. Então, é isso que eu vejo que a gente tem que fazer o mais rápido possível, para evitar... Eu fico com pena dos Prefeitos e dos Vereadores. É muito triste! Em certos momentos de outubro até o mês de dezembro, há aqui uma peregrinação, uma romaria de Prefeitos e Vereadores e dos próprios Governadores para influenciarem o orçamento e buscarem os recursos necessários para que os Prefeitos possam trabalhar. Isso envolve gastos, diárias, viagens, carros que se deslocam por 3 mil quilômetros para cá. É muito difícil! Então, nós temos que resolver essa questão federativa, que é muito importante.

A crueldade que eu vejo, Sr. Presidente – sei que é sua área, sua especialidade –, é que há Municípios que entram nesse bandido Cadin ou Cauc e ficam inadimplentes. Em outras palavras, o nome do Município fica sujo, como se fosse um SPC. Quando você deve prestações e não paga, você fica sujo na praça. E há Municípios que ficam sujos por besteira, coisinhas de 20 anos atrás, 15 anos atrás, uma prestação de contas, uma coisinha daqui, uma coisinha dali. Isso é muito cruel.



Eu acho que nós temos que acabar com isso. Isso é besteira. Como a população de um Município vai ficar sacrificada por causa de uma prestação de contas?

O tribunal de contas tem que descer do pedestal, os tribunais de contas dos Estados têm que ir lá e ajudar o Prefeito a sair, porque ele não tem técnicos, os Prefeitos não têm contadores qualificadíssimos, embora lá o esforço seja grande. Há Municípios que não têm dinheiro para pagar um procurador. Há muitos Municípios que não têm procurador para dar um parecer.

E esse Prefeito, que às vezes é da área rural, que é um comerciante, que é um motorista de caminhão que se elege Prefeito, como ele vai saber de gestão pública exata? Não tem como; ele vai assinar papel sem ler. Ele não sabe interpretar aquilo, e acontecem esses desastres de prisão de Prefeito aqui ou acolá, que é de boa-fé, que assinou porque não sabe.

Então, essa questão de Cauc e Cadin, nós temos que acabar com isso. Isso tem que ser relativizado. A gente não pode punir a população.

Eu vou dar um exemplo para o senhor aqui de uma escola lá da minha cidade, Ariquemes, a escola Ireno Berticelli. Ela ficou três ou quatro anos sem receber recurso do FNDE. Os alunos estavam lá, mas não recebiam os repasses direto da escola, faltava dinheiro, eles não tinham dinheiro. O Prefeito não tinha dinheiro, tinha que arrumar dinheiro próprio, do seu caixa, para cobrir aquilo que era repasse obrigatório, fundo a fundo, e que não ia por causa de uma peladinha, uma peladinha que não tinha... E a escola, os alunos cada vez mais definhando, faltando o essencial.

Há uma escolinha de um distrito – eu visito muita escola –, o distrito de Iata, lá no Guajará-Mirim. Ela também está penalizada, está nesse martírio há muito tempo. Essa escola do distrito, da área rural, também por causa de pequenas prestações de contas, não está recebendo recursos e está mal gerida. Está feia a escola, faltam coisinhas elementares. Então, a gente precisa resolver essa situação.

Mas o que está na mídia nacional e internacional nesses dias é a Amazônia. A Amazônia virou um auê danado. Você pode abrir qualquer jornal do meio-dia, da manhã ou da noite, ou até estrangeiro, e está lá a Amazônia, o fogo, o desmatamento, a grilagem de terra tudo isso aí. Tudo isso é verdadeiro, Sr. Presidente, mas tem solução. Não é essa solução agora, paliativa, esse curativozinho com *band-aid*, que vai lá se faz um curativozinho para calar a boca da imprensa, calar a boca de todo mundo e no próximo ano repete, repete e repete.

Tem solução, tem solução se o Governo Federal ouvir os Governadores da Amazônia, ouvir os Secretários Estaduais de Meio Ambiente, as ONGs, que parece que virou um palavrão. Quando se fala em ONGs hoje parece que se está falando do satanás.

Eu vou dizer: o que seria de Salvador se não fosse a irmã Dulce, carregando a sua ONG nas costas para manter um hospital geral, extraordinário? O que seria da desnutrição infantil, da fome, da carência das crianças do Brasil inteiro nas décadas de 70, 80, 90 se não fosse Zilda Arns e a Pastoral da Igreja Católica com o soro caseiro, a multimistura, o voluntariado, subindo os morros, pesando os meninos naquelas balança de saco, naquela balança de feira antiga – você se lembra muito bem como era –, em que se levantava a mão assim, jogava-se a coisa ali se pesava assim. Ela pesava o menino num saco, numa toalha, pesava o moleque e aí sabia se ele estava ou não estava desnutrido, e orientava. E olhem, francamente, diminuiu substancialmente a mortalidade infantil.

Como é que a gente pode condenar essas organizações? Você é maluco? As igrejas, todas essas igrejas evangélicas, a Igreja Católica, enfim, as pessoas de boa vontade, o Lions, o Rotary,



não é? Todo esse povo que sai pela rua, pela madrugada, levando comida, sopão para aqui, para acolá. O que é isso, gente? A gente não pode generalizar as ONGs, como se fossem algo... É o terceiro setor. O primeiro setor é o público, o segundo setor é o privado, e o terceiro setor são esses, são as organizações não governamentais, as ONGs. Há mil formas diferentes, não é?

Imagina se não fosse, aqui em Brasília, esse Hospital Sarah Kubitschek, que não é propriamente uma ONG, mas foi carregado nas costas pelo Campos da Paz. Todo mundo sabe da grandeza do Dr. Campos da Paz, de conseguir criar um hospital de referência internacional, que está aqui em Brasília, que é a Rede Sarah, que hoje está em muitas capitais brasileiras. Nós temos que agradecer.

Esse serviço não é contabilizado, esse serviço não é contado como despesa. Ele entra por fora e é um dinheiro abençoado, que faz uma diferença incrível.

Mas a Amazônia tem forma... Olha, na década de 90, final dos anos 90, um Deputado nosso aqui, Sérgio Carvalho, fez uma CPI das terras da Amazônia. Naquela época, o Serginho produziu três volumes de um relatório sobre as terras amazônicas. Perfeito. Ele já falava naquela época, o Serginho, Sérgio Carvalho, que é falecido hoje, sobre as soluções das grilagens das terras, das malandragens de cartório, da interferência do Judiciário, muitas vezes sem observar detalhadamente. Mas aumentar a área das terras públicas, em verdadeiras sesmarias na Amazônia? Então nós temos que trabalhar a solução das grilagens, da ocupação de unidades de conservação, isso e aquilo outro, mas a forma, Sr. Presidente...

Lá em Rondônia, nós temos entre 70... Eu não sou preciso, porque eu não gosto de falar aqui de estatísticas, falando em microfone; a gente erra. O número não é preciso, mas são entre 70 mil e 100 mil propriedades sem documento. Olha bem, 70 mil a 100 mil propriedades sem documento. Esse é o primeiro dever do Governo Federal, que é a regularização fundiária, dar documento a essas pessoas, fazer um grande mutirão com Estados e Municípios, estabelecer uma data, de cinco anos, dez anos, para resolver efetivamente a situação da irregularidade da posse da terra. Só com isso a gente cresce e enriquece a Amazônia bastante, aumenta o crédito, dá segurança a essas famílias que estão, muitas delas, há vinte, trinta anos, num sítio sem documento. Isso é realmente muito triste e precisa ser resolvido.

O terceiro assunto para resolver esse problema de queimadas e tudo mais são os novos modelos de reforma agrária. A gente não pode mais fazer como fazia no meu tempo lá na década de 70, 80 e tal, quando a gente pegava as áreas mais distantes do Estado, mais longínquas, até sem análise de solo e água, sem estrada para assentar, para fazer assentamentos grandes, assentamentos de mil, duas mil, três mil famílias.

O cara levava aquela trouxa de roupa, aquela carga nas costas, no jumento, no burro, no cavalo, carregando aquilo com uma penúria incrível, um calvário, sem estrada. Mas hoje não!

O crédito fundiário, Sr. Presidente. O Banco do Brasil, em acordo com o Ministério da Agricultura, fornece o crédito fundiário. O crédito fundiário é um financiamento de 20 anos para aquela pessoa que quer realmente a posse. Ele paga um juro pequeno, que normalmente eles pagam em cinco anos.

Você pega uma fazenda, tem muita viúva, tem muita gente que já ficou velho, que não consegue mais tocar a fazenda e quer vender. Qualquer lugar tem, em Goiás tem, na região de Brasília tem, em todo lugar há fazendas em que o pessoal cansou, está velho, viúvo, é a hora de partilhar os bens e ele quer vender a propriedade. O Governo vai lá, analisa, vê o preço de mercado, tem estrada boa na porta, tem escola, tem rede telefônica na porta, tem ônibus que



passa na porta, não precisa abrir estrada nova, tem asfalto. Então, divide a fazenda em pequenas glebas, o Banco do Brasil financia e ele recebe. Às vezes, casais novos, meninos novos, não tem nem filhos, vão para dentro da gleba, vão trabalhar, vão crescer, vão prosperar e pagam essa conta em cinco anos. Essa é uma forma de resolver o problema das queimadas, dar para as pessoas a oportunidade de ter a sua propriedade, dar isso aqui.

Agora, o crime de ocupação de áreas na marra, de furto de madeira, de minério, isso é da esfera do Judiciário, da Polícia Federal, não é comigo. Isso é diferente.

Isso é extremamente importante.

Outro lado são as unidades de conservação estaduais. O senhor sabia que a grande maioria das unidades de conservação da Amazônia não estão... A lei é estadual, mas a terra não é do Estado, não pode ser regularizada, e elas estão ocupadas há 15, 20 anos. A unidade de conservação está ocupada, está cheia de vaca, de bezerro, de café, de tudo, e é uma unidade de conservação, é uma APA, é alguma coisa. Como resolve isso? Transferindo para o Estado até a unidade de conservação. Toma conta, Governador, do que é seu.

A gente entra nessa unidade de conservação e conversa com o pessoal para poder documentá-los. Eles estão errados e nunca vão ter documentos. Como a gente faz? Chega lá e cria. Nós temos, por exemplo, o cacau, que pode ser plantado em uma unidade de conservação como reflorestamento no meio do gado. Você pode conviver com plantios alternativos de consórcios rendosos. O café, o pasto, a vaquinha, tudo está lá, e a pessoa recebe o documento. É só fazer um plano florestal combinado entre o setor produtivo e um reflorestamento rendoso.

O cacau é fantástico! Um pé de cacau bem cuidado dura 40 anos produzindo. Veja bem, o cara cria uma família com 500 pés de cacau bem cuidados. O cacau no mundo... Vai lá na Bélgica, vai lá na Alemanha, onde são produzidos os melhores chocolates do mundo. Vai lá na Suíça, um chocolate bonito, gostoso, cheio de enfeites, caríssimo – caríssimo. Você vê as lojas de cacau nos *shoppings*, sempre movimentadas. O mundo precisa de muito cacau e é uma árvore, uma planta perenizada, produtiva, enriquecedora, que dá para ajustar.

Nós já dominamos a doença no Estado, a gente convive com ela. Eu sou um ser humano e posso ter aqui uma frieira, posso ter aqui uma gastrite, posso pegar uma virose. Mas eu convivo com ela e, daqui a pouco, estou bom, não é mesmo? Assim é uma árvore. Nós tínhamos lá a vassoura-de-bruxa, e hoje estão recuperadas. Os nossos valorosos técnicos da Ceplac já conseguiram clones tolerantes. Isso é extremamente importante.

Então, Sr. Presidente – o meu tempo está chegando ao fim –, a gente tem de buscar recursos para isso tudo. Mas não é muito dinheiro. O banco está aí para financiar a transferência desse dinheiro para lá. Com o Incra, o orçamento da União, todo ano, há um dinheirinho para poder regularizar essas terras já existentes, as posses antigas dessa região, deixando até para os Municípios fazerem reforma agrária. Isso é extremamente importante.

Aí falam: "Ah, mas não há dinheiro, não há dinheiro". Eu fico preocupado, porque nós temos a reforma da previdência, nós vamos fazer o ajuste fiscal – se Deus quiser, nós vamos fazer o ajuste fiscal brasileiro; entre 4 e 5 anos, vão se ajustar as contas –, e o que virá depois do ajuste fiscal? O que nós vamos oferecer para o povo, depois do arrocho? O que eu vou falar? "Gente, eu fui eleito pelo povo e estou votando 'sim' para ajustarmos as contas, mas vocês vão ter isto depois bem melhor – educação, saúde –, vão ter o documento de sua terra, vão ter dinheiro para arrumar as suas estradas". O que é que nós vamos oferecer? O que vem depois das reformas? O que vem depois, para não ficarmos tão manjados com os nossos votos aqui?



Então, realmente, essa pergunta é muito difícil, e o Governo tem que clarear. O próprio Paulo Guedes tem que falar assim: "Olha, vamos fazer essa reforma, vamos ajustar, mas depois vamos ter dinheiro para os Estados, vai aumentar o dinheiro para os Municípios, vamos resolver esse problema na Amazônia, vamos reduzir esses desmatamentos, vamos reduzir esse fogo na Amazônia e vamos melhorar a nossa imagem".

E, para os Municípios que mais preservarem, nós vamos arrumar um dinheirinho a mais para eles. Não se pode deixar um Município inteiro de floresta com fome, miséria e atraso. A gente tem que ter uma compensação. E essa compensação existe. Nós temos dinheiro demais aqui nesses fundos. Você sabe, você é um homem de orçamento. Você sabe que nós temos aí em torno de 350 bilhões estocados em fundos, mas parece que esses fundos viraram uma rocha, que ninguém tira do lugar; eles viraram uma pedreira, uma coisa diabólica, inexplicável. É só fundo, fundo, fundo; existe fundo do fundo, subfundo. (*Risos.*)

O certo é que é capaz de a gente ficar com cheque sem fundo, tendo dinheiro. Há dinheiro, gente! Há dinheiro para arrumar presídio, mas está guardado, está estocado debaixo de uma laje, num concreto armado, terrível! Então, a coisa é assim.

O Governo cria o fundo para um objetivo e o dinheiro não sai, o dinheiro fica travado. Que fundo é esse? Para que isso? Que simbolismo é esse? Então, isso é uma enganação. Há um fundo aí, o Fust, que é para a internet do Brasil inteiro, para as escolas. Cadê? Cadê os computadores nas escolas? Cadê a internet na roça? Cadê? Cadê? Cadê? E o dinheiro está aí sobrando. São 40 bilhões guardados por aí.

Então, é essa bagunça de fundo. Temos de dar um choque nessa coisa, um choque elétrico nesse povo para ver se eles despertam para a realidade brasileira, porque o recurso existe, está aí em fundos, com todo mundo contribuindo.

Sr. Presidente, estou satisfeito.

Muito obrigado pela oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Antes de V. Exa. encerrar, eu não poderia deixar de me manifestar com relação a esses termos que V. Exa. falou. Como V. Exa. disse, eu fiz muito trabalho em "Aritremes", na época, na cultura do cacau.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Está vendo aí, pessoal de "Aritremes"?

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Só havia aquela rodoviária simples, com um ônibus lá...

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Da Eucatur, não é?

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Exatamente.

Mas, olha, essa questão do assentamento que V. Exa. falou é de suma importância, isso no Brasil todo. Nós aprovamos agora a Lei da Regularização Fundiária, e uma das preocupações que nós temos, não só no DF, mas no Brasil todo, é a questão dos assentamentos. As pessoas são assentadas hoje, mas não têm nenhuma formação, capacitação, não têm água, não têm nada, não têm energia. Botam as pessoas lá naquela terra. E a tendência é especulação mesmo, é lotear, vender, especular a terra.



Então, nós estamos com um projeto da CDR que é exatamente isto: você tem que assentar, mas você precisa dar a ele condições para sobreviver daquela terra. Você tem a apicultura, por exemplo, que, com dois hectares, a família sobrevive. Então, não basta colocar a pessoa lá dentro.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Até porque, se fizermos isso, como está acontecendo, inclusive, aqui em Brasília, daqui a pouco não haverá nem água para tomar, porque os poços artesianos, sem controle, acabam se esgotando.

Outra coisa que V. Exa. falou e que é verdade – e não é só na Amazônia; aqui em Brasília houve muito – é essa questão da falsificação de escrituras, interferência do Judiciário, e o Governo contribuindo com isso. Como têm fé pública, alteraram muitas terras.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Há escritura forjada, livro em cartório com 200, 300 páginas alteradas. É uma loucura!

Nós aprovamos a lei. Eu acho que hoje só não faz a regularização quem não quer, porque a lei permite, praticamente... V. Exa. está acompanhando lá a questão da Subcomissão de Regularização. Então, dá para fazer. Basta, agora, haver essa iniciativa.

Mas, para informação a V. Exa., que falou muito bem sobre a questão da reforma tributária, nós fizemos uma reunião aqui na Presidência com alguns Senadores, o Presidente e o Paulo Guedes e falamos exatamente isso, que há a reforma da Câmara e do Senado, e o Governo ainda não mandou para cá a proposta dele. E nós não abrimos mão. O Senado não pode abrir mão de ter a iniciativa da reforma tributária, que é uma questão federativa. Então, há um entendimento entre Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre de fazer essa composição, mas o Governo precisa encaminhar a sua proposta. Não adianta a gente trabalhar aqui se o Governo não sabe ainda o que faz.

E há a questão do pacto federativo. Não é uma coisa que você faz da noite para o dia, porque você tem que descentralizar...

(Soa a campanha.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – ... o recurso.

Então, o Ministro Paulo Guedes ficou de encaminhar a proposta do Governo para a gente trabalhar, no Senado, um texto único em cima da proposta do Senado, mas com a participação do Governo. Mas não basta. Você sabe que a reforma tributária tem que ser aprovada em um ano para vigorar no ano seguinte. Se a gente não aprovar este ano, ela não entra em vigor no ano que vem. Se deixar para maio, junho do ano que vem, só vai entrar em 2021. Mas ficaram de mandar umas cinco PECs para alterar as PECs aqui e alguns projetos de lei, para a gente ter uma espinha dorsal com relação ao pacto federativo e à reforma tributária, porque uma está vinculada a outra. Você tem que definir a questão tributária, mas tem que definir qual é o papel de cada ente, o que o Município vai fazer e com que recurso. Então, acho que essa conversa foi muito boa, mas nós estamos aguardando o Governo encaminhar para a Casa para a gente poder fazer essa discussão da reforma tributária junto com o pacto federativo.

Então, parabéns pelo pronunciamento de V. Exa.



O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Um aparte, Senador Confúcio?

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Pois não.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO. Para apartear.) – Para cumprimentá-lo pelo pronunciamento. V. Exa. iniciou conversando com o Presidente Izalci com relação à nossa Ariquemes, que antigamente era "Aritremes".

Só para fazer o registro de como melhorou e como desenvolveu a nossa Rondônia, ao longo desses anos. Um Estado novo, um Estado jovem, já há muito um produtor forte de grãos, de pescado, de carne, etc.

V. Exa. coloca, e eu vou também falar, sobre a questão da regularização fundiária.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Perfeito.

O Sr. Acir Gurgacz (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – É uma das formas que nós temos para diminuir as queimadas na Amazônia.

Não posso deixar de registrar que, quando V. Exa. era Governador, as queimadas diminuíram no Estado de Rondônia, não por causa da fiscalização, mas por causa da Emater também. A Emater percorria todos os Municípios, a área rural, orientando os agricultores, fornecendo subsídios, equipamentos, inclusive, para fazer acero e conscientizando os nossos agricultores.

Portanto, se nós fizermos um trabalho não só de fiscalização, mas também levando tecnologia, fazendo com que o nosso produtor possa produzir mais e com uma qualidade melhor, nós vamos com certeza diminuir e muito a queimada e o desmatamento.

Em Rondônia, nós não precisamos ter desmatamento. Nós precisamos é cuidar das nossas áreas degradadas. E isso se faz através de ações do Governo, ações do Governo Federal, junto com o Governo do Estado e os governos municipais também. É dessa forma que nós vamos cuidar das nossas florestas.

V. Exa. sabe muito bem e eu também sei que quem mais cuida das nossas reservas, das florestas, das nossas nascentes são os nossos agricultores. São eles. E, muitas vezes, o Banco do Povo, que V. Exa. criou no Estado de Rondônia, deu condições para que essas pessoas pudessem ter um acesso maior à tecnologia, mudar o seu pensamento sobre o plantio, sobre as pequenas agroindústrias, fazer com que as pessoas que vivam no campo possam viver melhor. Esse é o desafio e com ações não vou dizer simples no âmbito do Estado, porque foram ações importantes e fortes, mas, se nós colocarmos isso no Orçamento da União, é simples ajudar a população que vive na Amazônia.

Meus cumprimentos, Senador Confúcio Moura.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido para fazer uso da palavra o nosso querido Senador Styvenson Valentim, nosso grande representante do Rio Grande do Norte.

O SR. STYVENSON VALENTIM (PODEMOS - RN. Para discursar.) – O senhor está bem de saúde? O senhor é um trator, realmente um tanque de guerra, que resiste muito. Eu não conseguiria, não, viu, Senador Confúcio?



Senador Confúcio, que já é mais antigo do que eu aqui na Casa, na política, Senador Izalci, eu não vejo nem como um aparte, eu vejo como, se eu estiver errado, uma correção pelo que eu vou falar agora. Se eu me exceder ou se eu falar algo que eu não percebi até aqui nestes sete meses, eu preciso ser corrigido.

Então, o que eu vim falar aqui hoje é da morosidade, é a gente sentar ali, querer votar e não conseguir.

Então, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, Sr. Presidente, todos que assistem, todos que estão ouvindo, se existe um fato que a gente não consegue dar uma satisfação à sociedade brasileira, Senador Izalci, é sobre a morosidade do processo legislativo. Ela entende que somos Parlamentares e uma de nossas funções é trazer temas importantes para reflexão, até para provocar os nossos pares a olhar para um aspecto, muitas vezes, que não se quer que seja visto ou que se quer que seja esquecido. Então, Senador Izalci, nesses sete meses desde que eu cheguei aqui – e eu acho bom que seja o Parlamento a Casa em que os Senadores possam discutir e falar –, mais à frente eu vou ver e vou mostrar uma percepção que eu tenho, pelo menos, não de Senador, mas de cidadão que assiste à TV Senado, que ouve a Rádio Senado e que acompanha, muitas vezes, os Parlamentares.

Eu queria convidar os Senadores e Senadoras a olharem, assim, Senadora Leila: são colocados em pauta, na Ordem do Dia – e a gente recebe e vem para cá, já, com antecedência, na expectativa de votar –, vários projetos de lei, várias PECs, e, quando chega aqui, reinicia-se uma discussão, muitas vezes fora do tema, fora da pauta, e a gente não consegue votar. E eu fico ali, angustiado, naquela cadeira ali atrás.

Senador Izalci, das matérias em condições de deliberação pelo Plenário do Senado, temos 41 propostas de emenda à Constituição, cinco projetos de lei, 73 projetos enviados da Câmara dos Deputados para cá, 45 projetos de lei do Senado, outros cem tipos de documentos legislativos, como requerimentos de escolha de autoridades – escolher as autoridades do Conselho Nacional do Ministério Público está difícil; porque a gente votou um, não foi? Até então? Está complicado. Então, eu estou dando só esses exemplos do que está aqui parado, represado.

Semana que vem, se eu não me engano, na próxima terça, vão vir duas PECs que eu acho importantíssimas. A primeira é a do Senador Oriovisto, que é do meu partido, que é do Podemos. Mas não é por ser do meu Partido que eu dou importância a essa PEC dele. A importância se dá por ele dar suma importância à celeridade da Justiça em restringir o poder de decisão individual dos Ministros do Supremo Tribunal Federal e de outros tribunais. Impõe limite aos pedidos de vista: no máximo, quatro meses. Por isso que eu acho importante a PEC do Senador Oriovisto. E foi colocada aqui umas quatro vezes, Senadora Leila. Eu tenho até pena do Senador Oriovisto, porque ele: "Hoje vamos votar, segura o pessoal" – aí, não vota.

Outra PEC importante é a 113-A, já falei ontem e vou falar de novo: ela é um fatiamento da última reforma eleitoral que precisa ser feita, a reforma política; ela já é um pedaço, um desmembramento dela. Ela está dentro da fila de 41, que eu já citei aqui, de espera aqui neste Plenário, ela é a 25ª. Entrou em pauta um dia desses, tiraram. Eu fiquei todo animado para votar, sentei ali todo empolgado para votar. Por que que essa PEC me empolga tanto? Porque, Senador Izalci, ela está desde 2016 aqui parada. Ela permite que policiais militares e bombeiros retornem para suas unidades de origem: no meu caso, que eu, Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte, 9º Batalhão, 1ª Companhia, possa voltar, que eu possa escolher voltar. Interessante que ontem eu citei que a gente fala de economia num momento de previdência, num momento de



eficiência de serviços públicos, mas eu não tenho essa opção, hoje não. Nem eu nem outros milhares de policiais e bombeiros que entraram para Vereadores, Prefeitos, Deputados, Governadores podem retornar.

Então, é por isso que eu fico ansioso ali para votar e não consigo, porque fica aqui uma discussão, muitas vezes fora do tema.

Se eu estiver errado, Senador Izalci, pode me corrigir: "Não, Styvenson, tem que discutir mesmo!". Porque, na hora em que a gente está pensando que vai discutir algo sobre a PEC, sobre aquilo que vai ser votado, aí não se vota, fica para a próxima, e essa próxima nunca chega.

Então, uma outra proposta a que eu dou importância aqui também – já que eu citei duas que poderíamos ter votado e não votamos –, que ficou para trás na semana passada, é a de relatoria do Senador pelo Ceará, o Cid Gomes. É uma PEC importantíssima, que trata da cessão onerosa.

O dinheiro arrecadado pela exploração do pré-sal não entra no cálculo das despesas primárias, Senador Izalci, do Governo Federal, mas o senhor sabe que, hoje, os nossos gastos já batem no teto e não há esse repasse. E essa PEC 98/2019 tem essa precisão, mudando as regras dos limites de despesas primárias, e, com isso, poderíamos dar um fôlego lá para o meu Estado, onde há Municípios que já estão decretando falência – os Municípios e o Estado também.

Então, esse leilão, agendado para novembro, pode arrecadar R\$106 bilhões. Assim, a gente tem que dar celeridade aqui, porque, se não arrecada, não distribui. Vai ficar na mão do Governo Federal e nós vamos ficar perdendo mais uma vez.

Senadora Leila, Senador Izalci e todos que estão nos assistindo, eu acho o diálogo importantíssimo, eu acho que o Parlamento tem também essa função da fala, mas temos que assumir até que ponto vale a pena, sob o pretexto do diálogo, ficarmos, na verdade, medindo força entre grupos ou medindo vaidades ou aparições.

Na verdade, eu vim para cá, Senador Rocha, eu fui eleito para esta Casa para dar celeridade, para dar efetividade, para dar o que as pessoas realmente precisam, para solucionar. Se fosse para ficar conversando, escolheria um programa de TV, sei lá, um vídeo, o meu Instagram, e ficaria conversando o dia todo lá.

Este momento aqui é para a gente falar, para a gente comentar, para a gente discutir.

Senador Izalci, também se quiser me corrigir, sintam-se à vontade. Eu estou aqui para aprender. Mas há reunião de Líderes, reunião de partido, reunião de tudo para se discutir tudo o que vai ser debatido aqui, mas, na hora da votação, bingo, tira, tira PEC, tira os projetos de lei, tira tudo e fica essa morosidade, essa trava.

E eu li, no início do ano, Senador Rocha, que esta Casa produziu, nesse período de cem dias, o que não havia produzido em 25 anos na parte legislativa aqui em Plenário. Poderia ser feito muito mais se a gente falasse um pouco menos aqui e votasse mais, se a gente diminuísse um pouco a discussão e votasse mais ou que discutisse o que estivesse para ser votado.

Muitas vezes, eu percebo, quando estou ali sentado – e não sei se sou eu que não enxergo, mas eu fico ali calado –, aguardando, Senador Izalci, PECs como essas que eu citei agora, importantíssimas, mas, aí, fala-se de outro assunto que não tem nada a ver com o que está pautado.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Senador Styvenson, se V. Exa. estivesse na Câmara Federal, V. Exa. já tinha morrido do coração há muito tempo. Nós que participamos da Câmara – eu fui Deputado Distrital, Deputado Federal



– sabemos que há Parlamentares com 20 anos de mandato que não conseguiram aprovar uma lei. Essa é a verdade.

Aqui, nós somos uma Casa revisora. É óbvio que aqui é muito mais fácil a gente conseguir aprovar, é um número menor. Na Câmara, são 513. É uma loucura! Quando fui Deputado – inclusive aprendi, Paulo Rocha –, eu já não apresentava mais projeto lei, porque 80% das matérias que a gente vota na Câmara e aqui também são medidas provisórias. Então, eu sempre aproveitei as medidas provisórias para apresentar emendas, porque aí a coisa funciona. Pode ter certeza: os projetos que nós aprovamos aqui – inclusive V. Exa. já relatou vários, e a Senadora Leila, que entrou aqui agora, já relatou vários – vão ficar na Câmara talvez eternamente.

Eu já fui 3º Secretário na Câmara Legislativa, que cuida do processo legislativo. De fato, é muito moroso realmente esse processo, porque, no Brasil, exageraram muito com medida provisória. Medida provisória era para ser excepcional, como diz a lei: relevante, excepcional, urgente. E aqui o que mais se vota é exatamente medida provisória.

O SR. STYVENSON VALENTIM (PODEMOS - RN) – Mas o que estou...

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Mas eu entendo a angústia de V. Exa.

O SR. STYVENSON VALENTIM (PODEMOS - RN) – A angústia das pessoas.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – É verdade.

O SR. STYVENSON VALENTIM (PODEMOS - RN) – Eu não fui Deputado. Não fui Deputado Estadual, não fui Federal, não fui Vereador, não fui Prefeito e caí logo Senador.

O que eu estou discutindo, Senador Izalci, é o que se coloca aqui na pauta do dia. O que a gente viu, com toda a ansiedade, leu, estudou e quer discutir é a pauta do dia. Não estou falando do projeto de lei. Não estou reclamando de o projeto do Senador Styvenson – hoje são quase 42 projetos de lei apresentados aqui – ser votado ou não. Eu estou reclamando, Senador Paulo, do que se coloca aqui e não é votado. Por quê? Porque se abre uma discussão, mas dizem: "Não, deixa para a próxima". Perde-se quórum. Não há gente. Não se consegue votar nem as autoridades para compor o Conselho Nacional do Ministério Público. É disso que eu estou falando. É por essa morosidade que as pessoas não ligam nem a TV para saber sobre política. Tudo é muito lento.

Eu não sei se é porque eu sou novo demais e vim de área policial, vim de área militar, em que se cumpre o que era para ser feito. Quando eu chego aqui, eu fico... Realmente, eu não sou muito de falar, sou de agir. Eu não sou muito de discutir, eu sou de cumprir. E, se, na pauta do dia, estão pautados aqueles assuntos, então vamos discutir, vamos votar aquilo ali por dia. Eu creio que a produtividade, Senador Izalci, seria muito maior do que aquilo que, em cem dias, em 25 anos, não tenha sido produzido de forma legislativa. É isso que eu penso.

Em relação a Parlamentares que têm projetos de lei que ficam guardados, como PEC, o projeto de emenda à Constituição do foro privilegiado, que está parado, o pacote anticrime, o combate à corrupção, tudo isso leva tempo, e as pessoas estão esperando. Acredite, Senador Izalci, elas cobram de mim, do senhor, da Leila, de todos aqui, e parece que a gente está aqui inerte. As pessoas pensam que estamos aqui... Eu volto a dizer: se já há uma discussão prévia na reunião de Líderes, de que eu não participo, se há uma reunião prévia com os Líderes do partido, com os seus partidários, com os seus liderados, e já está tudo acertado na pauta, não entendo por quê, quando chega aqui, se muda tudo. É isso que eu não entendo. É essa a minha reclamação, mas no intuito



de melhorar, pelo menos, para as pessoas que estão assistindo, que se interessam pela política. Que elas a vejam de forma mais rápida, célere, porque os problemas estão esperando.

Eu citei só a PEC da cessão onerosa, que poderia resolver o problema de muitos Estados, como o meu, que está totalmente endividado.

Era só isso.

Obrigado, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Nobre Senador Styvenson, eu entendo a angústia de V. Exa., que é a angústia nossa também. Quantos projetos gostaríamos que fossem mais céleres? Realmente, infelizmente, há outros interesses que acabam priorizando outros projetos.

Parabenizo V. Exa. e já chamo imediatamente o nosso próximo orador, grande representante de Rondônia, Acir Gurgacz.

Hotel Floresta... Hotel Floresta, em Porto Velho...

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO. Para discursar.) – Hotel Floresta, em Porto Velho, continua lá ainda, Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, nossos amigos que nos acompanham através da TV Senado, da Rádio Senado, das redes sociais, volto a falar sobre a questão das queimadas da Amazônia e faço questão de colocar aqui um tema que acho que é importante.

Nós sempre reclamamos dos nossos governantes, dos ministros, e esquecemos de, quando fazem as coisas corretas, dizer que estão trabalhando bem. Eu falo do Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles.

Eu sei o quanto deve ser difícil modernizar um Ministério que está há muitos anos sem uma modernização, e ele faz exatamente isso neste momento, modernizando toda a cadeia do meio ambiente, levando mais segurança jurídica, dando mais tranquilidade para os produtores e também cuidando do meio ambiente. Então, desejo o pronto restabelecimento da sua saúde para que volte o mais rápido possível a trabalhar para o bem do meio ambiente brasileiro.

Meus cumprimentos pela atuação do Ministro, não só ficando em Brasília, mas indo até próximo ao problema, como o fez no mês passado, indo até Rondônia, conversando com os fiscais e com os madeireiros em Espigão D'Oeste. Lá se criou um conflito e o Ministro foi lá debater, discutir e resolver os problemas. É assim que entendo que deva ser um ministro. E não é só o do Meio Ambiente, a Ministra Tereza Cristina, da Agricultura, também faz um trabalho importante, principalmente neste momento de crise internacional que estamos vendo acontecer.

Nesta semana, estivemos envolvidos com as notícias sobre as queimadas na Amazônia, que giraram o mundo, colocando o Brasil no centro de uma crise diplomática. Eu não quero aqui entrar no mérito dos dados sobre o aumento ou a redução das queimadas ao longo dos últimos 10, 20, 30 anos, mas o fato é que elas estão ocorrendo novamente neste ano de 2019, como ocorreram em todos os anos, sempre no auge do período da seca, assim como é comum também aqui no Planalto Central, no Cerrado, até mesmo na Região Sudeste e em algumas regiões, inclusive da Mata Atlântica.

O que temos de novo neste ano é o uso político e internacional das queimadas. Primeiro, pela oposição, para criticar o Governo, afirmando que há uma redução na fiscalização e no controle do desmatamento e das queimadas na Amazônia brasileira e, depois, por uma série de decisões e declarações muito equivocadas do próprio Governo Federal e de alguns dos seus gestores, que, literalmente, botaram mais lenha nessa fogueira, dando munição para alguns países europeus,



vindo a prejudicar a nossa própria economia e, em especial, o agronegócio brasileiro, lembrando, Presidente Izalci, que o agronegócio é que sustenta a balança comercial brasileira, e ele a sustenta exatamente porque nós exportamos. Então, temos sempre que passar para o mercado externo uma mensagem positiva, a de que o Brasil produz, cuidando do meio ambiente, e cuida do meio do meio ambiente produzindo também.

É lamentável que esses fatos tenham ocorrido, assim como é lamentável que as queimadas ainda existam na Amazônia, e não só na Amazônia, no Cerrado e também na Mata Atlântica. É lamentável que, por causa das derrubadas de florestas que guardam carbono e das queimadas, o Brasil ainda é um dos cinco maiores emissores de gases de efeito estufa, assim como é lamentável ver queimadas na Califórnia, ver queimadas em Portugal, na França, na Bolívia, na Austrália, no México, no Canadá e em muitos outros países, sem contar com a devastação das florestas úmidas da África, que é bem pior do que tem ocorrido aqui na nossa Amazônia.

Mas essas queimadas em outros países não justificam as queimadas aqui no Brasil, como alguns querem fazer crer. Enfim, todos sabemos que precisamos reduzir as queimadas, talvez acabar com elas, e temos como fazer isso, até porque podemos cobrar atitudes de outros países.

Eu vou detalhar como podemos reduzir as queimadas, mas antes chamo atenção para o perigo que o uso político das queimadas está causando na nossa economia; vários países anunciaram que vão deixar de importar produtos brasileiros. Isso é gravíssimo para a nossa economia, que já não está boa e que pode piorar ainda mais.

Não podemos brincar com coisa séria, temos uma grande riqueza ambiental para proteger e um potencial enorme para duplicar a nossa produção agrícola de forma sustentável, sem derrubar uma só árvore. Ou seja, a competitividade do agronegócio brasileiro incomoda alguns países, e a nossa riqueza ambiental e mineral também é motivo de cobiça internacional. Portanto, temos que agir com responsabilidade ambiental e continuar firmes no propósito de nos consolidarmos como o maior produtor e exportador de alimentos do planeta.

Essa é a nossa vocação e essa é a nossa meta. Só precisamos de planejamento, gestão e responsabilidade para atingir as nossas metas.

Agora volto a falar um pouco sobre como reduzir e acabar com as queimadas. Na última sexta-feira, dia 23, numa audiência pública que tivemos na Submissão de Regularização Fundiária, na qual o Presidente Izalci participou conosco, eu disse que uma decisão do Governo que pode reduzir ou acabar consideravelmente com as queimadas na Amazônia é a tão esperada pelos nossos agricultores: a regularização fundiária.

É evidente que essa é uma solução de médio prazo. Mas já temos os instrumentos para fazê-la com rapidez que a problemática exige, pois já conseguimos aprovar no Congresso Nacional, em 2017, a Lei 13.465, que ficou conhecida como a Lei da Regularização Fundiária. Agora o que precisamos é colocar essa lei na prática, senão todo o esforço terá sido em vão, e os brasileiros, nossa agricultura e toda a economia do País vão perder muito.

Reforço mais uma vez: regularização fundiária é hoje o principal gargalo da nossa Amazônia. Porque ela não existe, porque as terras não têm dono, estamos vendo a Amazônia em chamas. Se pegarmos o mapa das queimadas na Amazônia e identificarmos os principais focos de incêndio nas florestas, vamos ver que eles ocorrem em terras de ninguém, em terras que não estão regularizadas, em terras devolutas da União ou em reservas ambientais ou reservas indígenas.

Hoje quem pratica a queimada ilegal na Amazônia são grileiros ou quem não possui as suas terras regularizadas, quem não possui o título da sua terra. Uma terra que não tem dono, ninguém



vai cuidar. Como eu sempre tenho colocado, precisamos colocar o CPF dos brasileiros nessas terras, para que todos possam cuidar da terra e da floresta, e também para que o Governo possa punir quem não respeita a floresta, os nossos rios e os nossos solos. E repito, com a terra regularizada, vamos reduzir ou acabar com os incêndios das nossas florestas. Esse é o primeiro passo. Com terra regularizada, o produtor rural terá o seu CPF no título da sua terra. Ele será dono do seu pedaço de chão e vai cuidar dele como se fosse um filho. E se destruir a floresta ou fizer algo ilegal, queimada ilegal, será multado, terá que pagar a multa ou até perder a sua área. Mas para isso, tem que ter o seu CPF no documento da sua terra.

E além disso, com o registro do imóvel, o agricultor terá também acesso à assistência técnica e ao crédito para limpar e preparar o solo sem precisar fazer as famosas queimadas, usando técnicas de produção mais modernas, com recursos para financiar sua produção. E o que é mais importante, a melhoria do solo, porque muitos utilizaram, na sua época, a queimada para melhorar o seu solo. E hoje nós temos que fazer com a tecnologia que está à disposição dos nossos agricultores. Mas se ele não tem o documento da sua terra, como é que ele vai chegar ao banco para fazer empréstimo para trazer a tecnologia para ser usada? Não há como. É através da regularização que nós podemos fazê-lo. Com isso, terá o licenciamento ambiental da sua atividade, produzindo de forma sustentável e com muito mais produtividade.

Portanto, para acabar com as queimadas e garantir o futuro das florestas, nós temos que fazer a regularização fundiária, além, é claro, de investir forte em tecnologia, assistência técnica e um bom trabalho de educação rural nas comunidades de toda a Amazônia, especialmente junto aos produtores rurais.

Senadora Leila, para nós cuidarmos das florestas, nós temos que cuidar das pessoas que moram lá – cuidar delas, orientá-las, dar condições para que elas possam fazer aquilo que elas sabem que têm que fazer. Mas se elas não tiverem o sustento para a sua família da terra, é evidente que, na hora da fome, eles vão lá cortar uma árvore e vender para o madeireiro. É isso que nós não podemos deixar que aconteça. E isso é uma decisão de Governo. É o Governo que tem que fazer esta ação tão importante.

Para isso, é necessário investir mais em ciência e tecnologia, fortalecendo a Embrapa e outros centros de pesquisas voltadas para a produção agrícola e para o desenvolvimento no campo, a fim de aumentar a produtividade rural sem degradar o meio ambiente, como já estamos fazendo com o café conilon, com o cacau, com a piscicultura em Rondônia, só para citar três exemplos em que a ciência, a assistência técnica, o crédito rural, o licenciamento ambiental e a educação na área rural estão funcionando muito bem no Estado de Rondônia.

Eu tenho dito que é completamente falso o dilema que muitos criaram entre o desenvolvimento agrícola e a preservação ambiental. Sempre coloco que é possível produzir preservando o meio ambiente e cuidar do meio ambiente produzindo, como queiram. E é o produtor que cuida do meio ambiente, sempre. Esses exemplos que se têm são a prova disso.

Digo mais, a agricultura brasileira pode ajudar a salvar o clima da terra de várias formas. Uma delas é que a agricultura tem ajudado na redução do desmatamento ilegal, outra é através do plantio direto e outras técnicas agroflorestais que ajudam no resgate de carbono da atmosfera. Outra coisa importante a se dizer, ou melhor, repetir, pois tenho falado muito disso, é que as áreas abertas, muitas delas, são desperdiçadas, estão se degradando. No Brasil, é mais do que suficiente para atender toda a demanda de produtos que o Brasil pode produzir e também para quase



dobrarmos a nossa produção se nós resgatarmos essas áreas degradadas. Vamos torná-las produtivas, mas, para isso, precisamos de recursos e de segurança jurídica.

Vejam o caso de Rondônia, no qual temos 8 milhões de hectares de áreas produtivas já produzindo e temos mais 8 milhões de áreas já transformadas que estão totalmente degradadas e precisam ser recuperadas dentro dos critérios ambientais para voltar a produzir com alto rendimento.

Toda essa área também carece de regularização fundiária, uma coisa está ligada à outra; ou seja, não precisamos derrubar uma única árvore para dobrar a nossa produção de grãos da pecuária e da agricultura familiar em nosso Estado de Rondônia. O que falta é a regularização, a recuperação das áreas degradadas e técnicas mais modernas e sustentáveis de manejo do solo. Ajudar a interromper esse ciclo de queimadas e desmatamento é a maior contribuição da agropecuária para a nossa economia, para a nossa sociedade e também para o resto do nosso Planeta.

Repito, não precisamos derrubar nenhuma árvore para isso, para aumentarmos a produção no Estado de Rondônia e em muitos Estados da Amazônia. Ao contrário, através das pesquisas da ciência, o Brasil já se tornou o recordista em produção de grãos por hectare plantado. Só agora a Rússia nos passou na produtividade do milho, plantando quase que no gelo. Mesmo assim ela conseguiu, Presidente Izalci, ultrapassar a nós, brasileiros, na produtividade, por hectare, do milho. Tudo isso é possível através de pesquisa, de ciência e de tecnologia.

Então, é óbvio que não precisamos desmatar mais a Amazônia. O que é preciso lá e nos Estados do Norte é da titularização das terras e da regularização fundiária, para que, assim, com a escritura, os produtores tenham crédito e acesso à tecnologia para produzirem mais e venderem mais – isso tudo de forma sustentável; ou seja, fazer o jogo do ganha-ganha, porque além de produzir mais na mesma área ou com a recuperação das áreas degradadas, como já foi feito no Paraná, em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul, no Mato Grosso do Sul, no Mato Grosso também e está sendo feito em Rondônia, ainda podemos ter as verbas internacionais a fundo perdido, aproximadamente R\$3 bilhões, para preservarem as nossas florestas. É claro que as verbas, como um banco que empresta a alguém, precisa de garantias, pois querem ter certeza de que o seu dinheiro esteja sendo usado para o fim destinado. Por isso, a importância dos órgãos de fiscalização.

Com as declarações e sinais equivocados emitidos pelo Governo, acabou-se fazendo o pior jogo possível, o jogo do perde-perde. Muitos se sentiram liberados para queimar e os países desenvolvidos, nossos compradores preferenciais, cobraram atitudes do Governo brasileiro. Quando, mais uma vez, ouviram discursos e respostas disparatadas, partiram para o pior: embargos e congelamento de compra dos nossos produtos. Nesta semana, várias empresas deixaram de comprar o couro, produzido e industrializado no Brasil. Segundo informações, outras empresas, nesta noite, anunciaram embargos aos produtos brasileiros.

Isso não poderia estar acontecendo e não podemos deixar que continue acontecendo. Estamos falando de bilhões nas nossas exportações. Eu diria que é a sobrevivência do nosso País, é a sobrevivência da nossa economia. Imaginemos se nós não exportamos mais o nosso frango, o nosso suíno, bovino, soja, milho, algodão, o que será do nosso País?

O agro é o que ainda segura a nossa balança comercial e ainda gera empregos e renda nessa nossa economia de terra arrasada, com 13 milhões de desempregados e mais de 38 milhões na



informalidade, trabalhando no nosso País. Nós temos que trabalhar para gerar emprego para essas pessoas.

Todos os agricultores – grandes, médios, pequenos – estão assustados com o que pode acontecer a seus negócios se permanecer essa absoluta falta de consciência do nosso Governo nas relações internacionais relativas ao agronegócio brasileiro, pois o trabalho feito durante décadas para sermos um *player* internacional importante no agronegócio está sendo destruído pela inépcia de alguns integrantes do Governo.

Eu tenho repetido aqui que precisamos trazer a Amazônia para dentro do Brasil, lutar com força pela integração da Amazônia ao Território nacional, ter os povos da Amazônia integrados aos povos do resto do nosso País, com maior proteção das florestas, com um modelo de desenvolvimento sustentável, com uma agricultura de baixo impacto e alta produtividade, com muita tecnologia, com a construção da BR-319, importante para a interligação da Amazônia – a ligação de Roraima e Amazonas com os demais Estados brasileiros –, com a recuperação das áreas degradadas e, mais do que tudo, com a regularização fundiária de nossas terras, que correspondem... É sempre muito importante lembrar que a Amazônia brasileira corresponde a 61% do Território nacional. As pessoas, Senador Paulo Rocha, não se dão conta de que a nossa Amazônia corresponde a 61% do nosso Território nacional.

Com prazer, ouço V. Exa.

O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA. Para apartear.) – Meu caro Acir, eu venho também lá da Amazônia e de um período em que havia muita polarização entre o grande e o pequeno, principalmente lá no meu Estado. Isso foi motivo de grandes conflitos, inclusive de mortes, de perseguições políticas, etc. E nós da Amazônia, tanto os grandes quanto os pequenos, os trabalhadores, os grandes empresários da terra, junto com – V. Exa. falou ainda há pouco – pesquisas, assistência técnica, fomos buscar uma mediação para solucionar esse problema, porque era briga – o pequeno brigando por seu espaço; o grande, incentivado pelos Governos de então, desde os militares: integrar a Amazônia para não entregar. Você deve ter sido um desses que foram para lá.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Sem dúvida.

O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – Então, essa polarização, a gente foi buscando saídas para integrar o pequeno e o grande no processo produtivo do nosso Estado. E arranhou-se espaço para todo mundo. O grande, como você falou, busca, através da sua produtividade, o equilíbrio da balança comercial, porque vende muito para fora; e o pequeno produz a alimentação para o nosso Brasil. Não é à toa que, com essas políticas, 70% da agricultura familiar é que produz a alimentação para o nosso Brasil. E o grande, o agronegócio produz a riqueza à medida que vende para trazer para o nosso País.

Pois bem. Depois, entrou uma polarização entre os devastadores e os preservacionistas – não é? Aí lá mesmo fomos buscando saídas. Os grandes madeireiros eram os grandes vilões da história da devastação, etc.

Então, o que nós fomos buscar? Na mediação entre... Claro que tem que desenvolver a Amazônia, então ficava aquela briga entre aqueles que defendiam a imaculada Amazônia, que não podia ser tocada, e aqueles que achavam que deveria ser devastada, etc. Fomos buscar o tal do desenvolvimento, o desenvolvimento autossustentável. Mesmo na questão da exploração da madeira, que não tem jeito, tem que cortar a madeira, fomos buscar o rodízio nas grandes áreas.



Explora-se aqui dez anos, depois explora-se na outra área dez anos e, enquanto está terminando a exploração na outra área, aquela se recuperou.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – É o plano de manejo.

O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – É um plano de manejo. E assim por diante.

Agora, quando você chama à responsabilidade o atual Governo, volta uma polarização inexistente entre a direita e a esquerda, e culpando os velhos que estão lá trabalhando. Então eu acho que nós temos que chamar a atenção do Governo de que ele tem uma responsabilidade maior no sentido. Outros governos foram buscar políticas para resolver esses problemas, advindos inclusive da criação dos amazônidas. Fomos nós, quando viramos Parlamentares, que trouxemos para cá essas, repercutimos aqui no Congresso Nacional e transformamos inclusive em leis esse processo.

Então, é muito mais responsabilidade de compreensão. Por exemplo, a Amazônia tem parte no mundo; por mais que a riqueza seja nossa, a Amazônia tem um papel fundamental no mundo. O mundo lá fora vê a Amazônia com duas visões: a cobiça econômica, porque tem muita riqueza aqui; mas também outros veem que o papel da Amazônia na questão, por exemplo, do clima, é fundamental. Por isso, exigem que a gente a preserve. E nós temos que dizer para eles: nós vamos preservar, mas também nós precisamos comer, precisamos desenvolver, gerar renda, gerar emprego, etc., por isso que nós fomos buscar a questão da autossustentabilidade.

O que eu quero dizer com isso é que eu parabenizo sua intervenção, porque é um empresário da área que aprendeu lá na Amazônia a responsabilidade de tratá-la, de buscar o desenvolvimento em sua atividade econômica, mas combinado com essa consciência de que deve preservá-la também. Por isso a questão do desenvolvimento autossustentável. Parabéns a V. Exa.

Nós mesmos, os amazônidas, brasileiros que estamos na Amazônia, demos a solução. O que a gente tem que gritar em alto e bom som, nós Parlamentares da Amazônia, que somos de corrente política "a", "b", de partidos, etc., nós temos que nos unir na Amazônia para dizer para todos os brasileiros que a Amazônia não é problema; a Amazônia é solução para o desenvolvimento nacional.

Por isso que nós queremos que os governos a incluam no desenvolvimento nacional, porque, tudo que a humanidade precisa, nós temos lá e em grande abundância. A biodiversidade tem tudo lá para solucionar os problemas de remédios, de doenças, de pesquisa; maior reserva de água doce do mundo, maior reserva mineral do mundo. Todo o material que a humanidade precisa nós temos em grande abundância: é ouro, é ferro, é níquel, é nióbio, é manganês...

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Diamante.

O Sr. Paulo Rocha (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA) – ... diamante, etc., etc., entendeu? Então, parabéns a V. Exa.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Muito obrigado, Senador Paulo Rocha. De fato, a Amazônia não é da esquerda nem da direita, a Amazônia é do povo brasileiro. E a integração da Amazônia, a famosa frase "Integrar para não entregar", foi uma grande ação do governo, na época da ditadura, para integrar a Amazônia. E é essa a Amazônia em que nós estamos hoje.



Falando com um grande produtor do Estado esta semana, ele me dizia que aconteceram coisas estranhas durante a queimada deste ano, Senador Izalci: numa plantação de milho no sul do Estado, em Vilhena – próxima a Vilhena –, que estava pronta para ser colhida, houve uma queimada que não se sabe de onde veio e trouxe um prejuízo enorme para o produtor. Não se sabe até agora de onde surgiu aquela queimada. Ou seja: há indícios de queimadas criminosas na Amazônia. Eu não quero crer. Não é possível que isso possa estar acontecendo. Mas a pessoa que me relatou esse fato é de extrema confiança, uma pessoa que eu conheço muito bem, e jamais levantaria algo que não fosse verdadeiro.

E o que nós queremos é que acabe essa politização da Amazônia. Lembrando que na Amazônia vivem mais de 25 milhões de brasileiros, temos que fazer essa integração das pessoas que vivem na Amazônia com os demais Estados brasileiros, como fazemos aqui no Congresso Nacional, ou seja, no Senado ou na Câmara dos Deputados. Vamos juntos salvar a economia brasileira através de uma política de conscientização do que realmente está acontecendo na Amazônia, sem politizá-la, e vamos cuidar das pessoas que cuidam da floresta, que são os nossos agricultores.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Senador Acir, queria pedir a V. Exa. para assumir, para que eu possa fazer o meu pronunciamento, ao mesmo tempo já parabenizando V. Exa., tendo em vista que esse tema da regularização fundiária é fundamental para o País e foi prioridade aqui nesta Casa: nós aprovamos, eu tive o privilégio de presidir a Comissão.

E lembro que 50% da população brasileira, inclusive 50% da população do DF, vive em áreas irregulares, precisando realmente dessa regularização – inclusive os agricultores, que não conseguem fazer nenhum investimento exatamente por não terem sua escritura, para poderem ter acesso ao financiamento. Então, parabéns a V. Exa.

O SR. ACIR GURGACZ (Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Muito bem. Muito obrigado.

Antes de concluir, Sr. Presidente, eu peço licença para fazer um registro pessoal, particular. Eu estou recebendo a visita aqui da minha irmã e do seu esposo, Jaqueline e José Antônio. Muito obrigado pela presença. Sejam bem-vindos aqui ao Senado Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(O Sr. Izalci Lucas deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Acir Gurgacz.)

O SR. PRESIDENTE (Acir Gurgacz. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Com a palavra o Senador Izalci, do PSDB do Distrito Federal.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF. Para discursar.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, estive no Sebrae esta semana para a formatura do Programa Miniempresa 2019. O programa faz parte da Organização Internacional Junior Achievement (JA), fundada nos EUA há mais de 100 anos. Aqui no Brasil, atua há 36 anos, e no DF há 15 anos.

A JA é uma das maiores organizações sociais incentivadoras de jovens do mundo, estimulando o desenvolvimento de estudantes para o mercado de trabalho através do método "Aprender fazendo". A JA (Junior Achievement) prepara os jovens para os desafios.



A rede, no Brasil, já contou com mais de 150 mil voluntários e atendeu cerca de 5 milhões de estudantes em 26 Estados e também no Distrito Federal.

Os programas de educação são baseados em três pilares de atuação: preparação para o mercado de trabalho, empreendedorismo e educação financeira. Os alunos são capacitados por meio de parceiros e mantenedores que levam para a sala de aula a educação empreendedora, mercado de trabalho e educação financeira para jovens estudantes do ensino fundamental e médio.

Senhora e senhores, nesta edição do programa aqui no DF, 80 estudantes de escolas da região participaram durante 15 semanas, perfazendo um total de 60 horas-aula. Estudantes de 4 escolas de ensino médio do DF tiveram sua capacidade empreendedora celebrada e reconhecida. Alunos do Ciman, do Colégio Militar Dom Pedro II e dos Institutos Federais de Educação, dos *campi* de Riacho Fundo I e de São Sebastião.

A capacidade empreendedora de estudantes do segundo ano do ensino médio de quatro escolas do Distrito Federal foi celebrada e reconhecida nesta segunda-feira, em cerimônia aqui no Sebrae nacional.

Os 80 estudantes participaram do Programa Miniempresa, promovido pela JADF, com o apoio do Sebrae nacional, que fomenta o empreendedorismo por meio da gestão de uma empresa real.

A noite foi de muita vibração e premiações da iniciativa que envolve educadores, jovens e familiares em prol da educação empreendedora como caminho para o desenvolvimento da sociedade.

Cada grupo passou pelo ciclo de criar uma empresa, definir um produto, elaborar estratégia de comunicação e planejar a linha de produção, evidentemente orientados por voluntários especialistas.

As empresas criadas foram: 10Enrola (Ciman), Confort (Colégio Militar), If Bag (IFB Riacho Fundo II) e Termo Bag (IFB São Sebastião).

A melhor miniempresa do DF, premiada, foi a 10Enrola, avaliada entre as concorrentes pela apresentação dos produtos e resultados alcançados. O grupo fará visita técnica em uma unidade do McDonald's no DF.

Os melhores de cada empresa também receberam troféu e brinde por sua dedicação e perfil empreendedor.

Parabéns à Anita Garcia, da 10enrola; à Fabiana Morum, da Confort S.A.; à Letícia Silva, da If Bag; e à Isabela Menezes, da Termo Bag. Parabéns também aos vendedores destaque, como Amanda Martins, da empresa 10enrola; Giovana Neves, da Confort S.A.; Ana Carolina Mesquita, da If Bag; e Mateus de Souza, da Termo Bag.

Senhoras e senhores, tudo acontece na escola, e essa é a grande oportunidade. O desafio é introduzir esse tipo de programa nas escolas públicas.

A partir do próximo ano, quando a introdução do ensino profissionalizante – tive o privilégio, inclusive, de presidir a Comissão da reforma do ensino médio – começar a ser oferecido nas escolas públicas, talvez haja interesse do corpo técnico dessas escolas em participar desse programa. Tive oportunidade de conversar e ouvir dos estudantes o quanto a experiência foi enriquecedora e importante para a vida deles. Hoje a maioria dos jovens quer empreender.

Outra boa notícia que eu quero mencionar aqui – como sempre estou fazendo agora, dando aqui notícia boa, porque chega de notícia ruim todo dia, toda hora – é que a produção de queijo e uvas está crescendo no Distrito Federal.



Recentemente, o Bom Dia DF mostrou que, no núcleo rural do Buriti Vermelho, a 70km de Brasília, a produção artesanal de queijo está indo de vento em popa. Na fazenda que fica no PAD-DF Paranoá, a queijaria produz diariamente 50kg de queijos de vários tipos, que são embalados a vácuo e têm selo da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

O setor de produtos lácteos está crescendo no DF. Em 2016, eram sete pequenos produtores rurais de iogurtes, queijos e requeijão. Hoje são 11 os produtores artesanais que produzem 192 toneladas de lácteos por mês, tudo consumido no DF.

Uma nova lei agora que aprovamos vai permitir que esses produtos elaborados sob fiscalização da Secretaria de Agricultura do DF possam ser vendidos em todo o País, mas, para acessar os mercados de outros Estados, ainda é preciso uma regulamentação do Ministério da Agricultura.

Nesse mesmo caminho, segue a produção de uvas no Distrito Federal, que está indo bem. O solo e o clima aqui favorecem o cultivo da fruta, a uva. São 30 produtores que se arriscaram na cultura de uva com sucesso. Em Planaltina, a produção rendeu 20 toneladas em 2018, e os produtores esperam colher o dobro agora, em 2019.

Com clima ideal para o plantio da fruta, os agricultores produzem duas colheitas durante o ano todo. A maior parte dos produtores vende essas frutas para o consumo, mas alguns já estão investindo também na produção de vinho e suco.

Srs. Senadores, são novos caminhos que permitirão a expansão de negócios, que será positiva não só para os produtores, mas também para os trabalhadores. É uma oportunidade para os nossos empreendedores crescerem e movimentarem a economia e o mercado de trabalho.

Então, são setores produtivos que têm condições de prosperar. Quando pensamos que temos quase 400 mil desempregados aqui no DF, devemos apoiar esses produtores com incentivos, ações para estruturar o cultivo, melhorar a viabilidade econômica da produção e a distribuição para os mercados, tanto para os mercados locais como os nacionais.

Então, Sr. Presidente, eu falei há pouco, inclusive, com o nosso querido Senador Confúcio, que é um defensor da educação, que nós precisamos rapidamente colocar o empreendedorismo nas escolas. Eu fiquei evidentemente frustrado na formatura quando não vi ali nenhuma escola pública, e é muito interessante, é emocionante até a gente ouvir os depoimentos desses alunos. Eles passam de 15 a 20 semanas, montam a empresa, elegem o presidente da empresa, seus diretores, definem o produto, o *design*, a estratégia de comercialização, o *marketing*, produzem, vão para o supermercado, vão para o *shopping* para vender aqueles produtos que eles desenvolveram nessa semana. Vivem fazendo, vamos dizer assim, aprendem fazendo e criam uma cultura empreendedora.

Os nossos jovens não querem mais, como era antigamente, que todo mundo estudava para trabalhar no Banco do Brasil, na Caixa Econômica. Acabou isso. Hoje nós temos que incentivar os empreendedores, até porque a maioria das profissões existentes hoje, daqui há dez anos não existirão mais. Então, essa cultura empreendedora é fundamental.

Infelizmente, no nosso País, ainda existe uma cultura socialista que discrimina o empresariado, V. Exa. como empresário sabe disso. No Brasil, eles encaram como se o lucro fosse pecado, punem os empresários, esquecem que quem arrisca, quem coloca em risco os recursos, quem investe são os empresários, quem gera emprego são os empreendedores. Então, nós precisamos criar nas escolas essa cultura empreendedora, o aluno precisa entender como montar seu próprio negócio, o que significa isso.



Felizmente, aprovamos na semana passada a Medida Provisória da Liberdade Econômica. Senador Acir, V. Exa. que é empresário; eu também, como empresário, como montador que sou, como é difícil montar uma empresa no Brasil, até pequenas empresas. Você tem que alugar uma sala, pagar o aluguel, dar entrada nos papéis, a junta comercial normalmente faz exigência e senta um mês, dois meses para resolver o problema. Você pega o CNPJ, vai para o Governo Municipal, dá entrada no alvará, mais não sei quantos meses. Quando liberam, o pequeno empresário já quebrou, só de pagamento de taxas e aluguéis.

V. Exa. sabe que milhares de empresas no Brasil só existem de fachada, não deram baixa porque a burocracia é imensa.

Então, a gente avançou um pouco. Agora, temos que criar essa cultura. Tudo acontece nas escolas. Nada, nenhuma mudança será feita neste País que não seja através da educação. Agora, temos que ter essa cultura.

Nesses programas, há também a cultura do ensinamento financeiro. Os alunos precisam entender o que é poupança. O Brasil não tem essa cultura de poupança, V. Exa. sabe disso. Tudo que se ganha se gasta imediatamente. Ninguém poupa nada. O Brasil deve ser um dos piores países em poupança no mundo. E aí vem a questão da previdência exatamente. Fica todo mundo desesperado, porque ninguém se preparou para a aposentadoria.

Da mesma forma, a cultura financeira. Os alunos precisam entender desde pequenos, desde jovens como é que se produz, como é que é a cadeia produtiva, como é que funciona a questão financeira, não é? Precisam ir ao supermercado para saber como é que funciona.

Então, nós precisamos investir. E eu espero agora que, com a reforma do ensino médio, a partir do ano que vem, grande parte das escolas do País vão oferecer cursos profissionalizantes, como era na minha época e na época do Senador Paulo Rocha. Nós tínhamos a opção de fazer o científico ou o curso técnico. Quantos saíram do ensino médio como técnicos em contabilidade, edificações, técnicos em eletrônica? Eles já saíam direto para o mercado de trabalho. Hoje nós temos uma geração nem-nem, não estudam e não trabalham. A escola não preparou para o mercado de trabalho.

Hoje os jovens querem empreender. Então, nós temos que incentivar as miniempresas, nós temos que incentivar as *startups*, nós temos que fazer com que os nossos jovens dediquem seu tempo à sua vocação. Hoje 80% da sua energia você gasta com burocracia e não tem foco naquilo que você conhece.

Eu espero que o Conselho Nacional de Educação, seja nacional, sejam conselhos estaduais, municipais, possam introduzir nas escolas a cultura empreendedora. É fantástico o depoimento desses alunos que tiveram oportunidade e que serão, com certeza, grandes empresários e que vão gerar muito emprego e renda para o País.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Acir Gurgacz. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Meus cumprimentos, Senador Izalci. V. Exa. tem toda a razão. Só através da educação é que nós vamos melhorar o nosso País. E V. Exa. colocou outra questão muito importante, que são os nossos produtores rurais do DF. A sua fala é importante para eles e também para que o Brasil saiba que aqui no DF também tem produção agrícola, também tem agricultura familiar. E muito do que nós temos nas nossas mesas aqui em Brasília é produzido no DF. Meus cumprimentos, Senador Izalci.



O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – E uma grande produtividade.

O SR. PRESIDENTE (Acir Gurgacz. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Uma grande produtividade, sem dúvida.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Acir Gurgacz. Bloco Parlamentar Senado Independente/PDT - RO) – Passo a palavra agora ao Senador Paulo Rocha, do PT do Pará.

O SR. PAULO ROCHA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PA. Para discursar.) – Sr. Presidente, todos aqueles que nos assistem pelas nossas redes de comunicação, Senadores e Senadoras, hoje quero fazer um registro histórico muito importante da luta da classe trabalhadora no Brasil: no dia 28 de agosto de 1983, fundamos a Central Única dos Trabalhadores.

Quando a CUT foi fundada, já existia um histórico, lógico, de lutas lideradas pelas organizações dos trabalhadores. Ali, então, ainda no período militar, organizou-se uma comissão de trabalhadores, em 1981, para formar uma estrutura de organização dos trabalhadores que pensasse mais no conjunto dos interesses dos trabalhadores, não só nas questões específicas das categorias, das corporações, mas que pensasse no todo, dentro de um País como o nosso, desse tamanho, com tanta riqueza e com tantas oportunidades. A pauta era ampla e ia desde a luta pelo fim do desemprego, a redução da jornada de trabalho, a questão da seguridade social, passando pela luta contra a carestia, pelo direito à moradia, até pela liberdade e autonomia sindicais e liberdades democráticas, porque, naquele tempo, ainda eram os governos autoritários de então.

Na aprovação da fundação da CUT no primeiro Conclat, em 1983, há exatos 36 anos, entre os dias 26 e 28 de agosto, no Pavilhão de Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, reuniram-se trabalhadores e trabalhadoras de todas as regiões do Brasil. Eles representavam 912 entidades sindicais, sendo 335 urbanas, 310 rurais, 134 associações pré-sindicais, 99 associações de funcionários públicos, 5 federações e 8 entidades nacionais e confederações. Foi, portanto, em 28 de agosto de 1983 que conseguimos, depois de várias tentativas, consolidar a organização da classe trabalhadora, fundando a primeira central sindical, intersindical e intercategorias construída após o golpe militar de 1964. Eu era um desses atores da classe trabalhadora nesse processo de fundação.

Naquele momento, em um estágio de consciência da classe trabalhadora, o que a elite brasileira nos dava, no máximo, era a possibilidade de pensar como categoria. Os gráficos se organizavam nos sindicatos, os metalúrgicos por um lado, os professores por outro, enfim... Os trabalhadores rurais mais distante ainda das grandes cidades tentavam se organizar através dos seus sindicatos. E se prendeu esse processo, mas a luta era mais ampla, principalmente por liberdades, não só por autonomia sindical, mas por liberdades democráticas. Então, esse passo, ao fundar a CUT, foi uma tomada de consciência da classe trabalhadora no País, que deixa de pensar como categoria e pensa como classe trabalhadora. Pode alguém querer esconder da história, mas a CUT (Central Única dos Trabalhadores) cumpriu um papel fundamental nesse processo.

Eu acho que o ápice desse processo foi na Constituinte de 1988, quando ali, através da mobilização não só da classe trabalhadora, mas da própria sociedade, do País, fluíram para dentro da Constituinte os interesses de um país. E eu acho que ali, no grande debate entre os nossos Constituintes, Senador Izalci, foi o grande momento da história das lutas democráticas no nosso País – aí já não eram mais só os trabalhadores, mas de todos. A gente conseguiu construir uma



Constituição que é um verdadeiro pacto de um Estado brasileiro, que criou condições, através da democracia, para construir um país soberano, democrático, justo, com desenvolvimento, e para pegar essas nossas riquezas e desenvolvê-las para que todos possam viver, neste País, com dignidade, com democracia, dando oportunidades, inclusive, como você já deu exemplo na sua intervenção anterior, e criando condições para tanto o grande quanto o pequeno processarem essas questões. Eu acho que nós viemos construindo isto e ainda estamos construindo isto: a criação de um País que dê oportunidade para todos, quer seja no trabalho, quer seja na produção, quer seja na educação, enfim, para que possamos ser um país rico, mas também ser um país que dá oportunidade para que todos possam viver a partir dessa riqueza, com dignidade, com desenvolvimento, com democracia e com soberania perante os outros povos.

Por isso, chamo a atenção, neste momento, registrando aqui, nesta Casa, para os 36 anos da fundação da CUT, que depois desenvolveu outras centrais sindicais, outros instrumentos de luta dos trabalhadores. E os setores empresariais também desenvolveram os seus processos de organização para defender também os seus interesses.

E foi isso que oportunizou, inclusive, a chegada a esta Casa – este é o processo democrático – de Parlamentares, quer sejam Deputados Federais, quer sejam Senadores, representando os interesses de todos os setores. Eu sou um operário e venho dessa luta. Não tive oportunidade de estudar, mas, através do processo democrático, cheguei aqui a esta Casa – fiquei 20 anos como Deputado Federal e, agora, como Senador da República – representando os interesses de um setor importante do desenvolvimento do nosso País, que são os trabalhadores. Venho lá do Norte, da Amazônia.

E foram criadas essas condições a partir dos instrumentos que nós construímos, como a Central Única dos Trabalhadores, que oportunizou, através da democracia, à organização dos trabalhadores eleger os seus representantes para poder transformar esta Casa, o Congresso Nacional, em uma casa de ressonância dos interesses do País, dos grandes, dos pequenos, dos trabalhadores, dos empresários. Todos são muito importantes para poder desenvolver o nosso País e criar condições.

Não é possível a gente ficar acomodado: ter um país deste tamanho com tanta riqueza e ainda ter um povo pobre. Não é possível a gente ter um país com tanta possibilidade de desenvolvimento, com tanta possibilidade de crescimento e ver um país com 13 milhões de desempregados. Não é possível ver um país com tanta riqueza, com tanta oportunidade de empreendedores injetarem os seus capitais para poder ajudar o nosso desenvolvimento...

Por isso, é fundamental que a gente chame a atenção do Senado Federal. E o Senado Federal tem um papel importante, independente de qual Governo ou de qual força política esteja de plantão. Acho que esta Casa, o Parlamento brasileiro, principalmente o Senado Federal, deve... Se os governos perdem o rumo ou não encontram o rumo, eu acho que esta Casa tem toda a autoridade de processar os debates políticos e transformá-los não só em leis, mas também em caminho de investimento, de processo para o nosso País poder encontrar o seu rumo. O Brasil já encontrou o seu rumo em vários momentos. Nós não podemos deixar que isso caia no retrocesso e leve o País ao momento em que nós estamos vivendo de encruzilhadas.

Por isso, eu queria, Sr. Presidente, registrar os 36 anos da CUT. Eu acho que foi uma entidade que ajudou muito a construir a democracia do nosso País, nos conflitos. Todo mundo sabe que construir democracias é através dos conflitos. Os democratas, ao assumirem, têm que administrar não só os conflitos, mas os interesses de todos para a gente buscar um país. Nós temos



que transformar este País em uma nação, e uma nação significa todos os cidadãos viverem em paz, com dignidade e felicidade.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Durante o discurso do Sr. Paulo Rocha, o Sr. Acir Gurgacz deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Izalci Lucas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Parabenizo V. Exa. Parabenizo também a formação da CUT, que contribuiu, de fato, para a democracia. Parabenizo V. Exa. pelo pronunciamento.

A Presidência lembra aqui aos Senadores e Senadoras que o Senado Federal está convocando uma sessão especial, a realizar-se no dia 2 de setembro, às 10h, destinada a comemorar os 18 anos da criação da Escola Superior de Ciências da Saúde. Estão todos convidados para essa sessão especial, lembrando que, hoje à tarde, às 14h, também nós temos uma sessão especial em homenagem ao Senac/DF pelos seus 52 anos.

Eu quero também aproveitar esta oportunidade, pois eu não tive tempo antes. Foram inúmeras as manifestações que recebi, nestes dois últimos dias, com o falecimento da minha mãe. Quero agradecer publicamente aqui todas as mensagens que recebi por *e-mail* e pelo celular. Não consegui responder todas, foram milhares de manifestações. Eu quero agradecer também a todos os Senadores e Senadoras, Deputados e Deputadas também, recebi muitas manifestações de apoio e de carinho. Então, eu quero aqui pedir desculpas, pois não estou conseguindo responder todas, mas quero publicamente agradecer todo o apoio que recebi com essas manifestações.

Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrada esta sessão.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 13 minutos.)



Ata da 151ª Sessão, Especial,
em 30 de agosto de 2019

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência do Sr. Izalci Lucas.

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 12 minutos e encerra-se às 15 horas e 28 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a comemorar os 52 anos do Senac do Distrito Federal, nos termos do Requerimento nº 520, de 2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.

Convido, para compor a Mesa, o Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) e dos Conselhos Regionais do Senac-DF e do Sesc-DF, Sr. Francisco Maia Farias. (*Palmas.*)

Convido também, para compor a Mesa, o Diretor do Regional do Senac-DF (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Sr. Antonio Tadeu Perón. (*Palmas.*)

Convido também o Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e do Estado do Pará, Sr. Sebastião de Oliveira Campos. (*Palmas.*)

Convido também o Diretor de Educação Profissional do Senac-DF (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Sr. Gustavo Henrique Escobar Guimarães. (*Palmas.*)

Convido também a Gerente de Relações Comerciais do Senac-DF (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), Sra. Margareth Bicalho. (*Palmas.*)

Convido ainda, representando aqui a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Assessor de Relações Institucionais do Senac – Departamento Nacional, Sr. Antonio Henrique Borges Paula. (*Palmas.*)

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional do Brasil, executado pelo Coral do Senado.

Em seguida, a música Odeon, de Ernesto Nazareth, também interpretada pelo Coral da Casa.

(Procede-se à execução do Hino Nacional pelo Coral do Senado Federal.)

(Procede-se à execução da música Odeon, de Ernesto Nazareth, pelo Coral do Senado Federal.)
(Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Passamos agora à exibição de vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Acompanharemos agora a apresentação da Sra. Nyedja Gennari sobre os 52 anos do Senac-DF.

A SRA. NYEDJA GENNARI – (Interpretação narrativa.) – Boa tarde.

Senhoras e senhores, as histórias marcam, inspiram, emocionam, divertem, ensinam, são inventadas ou reais. Por isso, nesta tarde, eu convido cada um de vocês a uma viagem, uma viagem por uma história real e inspiradora. Então, apertem os cintos da imaginação, ou soltem se preferirem, e conheçam comigo a história do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que completa, neste ano, 52 anos de atuação no Distrito Federal, tendo alcançado mais de 1,5 milhão de alunos matriculados.

De caráter privado, a organização contribui para a superação dos problemas sociais e econômicos do País por meio da capacitação profissional dos trabalhadores das áreas de comércio, de bens, serviços, turismo e saúde. É mantido pelas empresas desses setores, que destinam uma contribuição compulsória para a instituição.



O Senac Distrito Federal integra o sistema Fecomércio-DF, que inclui ainda a Federação do Comércio do Distrito Federal, o Sesc-DF e o Instituto Fecomércio.

As atividades do Senac no Distrito Federal se iniciaram em 1967, quando começou a oferecer à população cursos de formação inicial e continuada. Naquela época, a instituição era uma delegacia executiva regida pelo Senac Rio de Janeiro. No auge da valorização do ensino profissional, deu-se início aos trabalhos de implantação definitiva da delegacia do Senac em Brasília e começaram as articulações para parcerias com empresas, escolas, sindicatos, órgãos públicos, entre outros. A instituição inaugurou a sua primeira unidade no Ed. José Severo, no Setor Comercial Sul, com o curso de datilografia.

Em 1º de janeiro de 1980, transformou-se em Administração Regional, sob a direção do Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal na época, Dr. Newton Egidio Rossi.

Definitivamente consolidado, o Senac Distrito Federal, que sempre teve no Departamento Nacional o seu ponto de apoio de coordenação geral, expandiu, de forma bastante expressiva, o seu campo de atuação para além das fronteiras do setor terciário.

Em 2005, em parceria com o Senac nacional, a instituição passou a ter cursos de pós-graduação *lato sensu* ministrados na modalidade de educação a distância. Os cursos receberam credenciamento do Ministério da Educação com nota máxima.

Em 2007, com a inauguração da Faculdade de Tecnologia Senac Distrito Federal, disponibilizou também cursos de graduação tecnológica e pós-graduação na modalidade presencial.

Durante todos esses anos, a instituição vem inovando as suas propostas de formação profissional, ampliando as oportunidades de acesso às suas programações, buscando formas e recursos para a manutenção de qualidade e sintonia com a demanda do mercado.

A instituição oferece mais de 300 cursos nos níveis básico, técnico e tecnológico, disponibilizando-os para a sociedade em forma de rodízio.

A cada trimestre, novos cursos são incorporados. As áreas de atuação são artes, comércio, comunicação, gestão, idiomas, imagem pessoal, informática, saúde, turismo e hospitalidade.

Atualmente, com mais de 1,5 milhão de alunos, a Faculdade de Tecnologia Senac Distrito Federal oferece cinco cursos de graduação: Análise de Desenvolvimento de Sistema, Gestão Comercial, *Marketing*, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia de Informação. Além disso, disponibiliza 19 cursos de pós-graduação.

O Senac atua em todo o Distrito Federal. Nas regiões administrativas onde não possui centro de educação profissional oferece viagens móveis, cursos por meio de quatro Carretas-Escolas: gastronomia, moda, beleza, informática e saúde.

Também atua em espaços cedidos por meio de parcerias com igrejas, escolas, administrações regionais, entre outras instituições.

O Senac Distrito Federal dispõe ainda de uma editora, inaugurada em setembro de 2004. É uma entidade privada, sem fins lucrativos, com o objetivo de incentivar e dar suporte às novas produções literárias no segmento de livros científicos, técnicos e profissionais, disseminando conhecimento em diversas áreas direcionadas para os cursos da instituição, bem como promovendo intercâmbio bibliográfico com os demais membros do Sistema S.

A Editora Senac é responsável pela publicação de 128 títulos e 305 reedições, tendo mais de 615 mil exemplares comercializados.



Nesses 15 anos, conquistou sete prêmios internacionais e também foi finalista do Prêmio Jabuti, com as obras *O Silêncio da Doença de Alzheimer* e *Comunicação por Língua Brasileira de Sinais*.

Por meio da Gerência de Relações Comerciais, o Senac Distrito Federal oferece também programas de treinamento e cursos e palestras desenvolvidos de forma customizada para as empresas, sem custo, para diagnosticar as necessidades, preparando e formando funcionários para melhorar a qualidade do desenvolvimento das atividades profissionais.

Os cursos podem ser adaptados de acordo com a necessidade do empresário e são oferecidos tanto para os funcionários quanto para o próprio empresário da rede pública ou privada.

Para os empresários que estão em busca de mão de obra especializada, o Senac Distrito Federal oferece um programa que ajuda a encontrar o profissional que melhor se encaixe no perfil desejado, indicando para entrevista de emprego ex-alunos do Senac.

O Banco de Oportunidades tem o objetivo de contribuir para a inserção no mercado de trabalho dos alunos que concluíram com aproveitamento os cursos oferecidos pelo Senac, ao mesmo tempo em que atende à demanda dos empresários por profissionais qualificados.

Entre 2018 e o primeiro semestre de 2019, a instituição disponibilizou 1.118 vagas, encaminhou para entrevista de emprego 2.822 ex-alunos para 489 empresas cadastradas. O Banco de Oportunidades é um programa gratuito de divulgação de vagas e encaminhamento de ex-alunos aprovados pelo Senac-DF. Para participar, é necessário que tanto os estudantes quanto as empresas preencham um formulário no *site* do Senac.

São apenas 52 anos de história. Temos certeza de que muitos outros anos de benefícios e contribuições à sociedade do Distrito Federal virão.

Eu sou apenas uma contadora de histórias, mas muito me honra em contar uma história tão bela quanto a do Senac ao Distrito Federal, em nome do Senador Izalci Lucas e de toda sua equipe.

Eu sou Nyedja Gennari, contadora de histórias. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quero cumprimentar aqui o nosso Presidente da Fecomércio do Distrito Federal, Sr. Francisco Maia Farias; também o nosso Presidente da Federação do Comércio do Estado do Pará, Sr. Sebastião de Oliveira Campos; o nosso Diretor Regional do Senac-DF, Sr. Antonio Tadeu Perón; o nosso Diretor de Educação Profissional, Sr. Gustavo Henrique Escobar Guimarães; a nossa Gerente de Relações Comerciais do Senac, a Sra. Margareth Bicalho; e também o representante da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Sr. Antônio Henrique Borges de Paula. Cumprimento os alunos, os nossos funcionários, servidores do Senac, do sistema S e da Fecomércio.

Srs. convidados, senhoras e senhores, eu vou contar aqui uma história que aconteceu comigo. Já a contei antes, mas sempre a relembro não só para mim, pessoalmente, mas para continuar lutando. O ano era de 2008, eu estava em Planaltina para a inauguração de um programa que tínhamos acabado de lançar no Governo, o DF Digital, que se destinava a fazer a inclusão digital daqueles que não tinham oportunidade de chegar ao mundo moderno. Na época, eu era Secretário de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal.

Eu tinha convicção de que precisávamos oferecer capacitação e, sobretudo, algo a que a população de baixa renda não teria acesso de forma rápida: a inclusão digital.

O Brasil escondia uma grave crise, mas aparentemente fazia de conta e divulgava um futuro desenvolvimento e de bonança.



Antes de começarmos a cerimônia, um garoto de 15 anos me procurou e disse que queria falar comigo. Não vou falar o nome dele aqui, não posso, mas digo para todos vocês, senhoras e senhores, que, naquele dia, a minha vida mudou. Se eu tinha certeza do que estava fazendo, e eu tinha essa certeza, eu não tinha ideia do quanto aquilo poderia mudar a vida de uma família, uma história.

Pois bem, esse menino me procurou para dizer que tinha feito sua inscrição e que esperava poder, com aquele curso, mudar o curso de uma história familiar sofrida. Sua família tinha perdido quatro pessoas por assassinatos, três jovens e um adulto. O que ele queria mesmo era mudar a sua história e a educação era a sua arma.

Digo-lhes que, naquela noite, não dormi; foi uma noite difícil. A abordagem daquele jovem não foi serena nem tampouco gentil. Como ele chegou e como me falou, não era conversa, tratava-se de uma cobrança, que ele tinha toda a razão de fazer.

Liguei para cada coordenador, pedi dedicação e sobretudo amor ao que estavam fazendo. Vi que tínhamos uma obrigação maior do que imaginávamos. E que obrigação maravilhosa, senhoras e senhores! Tínhamos uma arma especial que aquele menino nos colocou nas mãos para mudar o seu mundo com o conhecimento e a educação. E mudou. Ele sabe que estou falando de sua história e de sua vida, que se transformou, mas ele não sabe o quanto mudou minha vida e a minha história. Poucos sabem, essa história começou há muitos anos.

Para isso eu peço que ouçam e reverenciem aqueles que fizeram a história que mudou a vida de muita gente. Só não mudou mais porque governos entram e saem, mudam parâmetros de acordo com seus interesses, e isso influencia ações, trabalhos e sobretudo quem está no poder. Erramos muito, acertamos em muitos momentos, mas hoje temos a oportunidade de acertar o tempo todo para a nossa terra e para a nossa Nação.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) foi e tem sido a mola motora da capacitação para os jovens e adultos de todo o Brasil. O Senac completa 70 anos de serviços prestados. São 70 anos de dedicação à educação profissional do Brasil. Aqui no DF, são 52 anos em serviços prestados à nossa Capital.

Foi no Senac que, em cada canto deste País, muitos jovens começaram uma vida de sucesso. Foi no Senac que muitos homens e mulheres, hoje profissionais e pais de família, iniciaram uma nova história de vida. Foi o Senac que ofereceu mão de obra capacitada para desenvolver o comércio e o setor de serviço do nosso País.

Não vou aqui contar a história, mas vou dizer, de muitos que lutaram por essa instituição e deixaram um legado importante para a história do desenvolvimento do Brasil. É por vocês que aqui estão e é por vocês que estarão ajudando a desenvolver este País que nós brasileiros de cada canto prestamos essa homenagem, aqui no Senado da República.

Muitas histórias aqui serão contadas, muitos a homenagear, muitos a reverenciar. Hoje aqui, nesta Casa de leis, vamos fazer algumas homenagens sabendo que nem de perto estaríamos trazendo todos aqueles que acreditaram e lutaram pela economia livre e pujante em nosso Brasil. Para aqueles que nos anos 40 já pensavam em uma economia aberta e moderna fazemos esta sessão. Esses homens e mulheres precisam ser reconhecidos, admirados e, acima de tudo, ser espelho para os novos tempos. Para os de ontem e os de hoje, nosso agradecimento e nossa homenagem.

Em primeiro lugar, quero homenagear os primeiros que aqui chegaram em 1967 para instituir as delegacias da CNC, Sesc e Senac na Capital da República. Para isso foram designados Roberto



Régnier e Martha von Dollinger a estabelecer em nossa Capital a representação do setor produtivo do comércio e da indústria do País. Criaram aqui a delegacia do Senac em Brasília, foram pioneiros e fincaram pé por aqui. Por isso, neste momento, eu quero em nome de sua família – a nossa servidora de carreira do Senado Martha – os primeiros comerciantes e comerciários saudar e homenagear, em nome deste casal que tanto lutou pela nossa Capital e por nosso País.

Nesta oportunidade, temos ainda a honra de homenagear brasileiros e brasileiras do Distrito Federal que, em nossas instituições e por meio delas, têm nos representado em diversos momentos, mas acima de tudo nos orgulham e nos fazem sentir que o trabalho desenvolvido pelo Senac é de excelência e mira o futuro da inovação.

Assim, hoje, nesta sessão solene, nós vamos celebrar quem já chegou lá. Vamos homenagear quem pôde, pela luta e exemplo, mostrar que o futuro está bem ali, pertinho; basta querer atravessar a rua e procurar.

Quero, ainda, pedir aos nossos representantes do Senac que falem, que expliquem um dos nossos melhores programas, que é o Jovem Aprendiz. Peço-lhes que deixem telefone, WhatsApp, e-mails para que aqueles que mais necessitam possam ter a oportunidade de suas vidas.

Para finalizar, é importante lembrar a frase de Graham Bell, o inventor do telefone, que disse: "Não ande apenas pelo caminho traçado, pois ele conduz somente até aonde os outros já foram".

Obrigado a todos que traçaram um novo caminho aqui na nossa Capital da República. (*Palmas.*)

Agradeço os aplausos, mas agora vamos aplaudir quem pode nos representar neste momento.

Eu quero chamar aqui as pessoas que vamos homenagear. Esta homenagem vale para quem está aqui e também para aqueles e aquelas que muito fizeram e já se foram.

Chamo os Professores Edy Bender, uma catarinense lutadora que é Diretora da Fecomércio-DF e Conselheira do Senac-DF e também do Sesc-DF.

Edy, receba essa homenagem, em nome de seus pais, fundadores do Senac em nosso País. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega de certificado à Sra. Edy Bender.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também Sonia Aiko Takata, docente do Senac, que conquistou, em 2018, a medalha de ouro no Salão Internacional de Restaurantes, Hotelaria e Alimentação... (*Palmas.*) ... um dos mais prestigiados e importantes eventos do ramo de *food service*. Em 2019, integrou a equipe da Copa do Mundo da Confeitaria, que aconteceu em Lyon, na França. Sonia é formada em Desenho Industrial. Apaixonou-se pela confeitaria há 19 anos e, desde então, vem colecionando prêmios. Docente do Senac-DF há mais de sete anos. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega de certificado à Sra. Sonia Aiko Takata.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Aos ex-alunos premiados, nossas mais sinceras homenagens.

Convido também Renata Araújo Rodrigues Biserra, do Senac, que fez o curso técnico de Enfermagem, foi premiada em primeiro lugar nacional na Olimpíada do Conhecimento de 2014 e obteve o maior índice técnico da categoria no ano de 2014. (*Palmas.*)



Hoje é graduada e pós-graduada em Enfermagem, atua em unidade de terapia intensiva pediátrica, além de ser professora do Senac no mesmo curso do qual foi aluna. O sonho de Renata é ajudar a transformar mais vidas por meio da educação.

Muito bem, Renata! (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega de certificado à Sra. Renata Araújo Rodrigues Biserra.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também Jessyca dos Santos Cardoso Pacheco, egressa do curso técnico de Enfermagem. Obteve o primeiro lugar nacional na Olimpíada do Conhecimento em 2012 e o maior índice técnico da categoria. Representou o Brasil na WorldSkills, maior evento de educação profissional do mundo, na Alemanha, em 2013. Jessyca é ex-aluna do Senac do DF. (*Palmas.*)

Hoje é servidora pública da Secretaria de Saúde do DF e atua em obstetrícia/maternidade. Faz graduação pela Universidade de Brasília.

Parabéns, Jessyca! (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega de certificado à Sra. Jessyca dos Santos Cardoso Pacheco.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido ainda Michele Olukemi dos Santos, ex-aluna do curso Técnico de Enfermagem pelo Programa Senac Gratuidade (PSG). Realizou campanha, uma grande ação em parceria com organismos internacionais, pela valorização da vida e dos profissionais de Enfermagem. É ex-aluna e atua em Enfermagem na área de cirurgia. (*Palmas.*)

(Procede-se à entrega de certificado à Sra. Michele Olukemi dos Santos.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Parabenizo os gestores e todos os colaboradores dessa instituição que é o principal agente de educação profissional voltado para o comércio de bens, serviços e turismo do País. O Senac faz parte da história do DF e contribui fortemente para a formação de mão de obra qualificada e, principalmente, de cidadãos conscientes de suas responsabilidades diante do mundo do trabalho e da sociedade brasileira.

Parabéns a todos! (*Palmas.*)

Quero aqui registrar a presença dos alunos do Jovem Aprendiz de vários segmentos do Senac-DF.

Quero registrar também a presença do Sr. Paolo Orlando, Vice-Presidente Financeiro da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio); também do Vice-Presidente da Fecomércio-DF, Sr. Álvaro Silveira Júnior; também do Presidente do Sindiloterias, Sr. Antônio Simoneto.

Registro também a presença dos alunos da escola do Senac em Taguatinga, alunos do restaurante dos Senadores, também aqui do Senac-DF, além de registrar e agradecer o Coral do Senado Federal.

Convido agora também, para fazer uso da palavra, o Sr. Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do DF, Fecomércio-DF, e também dos Conselhos Regionais Senac e Sesc, Sr. Francisco Maia Farias. (*Palmas.*)

O SR. FRANCISCO MAIA FARIAS (Para discursar.) – Boa tarde a todos!



Queria saudar inicialmente o Senador Izalci, nosso amigo, companheiro, irmão, requerente desta sessão de homenagem aos 52 anos do Senac. Em seu nome, saúdo todos os membros da Mesa presentes.

Quero saudar também os jovens aprendizes que estão aqui presentes nos prestigiando. Quero saudar também os presidentes de sindicatos, os diretores da Fecomércio, todos os meus amigos queridos e minha filha Valéria, que está aqui me prestigiando, e todas aquelas pessoas que muito admiram o trabalho que o Senac realiza em Brasília.

Há 52 anos, os empresários do Distrito Federal se dedicam à tarefa de educar, formar mão de obra e gerar empregos. Essa é a missão do Senac. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial é uma linha auxiliar dos Poderes Públicos em permanente combate ao desemprego e ao aprimoramento da qualidade profissional.

Hoje, o mundo se abre para a nova era da informação digital. Em poucos anos, dezenas de novas profissões vão ser criadas e muitas transformadas pela tecnologia da informação. O Senac preparou-se para o desafio e oferece ao trabalhador as ferramentas do futuro.

Esse meio século de dedicação ao ensino e à criação de oportunidades nos enche de orgulho e enorme prazer cívico. Transformamos e mudamos destinos.

Nossos casos de sucesso são a alegria humana que dividimos com milhares de famílias que hoje vivem mais felizes.

O meu maior orgulho hoje é presidir a Federação do Comércio de Brasília e com isso poder celebrar o aniversário do Senac.

Obrigado mais uma vez ao Senador Izalci Lucas.

Obrigado ao Senado Federal.

Obrigado a Deus por este momento! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Antes de passar a palavra ao próximo orador, eu recebi aqui algumas palavras do Dr. Roberto Carlos Regnier e também da Sra. Erna Martha.

Não é sem profunda emoção que assistimos, ainda que a distância, à homenagem prestada por esta Casa aos 52 anos do Senac-DF, de Brasília, de cuja história pretérita fizemos parte desde a primeira hora, quando, em maio de 1966, recebemos do então Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Senador Jessé Pinto Freire, a desafiadora missão de implantar, na nova Capital do País, uma delegacia do Departamento Nacional do Senac. Não compreendemos de imediato a grandeza da missão que nos estava sendo confiada.

Só quando colocamos os pés naquele terreno árido, de vegetação agreste, e nos incorporamos ao mutirão formado pelos operários da construção civil, por pequenos empresários, profissionais liberais, trabalhadores em geral, funcionários públicos e pelos poucos políticos, que à época acreditaram e apostaram no sonho de um grande visionário, foi que percebemos a dimensão da tarefa que teríamos pela frente. A experiência de criar uma instituição do ponto zero, numa cidade em construção, foi única, desafiadora e inesquecível.

Quem viveu aqueles momentos guarda ainda na memória as fortes lembranças de um tempo em que todos se irmanavam num ideal comum e em que a solidariedade e a convivência humana eram o grande alento para amortecer as saudades que por vezes acometiam os pioneiros naquela inusitada obra.



O Senac de Brasília era uma instituição única no gênero, empenhada no esforço coletivo para suprir as lacunas mais urgentes com relação à formação de pessoal para as diversas ocupações que surgiam em cada dia. Nesse sentido, o Senac teve o privilégio de ter dado sua contribuição para a construção desta cidade com o seu trabalho pioneiro e desbravador na qualificação de profissionais para a área do comércio de bens e serviços.

Por suas salas de aula, milhares de pessoas vindas dos rincões do Brasil aprenderam uma profissão, aperfeiçoaram seus conhecimentos, ampliaram o universo de suas competências. Inúmeros profissionais liberais passaram pela instituição naquela época, dando seu esforço, sua energia, inteligência e motivação, contribuindo para esse Senac hoje homenageado nesta Casa.

Ao longo destes 52 anos, a instituição passou por muitas mudanças, mudanças necessárias ao seu desenvolvimento e à adequação aos novos tempos e às grandes transformações que se processaram na sociedade moderna.

Hoje, com a sua nova presidência e direção, vemos o Senac de Brasília entre os principais agentes capazes de contribuir, via educação, para a construção de uma sociedade mais justa.

Quanto a nós, pioneiros desta empreitada, sentimo-nos reconfortados pela consciência do dever cumprido e com gratidão por todos que participaram dessa jornada.

Roberto Carlos Ranieri, que é fundador e primeiro delegado do Senac, de 1967 a 1978; Edna Marta, responsável pela parte pedagógica da formação profissional e delegada do Senac de 1978 a 1980, ano da transformação da Delegacia em Departamento Regional. (*Palmas.*)

Convido também para fazer uso da palavra o Presidente da Federação do Comércio do Estado do Pará, o Sr. Sebastião de Oliveira Campos.

O SR. SEBASTIÃO DE OLIVEIRA CAMPOS (Para discursar.) – Boa tarde a todos!

Eu gostaria de saudar o Sr. Senador Presidente desta sessão, autor do requerimento que homenageia o Senac do Distrito Federal nos seus 52 anos. Muito obrigado, Senador.

Quero saudar o meu colega, o Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal, Francisco Maia Farias. Muito obrigado pelo convite e por estar aqui.

Quero saudar o Diretor Regional do Senac do Distrito Federal, meu colega de Sindicato de Materiais de Construção, o Diretor Regional do Senac Antonio Tadeu Peron, que revii aqui, depois de encontros de diretores e presidentes de federação.

Quero saudar o Sr. Gustavo Henrique. Eu tinha tido o prazer de conhecê-lo. Estou vendo-o novamente hoje. Ele é Diretor de Educação Profissional (DEP) do Senac do Distrito Federal.

Cumprimento a Gerente de Relações Comerciais, que estava aqui ao meu lado, a Dra. Margareth Bicalho.

E saúdo o representante da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Antônio Henrique, sempre muito gentil, muito cordial quando me encontra.

Eu me lembro de umas vezes em que minha mãe falava comigo, quando eu dizia que as coisas eram muito difíceis, e que ela às vezes comentava assim... Eu achava difícil e ela dizia que era fácil, bastava fazer com carinho. Se eu dizia que no colégio eu estava passando dificuldade, ela dizia: "É fácil, basta estudar mais". Então, essa mensagem...

Eu estava olhando os jovens ali, a turma do jovem aprendiz do Senac, e eu queria saudar vocês dizendo que vocês são felizardos, são contemplados com esse curso de aprendizagem, porque é um caminho que vocês têm na vida para vocês seguirem o caminho do bem. Muitas vezes, nessa



idade – eu já passei por essa idade de vocês –, a gente não tem noção do sentido e do destino que a gente vai ter, às vezes um destino que não é o que vocês querem, às vezes um destino errado; e vocês hoje estão recebendo essa transformação nas vidas de vocês.

Semana passada, eu estava numa reunião no Comando Militar do Norte, lá em Belém, e o General, quando foi falar para nós, o General Comandante da 8ª Região Militar, fez questão de comentar que ele se sentia muito honrado por estar ali na presença dos diretores do Senac e da Federação do Comércio e se sentia com saudade do tempo em que ele fez o curso de datilografia.

Então, vocês, jovens que estão aí, são o futuro. Hoje, eu estou vendo vocês como eu estou me vendo aqui, na tribuna do Senado... Acho que Deus tem um projeto para cada um de nós. Eu nunca imaginei que fosse ser Presidente do Sindicato de Material de Construção, que fosse ser Presidente, com muita honra, da Federação do Comércio e também, consequentemente, do Conselho Regional do Senac, que estaria aqui nesta tribuna e falaria para essa plateia seleta e para esses jovens aprendizes.

Eu queria parabenizar o Senac do Distrito Federal por esses 52 anos, parabenizar você, Francisco Maia, e toda a sua equipe, todos os seus diretores, pelo zelo, pelo carinho, pela competência que vocês têm para fazer com que esse Senac cada dia mais sirva de conceito para todo o Brasil. Eu posso até me proclamar como representante dos presidentes de federações, que por motivos pessoais, profissionais, não puderam estar aqui presentes. E fico feliz por estar aqui e ser convidado para fazer uso da palavra.

(Soa a campanha.)

O SR. SEBASTIÃO DE OLIVEIRA CAMPOS – Saúdo a plateia que está aqui e falo da felicidade que estou tendo neste momento por trazer essas palavras a todos vocês e aos telespectadores da TV Senado.

Muito obrigado, mais uma vez, Senador.

Parabéns ao Senac do Distrito Federal. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quero registrar aqui a presença da nossa amiga Deputada Federal Paula Belmonte. Paula, seja bem-vinda à nossa Casa. *(Palmas.)*

Quero registrar também a presença dos conselheiros do Senac-DF, Sr. Célio Ferreira de Paiva e Sr. Francisco Messias Vasconcelos.

Passo a palavra agora ao Diretor Regional do Senac, Sr. Antonio Tadeu Perón. *(Palmas.)*

O SR. ANTONIO TADEU PERÓN (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Minha especial saudação ao Presidente da Mesa, o Senador Izalci Lucas; saúdo também o Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Sr. Francisco Maia; ao tempo em que ainda cumprimento o Sr. Sebastião, meu amigo, Presidente da Federação do Pará; o Diretor de Educação, o Sr. Gustavo Escobar; a Gerente de Relações Comerciais, a Sra. Margareth Bicalho; e o representante da CNC, o Antonio Henrique.

Estamos hoje aqui para comemorar mais de meio século de existência do Senac, meio século de existência no Distrito Federal, meio século apresentando resultados que só nos enchem de orgulho de fazer parte desta história.

Pessoas, simplicidade, inovação e cultura formativa. Essa é a essência da nossa atividade. O Senac-DF recebe esta homenagem com uma lista enorme de gratidão. Se fôssemos citar todos os que contribuíram com o Senac, provavelmente passaríamos o tempo todo desta sessão destacando aqueles que, de alguma forma, estiveram presentes; porém, não poderíamos deixar de citar os



conselheiros que participaram desta jornada por 52 anos, bem como os empresários financiadores do nosso sistema e os funcionários que compõem e constroem a cada dia um legado de sucesso e de transformação de vidas.

É com a mesma gratidão que nos reportamos a esta sessão solene, pela homenagem que nos está sendo feita de forma tão carinhosa e respeitosa, sentimo-nos acolhidos por esta Casa e, mais que isso, valorizados pelo trabalho que desempenhamos.

Podemos enumerar uma gama de *cases* de sucessos profissionais oriundos da nossa formação técnica que hoje se destacam no cenário nacional e internacional, entre eles grandes *chefs* de cozinha, estilistas de moda, profissionais da área de saúde e da área de beleza, como hoje aqui demonstrado.

Sim, temos grandes destaques, mas nos enchem de orgulho também as histórias daqueles profissionais que fizeram cursos básicos, como de cabeleireiro, manicure, barbeiro, entre outros, e tiram o sustento de suas famílias de forma honrosa e vitoriosa.

O Senac também tem ampliado a abrangência de sua atuação, seguindo caminhos os quais, inicialmente, não se havia imaginado, sem perder a sua linha de formação de mão de obra qualificada. E agora também atua com os menores apreendidos pelo regime do Sistema Socioeducativo, trabalho de tamanho sucesso, que, em pouco espaço de atuação, já se cogita a sua ampliação para os presídios femininos.

Assim, reafirmamos: o Senac é um caso de sucesso em todo o Território nacional há 73 anos, e o nosso Senac do Distrito Federal ganha agora um novo olhar. Um novo Senac ressurge; porém, fazendo as mesmas coisas, mas de forma diferente.

E agora, com a chegada do Presidente Francisco Maia, um novo olhar se volta para o Senac do Distrito Federal. Um viés empresarial na forma de administrar, certamente nos colocará num patamar de realizações muito maior do que até hoje produzimos, sem que percamos a qualidade de ensino entregue, sem perder o rumo estabelecido há muito tempo: formar pessoas, transformar vidas por meio da educação.

Dados nada mudam; fatos é que fazem a transformação. E o Senac do Distrito Federal é um fato vivo, presente há 52 anos na vida dos brasilienses.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também, para fazer uso da palavra, o Diretor de Educação Profissional do Senac-DF, Gustavo Henrique Escobar Guimarães. (*Palmas.*)

O SR. GUSTAVO HENRIQUE ESCOBAR GUIMARÃES (Para discursar.) – Boa tarde a todos.

Quero, nesta ocasião, inicialmente saudar o Sr. Senador Izalci, que preside esta sessão; Francisco Maia, o nosso contundente Presidente da Federação do Comércio do Distrito Federal, que, dentre outras coisas, tem provocado a convergência e integração das entidades; o nosso colega Sebastião de Oliveira Campos, Presidente da Federação do Comércio do Estado do Pará; o grande amigo Antonio Tadeu Perón, nosso Diretor Regional; Margareth Bicalho, nossa Gerente de Relações Comerciais; e também o dileto amigo Antonio Henrique, na ocasião representando o nosso Presidente Tadros; e aproveito para estender a referência, apesar da ausência, ao nosso Prof. Valdeci, ao nosso Gastão, a Sidney Cunha, Diretor Nacional do Senac, e a Eladio Prado, fiéis militantes contundentes por uma educação profissional da melhor qualidade.



Para falar nesta sessão, diante de tantos olhares, de tantos semblantes, uma das melhores coisas que pode acontecer à vida de alguém é não perder a oportunidade de sempre agradecer.

E eu quero começar agradecendo, agradecendo, primeiro, porque, há 70 anos, naquilo que depois denominou-se Carta da Paz Social, os empresários escolheram contribuir e imprimir ações de convergência para o desenvolvimento do nosso País. Parte desse desenvolvimento se deu aqui graças à atuação dos nossos conselheiros e também a essa convergência de esforços.

A nossa proposta educacional nasce no entrecruzar de dois direitos fundamentais e inalienáveis: o direito à educação e o direito ao trabalho. A nossa preocupação, acima de tudo e não por acaso, é fazer com que, além desses 52 anos, venham tantos outros mais.

Para além de ajuizar que história foi essa – que me parece muito bem ilustrada por todos aqueles que aqui fizeram uso da palavra –, estamos dispostos a uma nova história, a uma nova história de convergência, de complementariedade, de políticas públicas que venham também conosco construir um cenário de país, a começar pelo Distrito Federal, diferente.

Acima de tudo, aquilo que se fala hoje em todas as esferas da educação sobre as competências socioemocionais, nós fazemos há 70 anos. A nossa preocupação, para além de apertadores de botões, quando críticas incidiam sobre nós quando da época industrial, o nosso papel é criar vácuos, criar ausências para provocar caminhos e possibilidades nesses que nos assistem. Não por acaso, eu os deixei por último para agradecer-los por fim.

A nossa história se dá não mais apenas pela educação. A nossa história se incumbe de promover mobilidade social e transformação de vidas. A educação acabou se tornando para nós, que tão bem fazemos, meio, meio de um mundo novo, meio de uma vida diferente, endossado, por sua vez, nas escolhas das nossas marcas formativas.

Nós nos preocupamos com um aluno que seja sujeito do seu processo de aprendizagem e, acima de tudo, responsável pela consequência das suas escolhas, escolhas essas que nós nos preocupamos que sejam embebidas, provocadas pela atitude colaborativa, atitude empreendedora, atitude sustentável, uma visão crítica do mundo e um domínio técnico-científico.

Nós que aqui estamos, além de provocar ausência, precisamos criar condições para que as pessoas, esses nossos alunos não cheguem aonde nós queremos que eles cheguem, mas que cada um deles escolha o melhor que pode ser.

Assim é o Senac, assim é aquilo que vimos nos tornando. Não somos nada além e nada aquém de tudo que ainda podemos ser; é um eterno dever, é um fazer a ser, é um aprendizado que nasce da prática para dar respostas ao nosso setor produtivo.

Obrigado aos nossos conselheiros e aos nossos alunos, aos nossos funcionários, não por acaso, deixados em último plano, porque a emoção embargaria a minha voz.

Muito obrigado pelo que vocês fazem. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também para fazer o uso da palavra a Gerente de Relações Comerciais do Senac/DF, Margareth Bicalho.

A SRA. MARGARETH BICALHO (Para discursar.) – Boa tarde, Senador Izalci Lucas. Gratidão pela homenagem e amizade ao Senac.

Senador Izalci Lucas, gratidão pela homenagem e amizade ao Senac.

Boa tarde, Sr. Francisco Maia, nosso querido Presidente!

Boa tarde, Sr. Sebastião de Oliveira Campos, Presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços do Pará!



Boa tarde, meu amigo Diretor Antonio Tadeu Perón – ou melhor, nosso amigo!

Boa tarde, Sr. Gustavo Henrique Escobar Guimarães, nosso querido Diretor!

Boa tarde, amigos do Senac!

(Manifestação da galeria.)

A SRA. MARGARETH BICALHO – É um privilégio de Deus trabalhar em uma empresa que, há 52 anos, educa pessoas, transforma vidas, realiza sonhos. E eu, em nome de todos os funcionários do Senac-DF, que não só vestem a camisa da empresa, mas também tatuaram essa logomarca no coração, quero dizer como é grande o nosso amor pelo Senac.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido também para fazer uso da palavra o representante da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Antonio Henrique Borges de Paula.

O SR. ANTONIO HENRIQUE BORGES DE PAULA (Para discursar.) – Em nome da maior liderança do setor empresarial da área de comércio, de bens, serviços e turismo, empresário Presidente da CNC, José Roberto Tadros, e do Sidney Cunha, Diretor-Geral do Senac, eu gostaria de trazer deles o agradecimento, Senador Izalci, por esta justa e importante homenagem que V. Exa. está prestando ao Senac.

Ao longo dos anos, acompanhamos o trabalho de V. Exa., sempre defendendo a educação, em especial a educação profissional. Ainda como Deputado Federal, Senador, me lembro de uma importante homenagem que V. Exa. fez ao Senac nacional e, durante todos esses anos, com essa importante bandeira, garantindo esses dois direitos que estão contidos na Constituição, que a educação profissional proporciona, que é o direito à educação e ao trabalho. Parabéns! Muito obrigado.

Eu gostaria de também aqui trazer as felicitações pelo brilhante trabalho exercido por essa equipe do Senac-Distrito Federal à nossa grande liderança Francisco Maia. Aqui eu gostaria de estender os cumprimentos a todos na figura do Diretor do Senac Regional Tadeu Perón; do Diretor de Educação, Gustavo; e de todos os demais companheiros que fazem parte da história do Senac-Distrito Federal.

Temos acompanhado, Senador, muito atentos, as discussões desta Casa, que, com certeza, vão fazer uma grande diferença na mudança do nosso País. E, com muita felicidade, temos observado a aproximação dos indicadores dos países da OCDE e a aproximação do Brasil junto à OCDE. E, ao olharmos para a educação profissional, na média, Senador, no mínimo 50% dos jovens que fazem parte dos países da OCDE têm acesso à educação profissional. Imagine V. Exa., no mínimo, 50%; alguns países chegando a 68% a 70%, como a Alemanha.

No Brasil, infelizmente, apenas 10% dos jovens têm acesso à educação profissional. Nós precisamos, Senador, de pessoas como V. Exa. e os demais Senadores que sabem da importância da educação profissional para o nosso País defendendo essa bandeira, como V. Exa. vem defendendo e a quem eu gostaria de pedir a todos os alunos aqui, aprendizes, alunos do Senac do Distrito Federal, alunos que trabalham aqui no Senac nos nossos restaurantes que servem a V. Exa., uma salva de palmas a V. Exa. pela sua iniciativa.

Parabéns! *(Palmas.)*

O SR. FRANCISCO MAIA FARIAS (Para discursar.) – Eu gostaria de pedir a palavra rapidamente.



Como todos os senhores sabem, o Senac tem uma editora que edita livros importantes. E um desses livros que considero mais importantes, pelo fato de que traça um perfil da construção de Brasília escrito por uma pioneira da cidade, Mercedes Orquiza, foi editado pela Editora do Senac. Eu trouxe um exemplar desse livro e gostaria de presentear a nosso Senador como agradecimento por este momento.

Eu acho que é até pouco, porque o Senador, como disse o nosso amigo da CNC, é realmente um baluarte da educação em Brasília, é um ferrenho defensor do Sistema S, é um ferrenho defensor do Senac. Então, eu acho que o mínimo que a gente pode fazer neste momento é ofertar a ele esse livro da Mercedes Orquiza, uma grande pioneira de Brasília que escreveu tão dignamente a história da Capital Federal.

Muito obrigado! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu quero dizer da minha alegria. É uma honra muito grande presidir uma sessão em homenagem ao Senac, uma instituição que é referência na qualificação profissional. Nós temos lutado muito aqui na Casa, no Congresso, para exatamente melhorar e dar oportunidade aos jovens na capacitação profissional.

Eu tive o privilégio de relatar e aprovar o Pronatec. Fui agora o Presidente da Comissão que aprovou a reforma do ensino médio, pela qual, a partir do ano que vem, todas as escolas, públicas e privadas, mas em especial as escolas públicas estarão ofertando um itinerário profissional para todos os alunos que queiram fazer a educação profissional. Eu não tenho nenhuma dúvida da importância... Como foi dito aqui pelo Antonio, entre os países desenvolvidos, dificilmente você vai encontrar um país que tem menos de 50% de jovens fazendo curso técnico e, no Brasil, não conseguimos chegar ainda nos 10%. Avançamos um pouco, voltamos atrás, mas existe ainda muito o que fazer. Mas tenho certeza de que, a partir do ano que vem, com a implementação do itinerário de educação profissional, nós vamos ter muitos alunos, muitos jovens tendo essa oportunidade.

Hoje vivemos um momento difícil, em que a geração nem-nem, nem estuda, nem trabalha exatamente por falta de oportunidade.

Ontem, aliás hoje de manhã, eu fiz um discurso, em uma formatura de que participei, sobre o empreendedorismo nas escolas. Eu vi quatro escolas que participaram de um projeto que já existe em Brasília há 15 anos, o JA (Junior Achievement), no qual 80 alunos fizeram, durante 15 semanas, um curso de empreendedorismo na escola, tendo a oportunidade de criar a sua empresa, eleger seu presidente, seus diretores, definir o produto a ser feito, o *marketing* do produto, a venda do produto – foram vender no *shopping*. Então, tornaram-se empresários já no 2º ano do ensino médio.

E é esse o grande desafio que temos na educação. Nós precisamos criar a cultura do empreendedorismo nas escolas. Os nossos jovens não querem mais ser empregados. Nossos jovens querem empreender. Aprovamos aqui, semana passada, e estamos aguardando sua sanção, a Lei da Liberdade Econômica. Eu, como contador que sou também, sofri muito: neste País ainda existe a cultura de criminalizar o setor empresarial, de criminalizar os empresários. Nossos jovens não têm a cultura da poupança, não conhecem a questão financeira, não conhecem o mundo real. Então, nós temos esse grande desafio, e o Senac é uma referência para nós na formação profissional.



Portanto, há uma perspectiva muito grande, e eu espero que a gente consiga... Estamos avançando um pouquinho na melhoria da qualidade da educação. Nada acontece que não seja através da educação. Portanto, essa é a nossa grande luta aqui nesta Casa. Por isso eu tenho o Senac, como também outros do Sistema S, o Senai, o Senat, como referência na educação profissional. Não podemos admitir nenhuma interferência política naquilo que está dando certo. E o Sistema S, em especial o Senac, Senai, Senat, dá um orgulho muito grande para nós na formação profissional. Contem conosco. (*Palmas.*)

Podem ter certeza: nós não vamos deixar destruir aquilo que funciona no nosso País.

Eu ainda quero aqui registrar e agradecer a presença de outras pessoas, em especial nosso Conselheiro da Fecomércio, Antônio Fernandes Sousa Filho; o Conselheiro do Senac e Diretor da Fecomércio, Francisco Messias Vasconcelos; os nossos Conselheiros do Conselho do Senac, a Diretora Presidente da Federação dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade do Distrito Federal, Sra. Vera Lêda Ferreira de Moraes, o Sr. Amadeu Siciliano e o Sr. Fernando Bezerra da Silva; o Presidente em exercício da Fape-DF (Federação da Agricultura e Pecuária do DF), Sr. Fernando Cezar Ribeiro; o Diretor Regional do Sesc-DF, Sr. Marco Tulio Chaparro Rodrigues Rocha; representando aqui o Presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista) e Diretora Administrativa, nossa Bernardeth Martins, e também a presença do meu querido amigo Athayde, da Fecomércio, que eu conheci no Ponto Frio Bonzão, quando trabalhei no Banco Mineiro do Oeste, em 1970, aqui no Distrito Federal.

Agradeço muito a presença de todos, a todos os convidados, de forma especial aos nossos alunos do Senac, aos jovens aprendizes, também aos servidores e educadores do Senac, porque sem eles nada disso estaria acontecendo, e declaro encerrada a nossa sessão solene.

Obrigado pela presença. (*Palmas.*)

(*Levanta-se a sessão às 15 horas e 28 minutos.*)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 150ª SESSÃO

EXPEDIENTE

Comunicação





SENADO FEDERAL
Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

*A publicação
Em 30/08/19*
[Assinatura]

Ofício nº 138/2019– CRE

Brasília, 29 de agosto de 2019.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

Assunto: Comunica a designação dos membros de Subcomissão - CRE

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência a designação dos membros da Subcomissão Temporária criada para informar-se inteiramente sobre tentativa de favorecimento ilegal a uma empresa brasileira que atua na área de energia, e, ao mesmo tempo, fazer gestões junto ao Senado do Paraguai, no sentido de distender o clima de apreensão e desconfiança criado por negociações sigilosas e malconduzidas, conforme aprovado pelo Requerimento nº 52/2019-CRE, de autoria do Senhor Senador **Jaques Wagner**.

Senadores(as) Membros designados(as): Titulares: **Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Telmário Mota**. Suplentes: **Antonio Anastasia, Soraya Thronicke e Chico Rodrigues**.

Atenciosamente,

[Assinatura]
Senador Nelsinho Trad
Presidente





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença

CRE, 08/08/2019, Após a 41ª Reunião da CRE - 42ª,

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PRB, PP)			
TITULARES		SUPLENTE	
MECIAS DE JESUS		1. RENAN CALHEIROS	
JARBAS VASCONCELOS	PRESENTE	2. FERNANDO BEZERRA COELHO	PRESENTE
MARCIO BITTAR	PRESENTE	3. SIMONE TEBET	
ESPERIDIÃO AMIN	PRESENTE	4. DANIELLA RIBEIRO	
CIRO NOGUEIRA		5. VANDERLAN CARDOSO	
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)			
TITULARES		SUPLENTE	
ANTONIO ANASTASIA	PRESENTE	1. ROBERTO ROCHA	PRESENTE
MARA GABRILLI	PRESENTE	2. FLÁVIO BOLSONARO	PRESENTE
MAJOR OLIMPIO	PRESENTE	3. SORAYA THRONICKE	PRESENTE
Bloco Parlamentar Senado Independente (REDE, PDT, CIDADANIA, PSB)			
TITULARES		SUPLENTE	
KÁTIA ABREU		1. ACIR GURGACZ	PRESENTE
RANDOLFE RODRIGUES		2. FLÁVIO ARNS	PRESENTE
MARCOS DO VAL	PRESENTE	3. VENEZIANO VITAL DO RÊGO	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)			
TITULARES		SUPLENTE	
FERNANDO COLLOR		1. HUMBERTO COSTA	
JAQUES WAGNER	PRESENTE	2. TELMÁRIO MOTA	
PSD			
TITULARES		SUPLENTE	
NELSINHO TRAD	PRESENTE	1. AROLDE DE OLIVEIRA	
ANGELO CORONEL		2. CARLOS VIANA	
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)			
TITULARES		SUPLENTE	
CHICO RODRIGUES	PRESENTE	1. MARCOS ROGÉRIO	
ZEQUINHA MARINHO		2. MARIA DO CARMO ALVES	
PODEMOS			
TITULARES		SUPLENTE	
ROMÁRIO	PRESENTE	1. ORIOVISTO GUIMARÃES	

Não Membros Presentes

JUÍZA SELMA
 JAYME CAMPOS
 WELLINGTON FAGUNDES
 PAULO ROCHA
 PAULO PAIM

Compare com
 original
 328719

08/08/2019 13:43:57

Página 1 de 1



Aprovado
08/08/19



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Jaques Wagner

A publicação
Em 30/08/19



SF/19162.42302-46 (LexEdit)

REQUERIMENTO Nº 52 DE 2019- CRE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 73 do Regimento Interno do Senado Federal, a criação de Subcomissão Temporária, composta de 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes, para, no prazo de 60 (sessenta) dias, informar-se inteiramente sobre tentativa de favorecimento ilegal a uma empresa brasileira que atua na área de energia, a Leros, à qual fora prometida a venda de energia excedente do Paraguai no mercado livre de energia do Brasil a preços e condições imbatíveis, gerando grande sensibilidade política, no contexto das relações bilaterais Brasil/Paraguai. Ao mesmo tempo, fazer gestões junto ao Senado do Paraguai, no sentido de distender o clima de apreensão e desconfiança criado por negociações sigilosas e malconduzidas.

JUSTIFICAÇÃO

A imprensa e a opinião pública brasileira vêm acompanhando com grande apreensão os dramáticos acontecimentos que se desenrolam no Paraguai, concernentes a uma renegociação com o Brasil sobre a energia contratada por aquele país junto à Itaipu Binacional.

Recebido em 29/08/2019
Hora: 18:26

Jaques Wagner
Particular: 29851 SLSF/SGM



Página: 1/3 07/08/2019 16:01:35

30a48df870e6ea283b950e7f505bb1ed2ba70cb7



Tal renegociação, ocorrida em inexplicável sigilo, resultou na elaboração de uma Ata que modificava parte do texto do Tratado de Itaipu, com o objetivo de aumentar a energia contratada pelo Paraguai naquela hidrelétrica

Tal Ata provocou imensa comoção no Paraguai, com acusações de que os negociadores traíram os interesses paraguaios, pois essa modificação na quantidade de energia contratada provocaria aumento no preço da energia elétrica consumida por nosso vizinho.

Como resultado, caíram de seus cargos o Ministro da Relações Exteriores do Paraguai e várias outras autoridades paraguaias. O próprio presidente do Paraguai, Mario Abdo, está ameaçado de *juicio político* (impeachment), por ter conduzido as negociações.

Para agravar o quadro, a imprensa do Paraguai divulgou, com base em mensagens trocadas por autoridades paraguaias, que teria havido tentativa de favorecimento ilegal a uma empresa brasileira que atua na área de energia, a Leros, à qual fora prometida a venda de energia excedente do Paraguai no mercado livre de energia do Brasil a preços e condições imbatíveis.

Independentemente dos interesses legítimos do Brasil em tal renegociação, é forçoso reconhecer que seus resultados foram desastrosos para nosso país.

É preciso lembrar que o tema Itaipu é de grande sensibilidade política, no contexto das relações bilaterais Brasil/Paraguai.

Nesse sentido, a intensa repercussão negativa dessas renegociações no Paraguai compromete as relações bilaterais com o Brasil e lança sombras sobre a revisão do Anexo C de Itaipu, que terá de ser inteiramente reformulado em 2023.

Caso essas relações bilaterais sejam azedadas, o Brasil correrá o sério risco de ficar sem a energia que o Paraguai não usa em Itaipu.



SF/19162.42302-46 (LexEdit)

Página: 2/3 07/08/2019 16:01:35

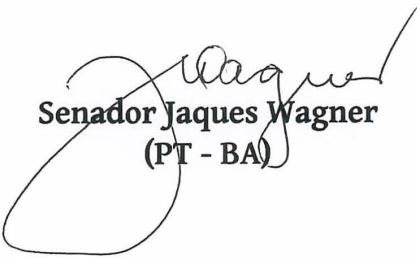
30a48df870e6ea283b950e7f505bb1ed2ba70cb7



Assim sendo, julgamos urgente e prioritário que o Senado Federal envie comissão ao nosso querido vizinho para informar-se inteiramente sobre tal questão e, ao mesmo tempo, fazer gestões junto ao Senado do Paraguai, no sentido de distender o clima de apreensão e desconfiança criado por negociações sigilosas e malconduzidas.

Nesses termos, pedimos o apoio dos nobres pares a essa importante propositura.

Sala da Comissão, 7 de agosto de 2019.


Senador Jaques Wagner
(PT - BA)



SF/19162.42302-46 (LexEdit)

Página: 3/3 07/08/2019 16:01:35

30a48df870e6ea283b950e7f505bb1ed2ba70cb7



Encaminhamento de matéria



Foi recebido pelo Senado Federal o Ofício nº 291/2019, da Câmara dos Deputados e, nos termos da Instrução Normativa nº 12, de 2019, da Secretaria Geral da Mesa, encaminhado à CCT, que o disponibilizará na respectiva página no Portal do Senado Federal.



Prejudicialidade



A Presidência comunica que estão prejudicados os Requerimentos n^os 858, 859 e 911, de 2017; 306, 322 e 429, de 2018, nos termos do art. 334, I, do Regimento Interno.

Os requerimentos vão ao Arquivo.



Término de prazo



Encerrou-se em 29 de agosto o prazo de interposição de recurso para continuação da tramitação do Projeto de Lei do Senado nº 163, de 2015. Não houve interposição de recurso. Tendo sido rejeitado pela CDR, a matéria vai ao Arquivo.



ATA DO GRUPO PARLAMENTAR BRASIL-PARAGUAI





SENADO FEDERAL
GRUPO PARLAMENTAR BRASIL – PARAGUAI

1ª REUNIÃO DE 2019

DIA 19 DE AGOSTO, TERÇA-FEIRA, ÀS 14h30, NO PLENÁRIO Nº 7 DA ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA.

Ata Circunstanciada da 1ª reunião de 2019 do Grupo Parlamentar Brasil - Paraguai, realizada em 19 de agosto de 2019, segunda-feira, às 14h30, no Plenário nº 7 da Ala Senador Alexandre Costa, sob a Presidência do Senador Nelsinho Trad, destinada à seguinte Ordem do Dia: ITEM 1 - Adesão de membros, eleição e posse da Diretoria do Grupo Parlamentar Brasil – Paraguai; ITEM 2 - Deliberação do Estatuto, conforme lista de presença e documentos anexos.





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP
COORDENAÇÃO DE REGISTRO EM COMISSÕES – CORCOM
GPPARAGUAI (1ª Reunião)

LISTA DE DOCUMENTOS PERTINENTES À REUNIÃO

1. Lista de Presença;
2. Estatuto do Grupo Parlamentar Brasil – Paraguai;
3. Carta de Representação do Deputado Freddy D'Ecclesiis Giménez, Deputado Nacional da República do Paraguai.





Senado Federal

Relatório de Registro de Presença
GPPARAGUAI, 19/08/2019 às 14h30 - 1ª, Reunião
Grupo Parlamentar Brasil - Paraguai

-	
TITULARES	SUPLENTES
EDUARDO GOMES PRESENTE	
EDUARDO GIRÃO	
MARCIO BITTAR	
TELMÁRIO MOTA	
NELSINHO TRAD PRESENTE	

1º Secretário	
TITULARES	SUPLENTES
CHICO RODRIGUES	

2º Secretário	
TITULARES	SUPLENTES
STYVENSON VALENTIM	

3º Secretário	
TITULARES	SUPLENTES
WEVERTON	

4º Secretário	
TITULARES	SUPLENTES
IRAJÁ	





Senado Federal
Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai

ESTATUTO

O Estatuto do Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai foi aprovado na Reunião de Instalação do Grupo, na 56ª Legislatura, realizada em 19 de agosto de 2019, nos seguintes termos:

CAPÍTULO I
DA CONSTITUIÇÃO, SEDE E OBJETIVOS

Art. 1º O Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai, criado pela Resolução nº 60, de 21 de setembro de 2005, do Senado Federal, é reconhecido como serviço de cooperação interparlamentar, destinado a exercer a diplomacia parlamentar, com o objetivo de intensificar o relacionamento entre as Casas Legislativas da República Federativa do Brasil e da República do Paraguai, e reger-se-á pelo presente Estatuto.

Parágrafo único. O Grupo Parlamentar não tem objetivos político-partidários.

Art. 2º O Grupo Parlamentar será composto por parlamentares do Congresso Nacional no exercício do mandato.

Art. 3º O Grupo Parlamentar, com sede e foro em Brasília - DF, é constituído por prazo indeterminado e funcionará em dependências do edifício do Congresso Nacional.

§ 1º O fim da Legislatura não desativa o Grupo Parlamentar.

§ 2º No início de cada nova Legislatura, os membros do Grupo Parlamentar que tiverem sido reeleitos dele continuam a fazer parte, salvo expressa manifestação em contrário, e os novos Parlamentares serão convidados a nele ingressar.

Art. 4º A cooperação interparlamentar dar-se-á por meio de:

I - intercâmbio de experiências parlamentares de natureza política, jurídica, social, tecnológica, científica, ambiental, cultural, educacional, econômica e financeira, comercial, e do desenvolvimento sustentável, indispensáveis à análise, à compreensão, ao encaminhamento e à solução de problemas visando ao desenvolvimento das relações entre os Legislativos do Brasil e do Paraguai;

II - realização de congressos, seminários, simpósios, conferências, debates, estudos e encontros, de natureza multidisciplinar;

III - permuta periódica de publicações e trabalhos sobre matéria legislativa;

IV - visitas parlamentares;

V - outras atividades compatíveis com o objetivo do Grupo Parlamentar.

Parágrafo único. O Grupo Parlamentar poderá manter relações culturais e de intercâmbio, bem como de cooperação técnica, sob qualquer forma de auxílio e reciprocidade, com entidades nacionais e estrangeiras.

CAPÍTULO II
DAS REUNIÕES DO GRUPO PARLAMENTAR

Art. 5º O Grupo Parlamentar reunir-se-á, no mínimo, duas vezes por ano, por convocação da Comissão Executiva ou a requerimento de, no mínimo, dez por cento de seus membros.





Senado Federal
Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai

Parágrafo único. As reuniões do Grupo Parlamentar serão sempre anunciadas, com designação de local e hora, por correspondência escrita ou eletrônica, expedida com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis.

CAPÍTULO III
DA ORGANIZAÇÃO

SEÇÃO I
DOS MEMBROS

Art. 6º O Grupo Parlamentar será integrado pelos membros do Congresso Nacional que a ele aderirem livremente, subscrevendo o Termo de Adesão, com direitos iguais de palavra, voto e mandato diretivo.

§ 1º Ao filiar-se o Parlamentar compromete-se a observar este Estatuto.

§ 2º Qualquer membro pode desligar-se do Grupo Parlamentar mediante requerimento a ser protocolado junto à Secretaria Executiva.

Art. 7º São direitos e deveres dos Membros:

I - Dos direitos:

- a) votar e ser votado na composição da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo, na forma prevista neste Estatuto;
- b) intervir e votar nas reuniões do Grupo Parlamentar;
- c) participar dos subgrupos e missões do Grupo Parlamentar.

II - Dos deveres:

- a) cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto;
- b) acatar e cumprir as decisões plenárias e da Comissão Executiva;
- c) comparecer e votar nas reuniões do Grupo Parlamentar e dos órgãos de que for integrante.

SEÇÃO II
DOS ÓRGÃOS

Art. 8º O Grupo Parlamentar terá os seguintes órgãos:

I - Comissão Executiva;

II - Conselho Consultivo.

§ 1º O Grupo Parlamentar poderá ser constituído por Senadores e Deputados, ou somente por Senadores, tanto na Comissão Executiva como no Conselho Consultivo, obedecendo, quando for o caso, sempre que possível, a paridade de representantes de cada Casa Parlamentar.

§ 2º Até dois meses após o início da Primeira e da Terceira Sessões Legislativas Ordinárias de cada Legislatura, os Membros do Grupo Parlamentar reunir-se-ão para eleger os membros da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo, em escrutínio secreto, sendo exigida a maioria de votos e a presença da maioria absoluta dos membros da Comissão Executiva ou, pelo menos, um terço dos membros filiados,





Senado Federal
Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai

convocados por correspondência escrita ou eletrônica, expedida com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis.

§ 3º O mandato dos membros da Comissão Executiva e do Conselho Consultivo será de dois anos, sendo permitida uma reeleição consecutiva.

§ 4º Se qualquer membro da Comissão Executiva ou do Conselho Consultivo deixar de fazer parte do respectivo órgão ou renunciar a sua permanência nele, proceder-se-á a escolha de seu sucessor, dentro de 5 (cinco) dias úteis, pela forma estabelecida no § 2º deste artigo, salvo se faltarem menos de cento e vinte dias para o término do mandato da Comissão ou do Conselho, caso em que os cargos serão preenchidos pelos Membros do Grupo Parlamentar, segundo o critério do parlamentar mais idoso, dentre os de maior número de legislaturas.

SEÇÃO III
DA COMISSÃO EXECUTIVA

Art. 9º A Comissão Executiva é o órgão dirigente do Grupo Parlamentar e será composta por:

- a) um ou dois Presidente de Honra;
- b) um Presidente;
- c) dois Vice-Presidentes;
- d) quatro Secretários.

§ 1º A Comissão Executiva reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo, duas vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que convocada por seu Presidente, pela maioria absoluta de seus membros ou por, no mínimo, um terço dos membros do Grupo Parlamentar.

§ 2º A Comissão Executiva será instalada, em primeira convocação, com a maioria simples dos seus membros ou, em segunda convocação, 20 (vinte) minutos após a primeira, com qualquer número de membros, sendo suas deliberações aprovadas por maioria simples dos presentes, cabendo ao Presidente o voto de qualidade nos casos de empate.

§ 3º Os Presidentes de Honra serão o Presidente do Senado Federal e o da Câmara dos Deputados, ou apenas o Presidente do Senado Federal, no caso do Grupo Parlamentar ser constituído somente por Senadores, e a duração de seus mandatos coincidirá com a duração de seu termo na presidência da respectiva Casa.

Art. 10. Compete à Comissão Executiva:

- I - organizar o programa de atividades do Grupo Parlamentar;
- II - noticiar ao Grupo Parlamentar fatos recentes da política externa bilateral;
- III - coligir trabalhos, estudos, pareceres e teses a serem apresentados às Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional e a outras Comissões do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, conforme a constituição do Grupo Parlamentar, ou em eventos nacionais ou internacionais;
- IV - constituir delegação em missões diplomáticas ou autônomas do Congresso Nacional, ou do Senado Federal, conforme a constituição do Grupo Parlamentar;





Senado Federal
Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai

V - indicar observadores parlamentares, em missões nacionais ou internacionais, dentre os servidores do Senado Federal ou da Câmara dos Deputados, de acordo com a constituição do Grupo Parlamentar;

VI - comunicar à Presidência das respectivas Casas do Congresso Nacional, ou somente do Senado Federal, de acordo com a constituição do Grupo Parlamentar, para fins regimentais, os nomes dos integrantes de delegações ou dos observadores parlamentares;

VII - propor e homologar a admissão de novos membros;

VIII - propor e homologar a alteração dos Estatutos;

IX - fixar a competência do Secretário Executivo;

X - delegar ao Presidente, total ou parcialmente, suas competências;

XI - divulgar os trabalhos do Grupo Parlamentar;

XII - resolver os casos omissos neste Estatuto.

Art. 11. O Presidente da Comissão Executiva representa o Grupo Parlamentar, regula e fiscaliza os seus trabalhos.

§ 1º O Presidente, em suas ausências ou impedimentos, será substituído pelo Primeiro-Vice-Presidente e, na ausência deste, pelo Segundo-Vice-Presidente.

§ 2º Ausentes todos os membros da Comissão Executiva, a Presidência será exercida pelo parlamentar mais idoso do Grupo Parlamentar, dentre os de maior número de legislaturas.

§ 3º O Presidente poderá delegar aos Vice-Presidentes competência que lhe seja própria.

Art. 12. São atribuições do Presidente da Comissão Executiva:

I - representar o Grupo em suas atividades;

II - convocar e presidir as reuniões da Comissão Executiva;

III - fazer cumprir as resoluções da Comissão Executiva;

IV - manter a ordem e a solenidade necessárias nas reuniões do Grupo Parlamentar ou da Comissão Executiva;

V - conceder a palavra aos membros que a solicitarem;

VI - submeter à aprovação do Grupo Parlamentar a ata da reunião anterior;

VII - submeter à discussão matérias de interesse do Grupo Parlamentar;

VIII - dar conhecimento ao Grupo Parlamentar de todo expediente recebido e despachá-lo;

IX - decidir as questões de ordem e as reclamações;

X - votar, em caso de empate, nas reuniões da Comissão Executiva;





Senado Federal
Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai

XI - distribuir aos membros do Grupo Parlamentar e às Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional de ambas as Casas Legislativas, ou somente do Senado Federal, em sintonia com a constituição do Grupo Parlamentar, todas as informações recebidas sobre as relações bilaterais, de caráter oficial e não-oficial, bem como os trabalhos apresentados pelos membros do Grupo Parlamentar ou de qualquer outra origem, recebidos a título de colaboração;

XII - trabalhar em cooperação e coordenação com as Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional, ou somente com a Comissão do Senado Federal, de acordo com a constituição do Grupo Parlamentar, apresentando-lhes as conclusões das discussões havidas no Grupo Parlamentar;

XIII - acionar o Conselho Consultivo para procedimentos de sua competência;

XIV - sugerir nomes para o Conselho Consultivo;

XV - propor a indicação de parlamentares para participarem de viagens internacionais;

XVI - designar o Secretário Executivo;

XVII - outras que decorram da natureza de suas funções e prerrogativas.

Parágrafo único. Caso as informações de que trata o inciso XI do caput deste artigo sejam de caráter privado e sigiloso, deverão ser assim tratadas pelos membros do Grupo Parlamentar, bem como pelas Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, ou somente do Senado Federal, em sintonia com a constituição do Grupo Parlamentar.

Art. 13. Os Secretários terão as designações de Primeiro, Segundo, Terceiro e Quarto, cabendo ao Primeiro superintender, com o auxílio dos demais, os serviços administrativos do Grupo Parlamentar.

Parágrafo único. Nas reuniões da Comissão Executiva, os Secretários substituir-se-ão conforme sua numeração ordinal, e assim substituirão o Presidente, na falta dos Vice-Presidentes.

Art. 14. O Presidente designará o Secretário Executivo do Grupo Parlamentar, escolhido dentre pessoas que detenham notório conhecimento a fim de viabilizar o relacionamento entre os países.

SEÇÃO IV
DO CONSELHO CONSULTIVO

Art. 15. O Conselho Consultivo será composto por:

- a) um Presidente e um Vice-Presidente, escolhidos entre os Membros do Grupo Parlamentar;
- b) pelos Presidentes das Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional de ambas as Casas Parlamentares, ou somente do Senado Federal, de acordo com a constituição do Grupo Parlamentar.

§ 1º Todos os conselheiros terão, igualmente, direito a voz e a voto no âmbito das decisões do Conselho Consultivo.

§ 2º O Conselho Consultivo não terá poder deliberativo, somente poder de voto.

§ 3º O Conselho Consultivo poderá levar à consideração do Grupo Parlamentar qualquer assunto de interesse bilateral, cabendo aos seus membros avaliá-lo previamente à apreciação do colegiado.





Senado Federal Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai

§ 4º O Conselho Consultivo poderá ser acionado pelo Presidente da Comissão Executiva, por sua iniciativa, ou por solicitação de qualquer membro do Grupo Parlamentar, a critério do Presidente, para fornecer opiniões, estudos, bem como outras informações de interesse do Grupo.

Art. 16. Compete ao Conselho Consultivo:

I - auxiliar o Presidente na formulação de ações e políticas a serem executadas pelo Grupo Parlamentar ou sugeridas a órgãos públicos ou privados;

II - participar da promoção de programas, pesquisas, conferências, seminários e outras atividades de natureza política, jurídica, social, tecnológica, científica, ambiental, cultural, educacional, comercial, econômica e financeira, indispensáveis à análise, à compreensão, ao encaminhamento e à solução de problemas visando ao desenvolvimento das relações bilaterais;

III - discutir as questões fundamentais relacionadas com o desenvolvimento sustentável, de forma abrangente e interdisciplinar;

IV - difundir novas ideias, resultantes do convívio, do confronto e da interação entre as diversas áreas de atividades;

V - exercer competências e cumprir as atribuições que lhe forem delegadas pela Comissão Executiva.

CAPÍTULO IV DAS VIAGENS E MISSÕES INTERNACIONAIS

Art. 17. As viagens e missões internacionais dos membros do Grupo Parlamentar deverão ser custeadas pelos parlamentares designados para integrar as respectivas missões no exterior, salvo missões oficiais autorizadas, ou por convites oficiais de governos ou entidades.

Parágrafo único. É proibida a promessa de reciprocidade de custeamento de despesas e gastos a missões parlamentares estrangeiras que visitem o Congresso Nacional.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 18. Em caso de lacuna neste Estatuto, aplicam-se as disposições do Regimento Interno Comum do Congresso Nacional ou do Senado Federal, de acordo com a constituição do Grupo Parlamentar.

Art. 19. No fim de cada gestão, a documentação pertinente ao Grupo Parlamentar deverá ser repassada para o novo Presidente do Grupo.

Art. 20. Este Estatuto entra em vigor na data de sua aprovação.

Brasília, 19 de agosto de 2019.





Congreso Nacional
Honorable Cámara de Diputados

Misión: "Legislar y controlar en representación del pueblo, mediante una gestión eficiente, eficaz y transparente."

CARTA DE REPRESENTACIÓN

Freddy Tadeo D'Ecclesiis Giménez, Diputado Nacional de la República del Paraguay, Secretario Parlamentario de la Honorable Cámara de Diputados, Presidente de la Comisión Asesora de Familia y Tercera Edad, Secretario de la Comisión Asesora de Energía, Minas e Hidrocarburos, miembro de la Comisión Asesora de Relaciones Exteriores y Presidente del Parque Industrial San Pedro, otorga esta **CARTA DE REPRESENTACIÓN** a la Señora Adriana Mendoza, asesora externa en asuntos internacionales de mi despacho legislativo, para poder realizar trámites en territorio paraguayo.

La misma, lleva a cabo asesoramiento para establecer industrias en el país, de manera a generar fuente de empleo, como así también, lograr captación de inversionistas extranjeros, que puedan igualmente establecer, fábricas, industrias, empresas, etc.

Se otorga el presente documento, y sírvase de suficiente aval, para realizar los trámites pertinentes.



Freddy Tadeo D'Ecclesiis
Diputado Nacional





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP
COORDENAÇÃO DE REGISTRO EM COMISSÕES – CORCOM
GPPARAGUAI (1ª Reunião)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Boa tarde a todos.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a 1ª Reunião de 2019 do Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai, em 19 de agosto de 2019, segunda-feira, às 14h30, no Plenário 7 da Ala Senador Alexandre Costa do Senado da República.

Pauta.

Item 1

1. Adesão de membros, eleição e posse da Diretoria do Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai.
2. Deliberação do estatuto.

Eu gostaria de registrar a presença do nobre Senador Eduardo Gomes bem como da Sra. Adriana Mendoza, Assessora Externa em Assuntos Internacionais do gabinete do Deputado Nacional Freddy Giménez, da República do Paraguai.

Eu os convido para fazer parte da Mesa. *(Pausa.)*

Observamos que o Deputado Freddy Giménez não pôde comparecer a esta reunião em razão de compromisso profissional em seu país. Por essa razão, encaminhou a esta Casa a devida carta de representação, documento oficial do Congresso Nacional do Paraguai, pela qual outorga à Sra. Adriana Mendoza os devidos poderes para representá-lo.

A carta cá está. *(Pausa.)*

Filiação de membros, eleição e posse da Comissão Executiva.

Coloco em deliberação a composição da Comissão Executiva do Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai.

Presidente: Senador Eduardo Gomes.

Vice-Presidente: Senador Márcio Bittar.

Segundo Vice-Presidente: A ser preenchido. Se não me engano, o Senador Telmário manifestou interesse, apenas para registro. Vou colocar aqui: Senador Telmário Mota.

Primeiro Secretário: Senado Chico Rodrigues.

Segundo Secretário: Senador Irajá.

Terceiro Secretário: Senador Weverton.

Quarto Secretário: Senador Styvenson Valentim.

Em discussão a composição. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação.

Os Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Parabenizo neste instante o Senador Eduardo Gomes, a quem passo a palavra para sua manifestação.

O SR. EDUARDO GOMES (MDB - TO) – Sr. Presidente, Senador Nelsinho Trad, Presidente da Comissão de Relações Exteriores, em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer a V. Exa. a disposição. Sabemos dos compromissos de V. Exa. não só no Estado do Mato Grosso do Sul, mas no País inteiro, representando o Senado e o Congresso Nacional, principalmente neste atual momento da vida política brasileira. Então, V. Exa., ao se dispor a comparecer à instalação e, como Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, aferir e deixar concreta essa nossa intenção do Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai, deixa-nos muito contentes, e pode ter certeza de que, sob o comando de V. Exa., esse grupo será dinâmico, objetivo e muito claro nas suas intenções.





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP
COORDENAÇÃO DE REGISTRO EM COMISSÕES – CORCOM
GPPARAGUAI (1ª Reunião)

Eu quero agradecer ao Deputado Freddy, que enviou um vídeo a esta Comissão, dado o momento político, os compromissos políticos no Paraguai. Amanhã teremos um dia muito importante, representativo, embora todos dentro da ordem democrática, mas ele envia um vídeo a esta Comissão. E teremos na próxima semana uma visita de Parlamentares do Paraguai, ao passo que agradeço também a presença da Adriana Mendoza, representante do Deputado. Lá é um sistema muito interligado, onde a interferência e a força do Poder Legislativo junto ao Poder Executivo é absolutamente estabelecida na Constituição, é uma posição muito clara, que hoje é muito debatida no País, o nosso sistema.

Então, Presidente, eu queria, em primeiro lugar, dizer da minha satisfação de estar ao lado de V. Exa., que conhece de perto a realidade do Paraguai, afinal de contas teve a oportunidade de visitar recentemente, de estar com as autoridades daquele País, conversando não só sobre a dinâmica da atual questão política do Paraguai, mas também do que o Brasil pode interagir com aquele País naquilo que ele avançou em termos de liberdade econômica, de crescimento empresarial. Nos últimos anos o Paraguai experimenta um crescimento consistente da sua economia, e afinal de contas esse também é o desejo do Brasil, agora nesta nova quadra, presidido pelo Presidente Jair Bolsonaro.

Nós, como Senadores, queremos essa interação, esse entrosamento, a troca de experiências positivas e, principalmente, fazer com que essas experiências venham de maneira institucional, dando condições não só aos empresários paraguaios, aos empresários brasileiros, mas principalmente a institucionalidade de aferirmos as nossas leis estruturantes, para investimentos em geração de emprego e renda e melhor justiça social. Portanto, fica aqui a minha gratidão por ter a confiança dos nossos pares, uma reunião pré-agendada para a próxima semana com a presença de todos, e sempre, Sr. Presidente, sob a sua coordenação e a sua experiência.

Então, eu agradeço muito a confiança e a atenção de V. Exa. para comigo e agora com o Grupo Brasil-Paraguai.

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Agradecemos aqui as colocações do nosso querido Senador Eduardo Gomes, Presidente desta Comissão.

Antes de passar a palavra à Sra. Adriana Mendoza, Assessora Externa em Assuntos Internacionais do gabinete do Deputado Nacional Freddy Giménez, do Paraguai, vamos assistir a um vídeo enviado pelo Parlamentar.

O SR. FREDDY GIMÉNEZ – *(Participação por videoconferência.)* Muito bom dia ao Exmo. Presidente da Comissão Parlamentar Brasil-Paraguai e Paraguai-Brasil, Senador Eduardo Gomes; ao Vice-Presidente Senador Marcio Bittar; aos ilustres Secretários desta Comissão, meu cumprimento, meu contentamento de poder estar enviando essa pequena imagem, essa mensagem para V. Exas., e pedir uma grande desculpa por não ter ido participar. Agradeço imensamente o convite, agradeço em nome da Câmara dos Deputados do Congresso da Nação paraguaia.

O Paraguai e o Brasil são povos irmãos. É muito importante a conformação dessa Comissão Parlamentar para que possamos continuar os vínculos de amizade e de irmandade entre Paraguai e Brasil, povos irmãos, países irmãos. Temos, há larga data, um bom relacionamento, e estou mais do que seguro de que vai continuar essa mesma política de irmandade. Então, eu peço muitas desculpas. Oportunamente, estaremos resolvendo essas questões que estamos tendo no Paraguai do *impeachment*, vamos levá-la ao arquivo. Graças a Deus, estamos já no caminho de uma boa solução. E poderei também participar e visitar os ilustres Senadores que hoje conformam essa Comissão.





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP
COORDENAÇÃO DE REGISTRO EM COMISSÕES – CORCOM
GPPARAGUAI (1ª Reunião)

Também faço meu humilde convite para essa Comissão poder também agendar uma data para visitar a República do Paraguai, o Congresso da Nação paraguaia. Quero destacar e agradecer também a Adriana Mendoza por ter ido participar, representando-me. Ela tem minha autorização para ir a essa reunião. Transmito a ela também meus cumprimentos e meus agradecimentos.

Queridos irmãos Senadores, o mais rápido possível quero estar compartilhando os projetos importantes que vamos levar, para que possamos, nossas duas nações, sempre levar para a frente os pedidos que a nossa população exige e requer. Nossa missão sempre vai ser procurar melhorar a qualidade de vida do nosso povo. Estou mais que seguro que os amigos Senadores também estão nessa mesma política.

Um grande abraço para todos! Vamos marcar uma data de visita o antes possível ao Congresso da Nação brasileira, em Brasília. Um abraço a todos os amigos Senadores!

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Agradecemos, então, ao nosso Deputado Nacional Freddy Giménez.

Passo agora a palavra a Sra. Adriana Mendoza, sua representante oficial.

A SRA. ADRIANA MENDOZA (*Tradução simultânea.*) – Sr. Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai, é um grande prazer estar aqui nesta deliberação que vai fazer parte da nossa reunião Brasil-Paraguai.

Nós estamos num momento político muito importante, levando em consideração que o Deputado Mario Abdo Benítez faz somente um ano que assumiu. Nós vamos apresentar algumas políticas públicas sociais e culturais que serão muito satisfatórias para nós.

Eu gostaria de felicitar o Sr. Eduardo Gomes e também desejar sucesso total a esse grupo e a toda a Mesa deliberativa.

Eu devo dizer que ambas as nações estão unidas por vários fatores, principalmente pela economia, por causa do comércio transfronteiriço, e também pela agricultura, que é um fator preponderante para as nossas economias. Alto Paraguay e Amambay, entre outros departamentos, são importantes.

Eu sou oriunda de San Pedro, e nós estamos produzindo produtos e os comercializando com o mundo, produtos como, por exemplo, milho, entre outros. Nós estamos sempre comprometidos e estamos unidos pela Hidrelétrica de Itaipu, que é uma das maiores hidrelétricas do mundo, que é uma entidade também que fomenta a economia de muitas famílias.

Atualmente, essa Comissão tem trabalhado fortemente no setor social. Eu estou falando da Comissão da Terceira Idade, da Câmara dos Deputados do Paraguai. Desde o ano passado, nós fazemos um trabalho para o bem-estar da terceira idade do meu país, cooperando com o Ministério da Fazenda para a implementação de atenção a adultos maiores que ainda estão em situação de pobreza. Hoje nós focamos na liberalização da pensão, buscando o bem-estar dos avozinhos e das avozinhas, e já alcançamos um convênio sumamente importante com a Fundación Visión para o tratamento de problemas oculares para a terceira idade, fazendo cirurgias e levando clínicas móveis para todos os lugares que sejam necessários: saúde móvel e telemedicina. E nós temos...

Eu gostaria de agradecer também a todos os Senadores e às autoridades presentes aqui e agradecer ao convite a minha pessoa para formar parte deste Grupo e ter uma função importante nele. E devido às questões urgentes do Governo do Presidente do Paraguai, o Sr. Freddy não pôde estar aqui. Nós estamos aqui para concretizar planos e projetos favoráveis para o Brasil e para o Paraguai.

Muito obrigada a todos, esperamos a todos no Paraguai.





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR – SERERP
COORDENAÇÃO DE REGISTRO EM COMISSÕES – CORCOM
GPPARAGUAI (1ª Reunião)

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS) – Agradecemos à Sra. Adriana Mendoza, Assessora Externa de Assuntos Internacionais, que bem representa o Deputado Freddy.

Gostaria de, neste momento, prestigiando esta solenidade, entregar ao Presidente Eduardo Gomes, do Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai, o nosso termo de adesão, para ser membro desta Comissão. Entrego a V. Exa., com grande prazer, até porque temos assuntos que estamos trabalhando em conjunto com o Paraguai em relação à rota bioceânica, que vai atingir o continente asiático, interligando o Brasil a esse grande comércio, promissor comércio, que temos pela frente, e essa rota passa diretamente dentro do Paraguai, unindo duas cidades, uma do meu Estado, Porto Murtinho, outra do Paraguai, ilha de Carmelo Peralta, fazendo com que se possa levar desenvolvimento e geração de emprego e renda para ambos os países.

Deliberação do Estatuto. Submetemos à deliberação o Estatuto do Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai, enviado com antecedência a todos os membros do Grupo.

Em discussão. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discuti-lo, colocamos em votação.

Os Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Antes de encerrar os nossos trabalhos, propomos a dispensa da leitura e aprovação da Ata da presente reunião, que será composta pelas notas taquigráficas, pela lista de presenças e pelo estatuto aprovado.

Os Srs. Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião da instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Paraguai, que efetivamente se instalou na 56ª Legislatura, na reunião que ora termina.

Muito obrigado.

(Iniciada às 14 horas e 48 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 04 minutos.)



REQUERIMENTOS DE LICENÇA



Requerimentos de Licença Deferidos Pela Mesa. Total: 10

RQM nº 286/2019	Marcio Bittar	RISF Art. 13	28/08/2019 e 29/08/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 287/2019	Marcos Rogério	RISF Art. 13	29/08/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 288/2019	Izalci Lucas	L8112/90 Art. 97,III, b	27/08/2019	Licença nojo.
RQM nº 289/2019	Sérgio Petecão	RISF Art. 13	De 27/08/2019 a 29/08/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 290/2019	Daniella Ribeiro	RISF Art. 13	27/08/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 291/2019	Irajá	RISF Art. 13	De 27/08/2019 a 29/08/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 292/2019	Mara Gabrilli	RISF Art. 43, I	De 13/08/2019 a 23/08/2019	Licença saúde.
RQM nº 293/2019	Jader Barbalho	RISF Art. 13	20/08/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 294/2019	Otto Alencar	RISF Art. 13	De 27/08/2019 a 29/08/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 295/2019	Dário Berger	RISF Art. 43, I	De 20/08/2019 a 24/08/2019	Licença saúde.
RQM nº 296/2019	Marcio Bittar	RISF Art. 13	21/08/2019	Atividade parlamentar.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Otto Alencar*
PSD - Angelo Coronel**
Bloco-PT - Jaques Wagner**

Rio de Janeiro

PODEMOS - Romário*
PSD - Arolde de Oliveira**
Bloco-PSL - Flávio Bolsonaro**

Maranhão

Bloco-PSDB - Roberto Rocha*
Bloco-CIDADANIA - Eliziane Gama**
Bloco-PDT - Weverton**

Pará

Bloco-PT - Paulo Rocha*
Bloco-MDB - Jader Barbalho**
Bloco-PSC - Zequinha Marinho**

Pernambuco

Bloco-MDB - Fernando Bezerra Coelho*
Bloco-PT - Humberto Costa**
Bloco-MDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PSDB - José Serra*
Bloco-PSL - Major Olimpio**
Bloco-PSDB - Mara Gabrilli**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Antonio Anastasia*
PSD - Carlos Viana**
Bloco-DEM - Rodrigo Pacheco**

Goiás

Bloco-MDB - Luiz do Carmo* (S)
Bloco-PATRIOTA - Jorge Kajuru**
Bloco-PP - Vanderlan Cardoso**

Mato Grosso

Bloco-PL - Wellington Fagundes*
Bloco-DEM - Jayme Campos**
Bloco-PSL - Juíza Selma**

Rio Grande do Sul

PODEMOS - Lasier Martins*
Bloco-PP - Luis Carlos Heinze**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PDT - Cid Gomes**
PODEMOS - Eduardo Girão**

Paraíba

Bloco-MDB - José Maranhão*
Bloco-PP - Daniella Ribeiro**
Bloco-PSB - Veneziano Vital do Rêgo**

Espírito Santo

PODEMOS - Rose de Freitas*
Bloco-REDE - Fabiano Contarato**
PODEMOS - Marcos do Val**

Piauí

PODEMOS - Elmano Férrer*
Bloco-PP - Ciro Nogueira**
Bloco-MDB - Marcelo Castro**

Rio Grande do Norte

Bloco-PT - Jean Paul Prates* (S)
PODEMOS - Styvenson Valentim**
Bloco-PROS - Zenaide Maia**

Santa Catarina

Bloco-MDB - Dário Berger*
Bloco-PP - Esperidião Amin**
Bloco-PL - Jorginho Mello**

Alagoas

Bloco-PROS - Fernando Collor*
Bloco-MDB - Renan Calheiros**
Bloco-PSDB - Rodrigo Cunha**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-CIDADANIA - Alessandro Vieira**
Bloco-PT - Rogério Carvalho**

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027

Amazonas

PSD - Omar Aziz*
Bloco-MDB - Eduardo Braga**
Bloco-PSDB - Plínio Valério**

Paraná

PODEMOS - Alvaro Dias*
Bloco-REDE - Flávio Arns**
PODEMOS - Oriovisto Guimarães**

Acre

Bloco-PP - Mailza Gomes* (S)
Bloco-MDB - Marcio Bittar**
PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-MDB - Simone Tebet*
PSD - Nelsinho Trad**
Bloco-PSL - Soraya Thronicke**

Distrito Federal

S/Partido - Reguffe*
Bloco-PSDB - Izalci Lucas**
Bloco-PSB - Leila Barros**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-MDB - Confúcio Moura**
Bloco-DEM - Marcos Rogério**

Tocantins

Bloco-PDT - Kátia Abreu*
Bloco-MDB - Eduardo Gomes**
PSD - Irajá**

Amapá

Bloco-DEM - Davi Alcolumbre*
PSD - Lucas Barreto**
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PROS - Telmário Mota*
Bloco-DEM - Chico Rodrigues**
Bloco-REPUBLICANOS - Mecias de Jesus**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil - 20

MDB-13 / PP-6 / REPUBLICANOS-1

Ciro Nogueira.	PP / PI
Confúcio Moura.	MDB / RO
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dário Berger.	MDB / SC
Eduardo Braga.	MDB / AM
Eduardo Gomes.	MDB / TO
Esperidião Amin.	PP / SC
Fernando Bezerra Coelho.	MDB / PE
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jarbas Vasconcelos.	MDB / PE
José Maranhão.	MDB / PB
Luís Carlos Heinze.	PP / RS
Luiz do Carmo.	MDB / GO
Mailza Gomes.	PP / AC
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	MDB / AC
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Renan Calheiros.	MDB / AL
Simone Tebet.	MDB / MS
Vanderlan Cardoso.	PP / GO

Bloco Parlamentar Senado Independente - 12

PDT-4 / REDE-3 / CIDADANIA-2 / PSB-2

PATRIOTA-1

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Alessandro Vieira.	CIDADANIA / SE
Cid Gomes.	PDT / CE
Eliziane Gama.	CIDADANIA / MA
Fabiano Contarato.	REDE / ES
Flávio Arns.	REDE / PR
Jorge Kajuru.	PATRIOTA / GO
Kátia Abreu.	PDT / TO
Leila Barros.	PSB / DF
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Veneziano Vital do Rêgo.	PSB / PB
Weverton.	PDT / MA

Bloco Parlamentar PSDB/PSL - 12

PSDB-8 / PSL-4

Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Flávio Bolsonaro.	PSL / RJ
Izalci Lucas.	PSDB / DF
José Serra.	PSDB / SP
Juiza Selma.	PSL / MT
Major Olimpio.	PSL / SP
Mara Gabrilli.	PSDB / SP
Plínio Valério.	PSDB / AM
Roberto Rocha.	PSDB / MA
Rodrigo Cunha.	PSDB / AL
Soraya Thronicke.	PSL / MS
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

PSD - 9

Angelo Coronel.	BA
Arolde de Oliveira.	RJ
Carlos Viana.	MG
Irajá.	TO
Lucas Barreto.	AP
Nelsinho Trad.	MS
Omar Aziz.	AM
Otto Alencar.	BA
Sérgio Petecão.	AC

PODEMOS - 9

Alvaro Dias.	PR
Eduardo Girão.	CE
Elmano Férrer.	PI
Lasier Martins.	RS
Marcos do Val.	ES
Oriovisto Guimarães.	PR
Romário.	RJ
Rose de Freitas.	ES
Styverson Valentim.	RN

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 9

PT-6 / PROS-3

Fernando Collor.	PROS / AL
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Jean Paul Prates.	PT / RN
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Rogério Carvalho.	PT / SE
Telmário Mota.	PROS / RR
Zenaide Maia.	PROS / RN

Bloco Parlamentar Vanguarda - 9

DEM-6 / PL-2 / PSC-1

Chico Rodrigues.	DEM / RR
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Jayme Campos.	DEM / MT
Jorginho Mello.	PL / SC
Marcos Rogério.	DEM / RO
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Rodrigo Pacheco.	DEM / MG
Wellington Fagundes.	PL / MT
Zequinha Marinho.	PSC / PA

S/Partido - 1

Ruggie.	DF
--------------	----

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil.	20
Bloco Parlamentar Senado Independente.	12
Bloco Parlamentar PSDB/PSL.	12
Bloco Parlamentar Vanguarda.	9
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	9
PSD.	9
PODEMOS.	9
S/Partido.	1
TOTAL.	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (PDT-RO)	Izalci Lucas** (PSDB-DF)	Omar Aziz* (PSD-AM)
Alessandro Vieira** (CIDADANIA-SE)	Jader Barbalho** (MDB-PA)	Oriovisto Guimarães** (PODEMOS-PR)
Alvaro Dias* (PODEMOS-PR)	Jaques Wagner** (PT-BA)	Otto Alencar* (PSD-BA)
Angelo Coronel** (PSD-BA)	Jarbas Vasconcelos** (MDB-PE)	Paulo Paim** (PT-RS)
Antonio Anastasia* (PSDB-MG)	Jayme Campos** (DEM-MT)	Paulo Rocha* (PT-PA)
Arolde de Oliveira** (PSD-RJ)	Jean Paul Prates* (PT-RN)	Plínio Valério** (PSDB-AM)
Carlos Viana** (PSD-MG)	Jorge Kajuru** (PATRIOTA-GO)	Randolfe Rodrigues** (REDE-AP)
Chico Rodrigues** (DEM-RR)	Jorginho Mello** (PL-SC)	Reguffe* (S/Partido-DF)
Cid Gomes** (PDT-CE)	José Maranhão* (MDB-PB)	Renan Calheiros** (MDB-AL)
Ciro Nogueira** (PP-PI)	José Serra* (PSDB-SP)	Roberto Rocha* (PSDB-MA)
Confúcio Moura** (MDB-RO)	Juiza Selma** (PSL-MT)	Rodrigo Cunha** (PSDB-AL)
Daniella Ribeiro** (PP-PB)	Kátia Abreu* (PDT-TO)	Rodrigo Pacheco** (DEM-MG)
Dário Berger* (MDB-SC)	Lasier Martins* (PODEMOS-RS)	Rogério Carvalho** (PT-SE)
Davi Alcolumbre* (DEM-AP)	Leila Barros** (PSB-DF)	Romário* (PODEMOS-RJ)
Eduardo Braga** (MDB-AM)	Lucas Barreto** (PSD-AP)	Rose de Freitas* (PODEMOS-ES)
Eduardo Girão** (PODEMOS-CE)	Luis Carlos Heinze** (PP-RS)	Sérgio Petecão** (PSD-AC)
Eduardo Gomes** (MDB-TO)	Luiz do Carmo* (MDB-GO)	Simone Tebet* (MDB-MS)
Eliziane Gama** (CIDADANIA-MA)	Mailza Gomes* (PP-AC)	Soraya Thronicke** (PSL-MS)
Elmano Férrer* (PODEMOS-PI)	Major Olimpio** (PSL-SP)	Styvenson Valentim** (PODEMOS-RN)
Esperidião Amin** (PP-SC)	Mara Gabrilli** (PSDB-SP)	Tasso Jereissati* (PSDB-CE)
Fabiano Contarato** (REDE-ES)	Marcelo Castro** (MDB-PI)	Telmário Mota* (PROS-RR)
Fernando Bezerra Coelho* (MDB-PE)	Marcio Bittar** (MDB-AC)	Vanderlan Cardoso** (PP-GO)
Fernando Collor* (PROS-AL)	Marcos Rogério** (DEM-RO)	Veneziano Vital do Rêgo** (PSB-PB)
Flávio Arns** (REDE-PR)	Marcos do Val** (PODEMOS-ES)	Wellington Fagundes* (PL-MT)
Flávio Bolsonaro** (PSL-RJ)	Maria do Carmo Alves* (DEM-SE)	Weverton** (PDT-MA)
Humberto Costa** (PT-PE)	Mecias de Jesus** (REPUBLICANOS-RR)	Zenaide Maia** (PROS-RN)
Irajá** (PSD-TO)	Nelsinho Trad** (PSD-MS)	Zequinha Marinho** (PSC-PA)

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027



COMPOSIÇÃO

COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (DEM-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Antonio Anastasia - (PSDB-MG)

2º VICE-PRESIDENTE

Lasier Martins - (PODEMOS-RS)

1º SECRETÁRIO

Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º SECRETÁRIO

Eduardo Gomes - (MDB-TO)

3º SECRETÁRIO

Flávio Bolsonaro - (PSL-RJ)

4º SECRETÁRIO

Luis Carlos Heinze - (PP-RS)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Marcos do Val - (PODEMOS-ES)

2º Weverton - (PDT-MA)

3º Jaques Wagner - (PT-BA)

4º Leila Barros - (PSB-DF)



COMPOSIÇÃO

LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB/PP/REPUBLICANOS) - 20</p> <p>Líder Esperidião Amin - PP (25)</p> <p>.....</p> <p>Líder do MDB - 13 Eduardo Braga (2,29,35)</p> <p>Vice-Líder do MDB Marcio Bittar (44)</p> <p>Líder do PP - 6 Daniella Ribeiro (7)</p> <p>Vice-Líder do PP Ciro Nogueira (3)</p> <p>Líder do REPUBLICANOS - 1 Mecias de Jesus (12)</p>	<p>Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB/PSL) - 12</p> <p>Líder Rodrigo Cunha - PSDB (32,45)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSDB - 8 Roberto Rocha (20)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Izalci Lucas (33,40) Rodrigo Cunha (32,45)</p> <p>Líder do PSL - 4 Major Olimpio (9)</p>	<p>Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT/REDE/CIDADANIA/PSB/PATRIOTA) - 12</p> <p>Líder Veneziano Vital do Rêgo - PSB (19)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PDT - 4 Weverton (4)</p> <p>Líder do REDE - 3 Randolfe Rodrigues (21)</p> <p>Líder do CIDADANIA - 2 Eliziane Gama (8)</p> <p>Vice-Líder do CIDADANIA Alessandro Vieira (42)</p> <p>Líder do PSB - 2 Leila Barros (52)</p> <p>Líder do PATRIOTA - 1 Jorge Kajuru (5,49,50,51)</p>
<p>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PROS) - 9</p> <p>Líder Paulo Rocha - PT (37)</p> <p>Vice-Líder Zenaide Maia (17,30)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 6 Humberto Costa (13,18)</p> <p>Vice-Líder do PT Rogério Carvalho (36)</p> <p>Líder do PROS - 3 Telmário Mota (22)</p> <p>Vice-Líder do PROS Zenaide Maia (17,30)</p>	<p>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM/PL/PSC) - 9</p> <p>Líder Wellington Fagundes - PL (15)</p> <p>Vice-Líderes Rodrigo Pacheco (6,23) Jorginho Mello (11,16) Zequinha Marinho (14,31)</p> <p>.....</p> <p>Líder do DEM - 6 Rodrigo Pacheco (6,23)</p> <p>Vice-Líder do DEM Marcos Rogério (43)</p> <p>Líder do PL - 2 Jorginho Mello (11,16)</p> <p>Líder do PSC - 1 Zequinha Marinho (14,31)</p>	<p>PSD - 9</p> <p>Líder Otto Alencar - PSD (1)</p> <p>Vice-Líderes Irajá Angelo Coronel</p>
<p>PODEMOS - 9</p> <p>Líder Alvaro Dias - PODEMOS (10)</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Girão (24,46) Oriovisto Guimarães (27,48) Rose de Freitas (28,47)</p>	<p>Maioria</p> <p>Líder Eduardo Braga - MDB (2,29,35)</p>	<p>Governo</p> <p>Líder Fernando Bezerra Coelho - MDB (34)</p> <p>Vice-Líderes Elmano Férrer (39) Izalci Lucas (33,40) Chico Rodrigues (41)</p>
<p>Minoria</p> <p>Líder Randolfe Rodrigues - REDE (21)</p>		

Notas:

1. Em 02.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2019-GLPSD).
2. Em 02.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 001/2019-GLMDB).
3. Em 02.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado 1º vice-líder do Partido Progressista (Of. 003/2019-GLDPP).
4. Em 02.02.2019, o Senador Weverton Rocha foi designado líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. s/n/2019).
5. Em 02.02.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 010/2019-GLDPSB).
6. Em 02.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado líder do Partido Democratas (Of. 001/2019-GLDEM).
7. Em 02.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada líder do Partido Progressista (Of. 001/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



8. Em 02.02.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada líder do Partido Popular Socialista (Of. 001/2019).
9. Em 02.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado líder do Partido Social Liberal (Of. 001/2019-GLIDPSL).
10. Em 02.02.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Podemos (Of. 001/2019-GLPODE).
11. Em 02.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado líder do Partido da República (Of. 030/2019).
12. Em 05.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado líder do Partido Republicano Brasileiro (Of. 004/2019-GSMJESUS).
13. Em 05.02.2019, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2019-GLDPT).
14. Em 06.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
15. Em 06.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
16. Em 06.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
17. Em 06.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
18. Em 06.02.2019, o Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
19. Em 06.02.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/n).
20. Em 06.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. s/n-GLPSDB).
21. Em 06.02.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado Líder do Partido Rede Sustentabilidade (Memo. 1/2019).
22. Em 06.02.2019, o Senador Telmário Mota foi designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social (Of. 25/2019-GSTMOTA).
23. Em 06.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
24. Em 12.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado líder do Bloco PSDB/PODE/PSL/ (Of. s/n).
25. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 19/2019-GLMDB).
26. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado 3º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
27. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
28. Em 13.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 2ª vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
29. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
30. Em 14.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada 1ª vice-líder do Partido Republicano da Ordem Social-PROS, conforme Of. 37/2019-GSTMOTA, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2019.
31. Em 18.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado líder do Partido Social Cristão (Ofício 0012/2019-GSZMARIN).
32. Em 19.02.2019, o Senador Rodrigo Cunha é designado 2º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
33. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas é designado 1ª vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
34. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do Governo no Senado Federal (Mensagem 54).
35. Em 19.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
36. Em 19.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado 1º vice-líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 4/2019-GLDPT).
37. Em 20.02.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 19/2019-BLPRD).
38. Em 15.03.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado 1º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
39. Em 15.03.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
40. Em 15.03.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado 3º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
41. Em 15.03.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado 4º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019).
42. Em 08.05.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado vice-líder do CIDADANIA (Ofício nº 8/2019-GLCID).
43. Em 06.06.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado 1º vice-líder do Partido Democratas - DEM (Ofício 017/2019-GLDEM).
44. Em 28.06.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado 1º vice-líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 191/2019-GLMDB).
45. Em 09.07.2019, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL/ (Of. s/n).
46. Em 10.07.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
47. Em 10.07.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 3ª vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
48. Em 10.07.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado 2º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
49. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Patriota, passando a atuar como seu líder (Of. 041/2019-GSJKAJUR).
50. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru desfilou-se do Partido Socialista Brasileiro (Of. 038/2019-GSJKAJUR).
51. Em 12.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Partido Patriota (Of. 039/2019-GSJKAJUR).
52. Em 27.08.2019, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Partido Socialista Brasileiro (Memo. 35/2019-GLDPSB).



COMISSÕES TEMPORÁRIAS**1) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA CONHECER A REALIDADE DE MINAÇU**

Finalidade: Conhecer a realidade do município de Minaçu-GO e da empresa Sama Minerações, para demonstrar que a cidade e sua economia são dependentes dos impostos e dos empregos oriundos das atividades da empresa, no prazo de 30 dias.

Requerimento 330, de 2019

Número de membros: 5 titulares e 2 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽¹⁾	2. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽¹⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹⁾	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹⁾	
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁾	

Notas:

1. Em 26.04.2019, os Senadores Chico Rodrigues, Luiz do Carmo, Vanderlan Cardoso, Davi Alcolumbre e Daniella Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Irajá, membros suplentes, para compor a comissão (ATS nº10/2019).



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA PARA REALIZAR VISITA TÉCNICA

Finalidade: Realizar visita técnica ao Centro Espacial de Kourou, centro de lançamentos da Agência Espacial Europeia, localizado na Guiana Francesa, na localidade de Kourou, conhecido Centro de Inovações Tecnológicas e Modernidade Espacial.

Requerimento nº 395, de 2019

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

Prazo final: 03/09/2019

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.
	4.
	5.
	6.
	7.
	8.



3) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ACOMPANHAR A PEC 6, DE 2019

Finalidade: Destinada a acompanhar a tramitação, na Câmara dos Deputados, da PEC 6, de 2019, que modifica o sistema de previdência social.

Instituída pelo Ato do Presidente 7, de 2019

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA)

RELATOR: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Instalação: 10/04/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(6,9)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(3,4,5)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹⁾	3. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽⁷⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽⁸⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾	5.
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾	6.
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	7.
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁾	8.
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(1,6)	9. VAGO ⁽²⁾

Notas:

1. Em 14.03.2019, os Senadores Otto Alencar, Tasso Jereissati, Eduardo Braga, Esperidião Amin, Cid Gomes, Veneziano Vital do Rêgo, Jaques Wagner, Rodrigo Pacheco e Elmano Férrer foram designados membros titulares, para compor a Comissão (Ato do Presidente n. 7, de 2019)
2. Em 15.03.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro suplente, pelo Podemos, para compor a Comissão (Of. nº 24/2019-GLPODE).
3. Em 20.03.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 55/2019-GLPSDB).
4. Em 29.03.2019, o Senador José Serra deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo PSDB (Of. nº 56/2019-GLPSDB).
5. Em 29.03.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 63/2019-GLPSDB).
6. Em 10.04.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ser suplente, pelo PODE, para compor a Comissão (ATS nº 09/2019).
7. Em 16.04.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo PSL, para compor a Comissão (Of. nº 25/2019-GLIDPSL).
8. Em 17.06.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente para compor a Comissão (ATS nº 13/2019).
9. Em 18.06.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, para compor a Comissão (Of. 63/2019-GLPODE).

Secretário(a): Leandro Bueno / Fernanda Lima

Telefone(s): 61 33033490

E-mail: coceti@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1)CPI DE BRUMADINHO

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 membros titulares e 7 membros suplentes, para, no prazo de 120 dias, apurar as causas do rompimento da barragem na Mina Córrego do Feijão, da empresa de mineração Vale, em Brumadinho e outras barragens.

Requerimento nº 21, de 2019

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽⁸⁾

RELATOR: Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽⁸⁾

Leitura: 13/02/2019

Instalação: 12/03/2019

Prazo final: 10/07/2019

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽¹⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁾	
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽²⁾	1.
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(2,11,12)	
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾
Senador Jorge Kajuru (PATRIOTA-GO) ⁽³⁾	
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ^(4,10)	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Carlos Viana (MG) ^(6,9)	1. Senador Otto Alencar (BA) ^(6,9)

Notas:

- Em 12.03.2019, os Senadores Antonio Anastasia, Selma Arruda e Rose de Freitas foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a CPI (Of. nº 7/2019-GSEGIRAO).
- Em 12.03.2019, os Senadores Dário Berger e Márcio Bitar foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos Pelo Brasil, para compor a CPI (Of. nº 27/2019-GLMDB).
- Em 12.03.2019, os Senadores Randolfe Rodrigues e Jorge Kajuru foram designados membros titulares; e a Senadora Leila Barros, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a CPI (Memo. nº 21/2019-GLBSI).
- Em 12.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro titular, e o Senador Jean Paul, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CPI (Of. nº 22/2019-BLPRD).
- Em 12.03.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar Vanguarda para compor a CPI (Of. nº 14/2019-BLOCO VANGUARDA).
- Em 12.03.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, e o Senador Carlos Viana, membro suplente, pelo PSD, para compor a CPI (Of. nº 53/2019-GLPSD).
- Em 12.03.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar Vanguarda para compor a CPI (Of. nº 23/2019-BLOCO VANGUARDA).
- Em 13.03.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Rose de Freitas, o Senador Randolfe Rodrigues e o Senador Carlos Viana a Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, deste colegiado (Memo. 1/2019-CPIBRUM).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



9. Em 13.03.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, e o Senador Otto Alencar, membro suplente, pelo PSD, para compor a CPI (Of. nº 54/2019-GLPSD).

10. Em 15.03.2019, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, em substituição ao Senador Telmário Mota, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a CPI (Of. nº 26/2019-BLPRD).

11. Em 26.03.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 118/2019-GLMDB).

12. Em 06.06.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a CPI (Of. nº 164/2019-GLMDB).

Secretário(a): Reinilson Prado / Diogo Peixoto

Telefone(s): 3303-3492

E-mail: coceti@senado.leg.br



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(9,19)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁹⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(9,19)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁹⁾	3. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁹⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁹⁾	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	5. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁰⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	6. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(12,18)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁶⁾	7. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽¹³⁾	1. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁸⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹³⁾	2. Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽⁸⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹³⁾	3. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽⁸⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾	4. Senador Major Olímpio (PSL-SP) ⁽¹⁴⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁸⁾	5. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁷⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁵⁾	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (PATRIOTA-GO) ⁽³⁾	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	2. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾	3. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,20,23)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	4. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	5. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁷⁾
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(7,21,24)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁷⁾	3. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	1. Senador Otto Alencar ^(2,26)
Senador Carlos Viana ^(2,25)	2. Senador Lucas Barreto ⁽²⁾
Senador Irajá ⁽²⁾	3. Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁶⁾
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	3. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 2/2019-CAE).
- Em 13.02.2019, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Lucas Barreto e Arolde Oliveira, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSD).



3. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Acir Gurgacz, Eliziane Gama e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 2/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Jorginho Mello, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-BLPRD).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Rose de Freitas e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e os Senadores Lasier Martins, Elmano Ferrer e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLIID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Mecias de Jesus, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Jader Barbalho, Simone Tebet, Dário Berger e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, os Senadores José Serra, Plínio Valério e Tasso Jereissati foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLPSDB).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 19.02.2019, os Senadores Roberto Rocha e Izalci Lucas foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-GLPSDB).
18. Em 21.02.2019, o Senador Esperidião Amin Luis foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, para compor a comissão (Of. nº 03/2019-BPUB).
19. Em 26.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição à indicação anteriormente encaminhada, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLMDB).
20. Em 02.04.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 68/2019-GLBSI).
21. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
22. Em 21.05.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 87/2019-GLBSI).
23. Em 27.05.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 85/2019-GLBSI).
24. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 67/2019-BLPRD).
25. Em 21.08.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 127/2019-GLPSD).
26. Em 21.08.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro suplente em substituição ao Senador Ângelo Coronel, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPSD).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE A GESTÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 20/2019, do Senador Rogério Carvalho, no prazo de cento e vinte dias, com o objetivo de aprimorar a legislação sobre a gestão das cadeias produtivas como alternativa e instrumento do desenvolvimento econômico local e regional no ambiente e na estrutura federal do Brasil, bem como analisar e refletir sobre os impactos socioeconômicos da política de renúncias fiscais e desonerações.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾

Instalação: 23/04/2019

Prazo final: 08/08/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽¹⁾	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	4. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 09.04.2019, os Senadores Rogério Carvalho, Kátia Abreu, Tasso Jereissati, Rose de Freitas e Esperidião Amin foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Jean Paul Prates, Cid Gomes, Telmário Mota e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 15/2019-CAE)

2. Em 23.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rogério Carvalho a Presidente deste colegiado (Of. 18/2019-CAE).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33033516

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁹⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁸⁾
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾	3. VAGO ^(8,20)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁰⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁵⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁷⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁶⁾	2. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁶⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁶⁾	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁶⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁵⁾	4.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾	1. Senador Jorge Kajuru (PATRIOTA-GO) ⁽²⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	2. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾	4. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,17)
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁷⁾	3. Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(19,21)
PSD	
Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Viana ⁽¹⁾
Senador Irajá ⁽¹⁾	2. Senador Lucas Barreto ^(1,13)
Senador Otto Alencar ⁽¹³⁾	3. Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁸⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽³⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁶⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 4/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Weverton, Flávio Arns e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Cid Gomes, Fabiano Comparato e Marcos do Val, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 05/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Confúcio Moura foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular; e o Senador Lucas Barreto, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 33/2019-GLPSD).
14. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Styvenson Valentim o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CAS).
15. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 26.02.2019, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, deixando de atuar como suplente; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 20/2019-BLPRD).
18. Em 27.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLPSD).
19. Em 10.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 44/2019-BLPRD).
20. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 183/2019-GLMDB).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 69/2019-BLPRD).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 1/2019-CAS, destinada à discussão colegiada de temas, problemáticas e questões nacionais afetas às pessoas com deficiência, em todas as suas abrangências e contextos, inclusive com o intuito de se aperfeiçoar o marco legal da área.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (PATRIOTA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).

2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Styvenson Valentim, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Leila Barros e Fabiano Contarato, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 27/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão da pessoa idosa; fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos aos direitos da pessoa idosa; e tratar do regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾	6. Senador Jorge Kajuru (PATRIOTA-GO) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Eduardo Gomes e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).

2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Styvenson Valentim foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Mara Gabrilli, Fabiano Contarato, Eduardo Girão, Leila Barros e Jorge Kajuru, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



2.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE DOENÇAS RARAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 2/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão de pessoas com Doenças Raras, bem como o devido aprimoramento na legislação específica.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (PATRIOTA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	6. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).

2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Mara Gabrilli, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Juíza Selma, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Fabiano Contarato e Styvenson Valentim, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽⁹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(9,28,34)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁹⁾	3. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁹⁾
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(9,23)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾
Senador José Maranhão (MDB-PB) ⁽⁹⁾	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(9,21)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	6. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁰⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹²⁾	7. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁷⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(7,32)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽⁷⁾	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(7,32,39,43)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(8,31,33,40)	3. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁷⁾
Senador Orioivisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(8,20,29,30)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁸⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾	5. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹⁴⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹³⁾	6. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	1. Senador Jorge Kajuru (PATRIOTA-GO) ⁽³⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,42)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(3,25,26)	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(3,24,27)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	4. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(3,22,35)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(3,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(6,16,18)
Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(6,16,19,36,37)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(6,18)
PSD	
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	1. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Senador Angelo Coronel ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾
Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾	3. Senador Carlos Viana ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽⁴⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ^(4,38,41)
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾

Notas:

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Simone Tebet e o Senador Jorginho Mello a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CCJ).
2. Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Ângelo Coronel e Arolde de Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, Nilsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº5/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Cid Gomes, Fabiano Contarato, Alessandro Vieira e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Acir Gurgacz e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 1/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Jorginho Mello foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-BLPRD).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra, Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSDB).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Elmano Ferrer, Oriovídio Guimarães e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e o Senador Lasier Martins, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GABLI).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Mecias de Jesus, Jader Barbalho e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Márcio Bittar, Marcelo Castro e Dário Berger, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 13.02.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-BLPRD).
17. Em 12.03.2019, a Senadora Leila Barros foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 60/2019-GLBSI).
18. Em 14.03.2019, os Senadores Telmário Mota e Paulo Rocha permutaram de vagas, passando a ocupar a 1ª e a 3ª suplência, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente (Of. nº 25/2019-BLPRD).
19. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
20. Em 17.04.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 202/2019-GSEGIRAO).
21. Em 24.04.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 16 de abril a 15 de maio, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 147/2019-GLMDB).
22. Em 24.04.2019, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 76/2019-GLBSI).
23. Em 06.05.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 217/2019-GSEGIRAO).
24. Em 09.05.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 83/2019-GLBSI).
25. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 86/2019-GLBSI).
26. Em 21.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 88/2019-GLBSI).
27. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 89/2019-GLBSI).
28. Em 22.05.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 22 de maio a 20 de junho, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 155/2019-GLMDB).
29. Em 05.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 224/2019-GSEGIRAO).
30. Em 06.06.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 225/2019-GSEGIRAO).
31. Em 10.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 226/2019-GSEGIRAO).
32. Em 12.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, que passa a integrar como segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 81/2019-GLPSDB).
33. Em 13.06.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 227/2019-GSEGIRAO).
34. Em 18.06.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho volta a ser membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 180/2019-GLMDB).
35. Em 02.07.2019, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Kátia Abreu, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 100/2019-GLBSI).
36. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 68/2019-BLPRD).
37. Em 13.08.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 74/2019-BLPRD).
38. Em 14.08.2019, o Senador Siqueira Campos foi designado membro suplente em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-BLVANG).



39. Em 14.08.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 96/2019-GLPSDB).
40. Em 15.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a Comissão (Ofício nº 85/2019-GLPODE).
41. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Siqueira Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 56/2019-BLVANG).
42. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 109/2019-GLBSI).
43. Em 20.08.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente em substituição ao Senador Plínio Valério, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 97/2019-GLPSDB).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Dário Berger (MDB-SC)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (REDE-PR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁸⁾	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁸⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁸⁾	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁸⁾	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁴⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁹⁾	4. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹⁵⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	5.
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁰⁾	6.
VAGO ⁽¹¹⁾	7.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁶⁾	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁶⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁷⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁶⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁷⁾	3. Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁷⁾
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁷⁾	4. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁷⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹²⁾	5. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹³⁾
	6. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	1. VAGO ^(3,21)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ^(3,21)	4. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽¹⁷⁾
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	5.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁵⁾
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(5,16,19)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁵⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁵⁾	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁵⁾
PSD	
Senador Angelo Coronel ^(1,2)	1. Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾
Senador Carlos Viana ⁽¹⁾	2. Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾
Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁾	3. Senador Irajá ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾	2. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁸⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽²⁰⁾

Notas:

1. Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº9/2019-GLPSD).
2. Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD).
3. Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Cid Gomes, Flávio Arns, Marcos do Val e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Fabiano Comparato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD).
6. Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLIID).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP).
12. Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB).
13. Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGIRÃO).
14. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB).
15. Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
17. Em 07.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 78/2019-GLBSI).
18. Em 04.07.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLVANG).
19. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 72/2019-BLPRD).
20. Em 07.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 50/2019-BLVANG).
21. Em 29.08.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Ofício nº 118/2019-GLBSI).
22. Em 29.08.2019, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 101/2019-GLPSDB).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DE CATEGORIAS DE BASE

Finalidade: Criada pelo REQ nº 1/2019-CE para constituição de Subcomissão Permanente sobre Esporte, Educação Física e Formação de Categorias de Base no Esporte Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾

Instalação: 29/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽¹⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	5. Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Confúcio Moura, Lasier Martins, Leila Barros, Zenaide Maia e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Mailza Gomes, Styvenson Valentim, Wellington Fagundes, Humberto Costa e Carlos Viana, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memo. 06/2019-CE)

2. Em 29.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Marcos do Val Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CEEEFCB).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(10,17)	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(6,16)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁰⁾	2. Senador José Maranhão (MDB-PB) ^(16,17)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁰⁾	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁷⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹³⁾	4. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁸⁾	1. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁹⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁴⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁵⁾	3. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ⁽¹⁵⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁰⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁰⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,21)	2. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾	3. VAGO ^(19,21)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ^(2,22)	1. Senador Carlos Viana ^(2,22)
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	2. Senador Omar Aziz ^(2,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁵⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹²⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jaques Wagner a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CMA).
- Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº10/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Marcos do Val e Fabiano Comparato foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 5/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 3/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos, Confúcio Moura e Marcelo Castro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB).
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).



13. Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
14. Em 13.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLPSDB).
15. Em 26.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular; e o Senador Alvaro Dias, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPODE).
16. Em 12.3.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado primeiro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ser segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2019-GLMDB).
17. Em 26.03.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular; e os Senadores José Maranhão e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 124/2019-GLMDB).
18. Em 26.03.2019, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 68/2019-GLPSD).
19. Em 27.03.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 65/2019-GLBSI).
20. Em 08.04.2019, o Senador Styvenson Valentin foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GSEGIRAO).
21. Em 19.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Memo. nº 110/2019-GLBSI).
22. Em 21.08.2019, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo PSD (Of. nº 128/2019-GLPSD).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁹⁾	1. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(9,13)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹³⁾	2. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(10,13,14,16,20)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ^(13,18,20)	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(14,23)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁵⁾	4.
	5.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁷⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁶⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁷⁾	2. Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁷⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁸⁾	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹¹⁾	4. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾	2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	3. Senador Jorge Kajuru (PATRIOTA-GO) ⁽²¹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(5,17)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁵⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁵⁾
PSD	
Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾	1. Senador Sérgio Petecão ^(1,2)
Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾	2. Senador Lucas Barreto ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽²⁴⁾
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽²²⁾	2.

Notas:

*. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº7/2019-GLPSD).

2. Em 13.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Carlos Viana para compor a comissão (Of. nº20/2019-GLPSD).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Flávio Arns, Acir Gurgacz e Leira Barros foram designados membros titulares; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GLBSI).

4. Em 13.02.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-BLPRD).

6. Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).

7. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GABLID).

8. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e o Senador Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).

9. Em 13.02.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular; e o Senador Luiz do Carmo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLMDB).

10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).



12. Em 27.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPSDB).
13. Em 28.03.2019, o Senadores Marcelo Castro e José Maranhão foram designados membros titulares; e o Senadores Jarbas Vasconcelos e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 125/2019-GLMDB).
14. Em 28.03.2019, a Senadora Mailza Gomes passou a ocupar a vaga de 3ª suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em decorrência da indicação do Senador Mecias de Jesus para a vaga de 2º suplente (Of. nº 125/2019-GLMDB).
15. Em 03.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-BLUNIDB).
16. Em 08.04.2019, o Senador Mecias de Jesus, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLUNIDB).
17. Em 10.04.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLPRD).
18. Em 24.04.2019, o Senador José Maranhão, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
19. Em 07.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 79/2019-GLBSI).
20. Em 04.07.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLDPP).
21. Em 07.08.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLBSI).
22. Em 13.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-BLVANG).
23. Em 13.08.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 58/2019-GLDPP).
24. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 57/2019-BLVANG).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE MOBILIDADE URBANA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 7/2019-CDH, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a mobilidade urbana e acessibilidade nos municípios brasileiros.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽³⁾

Instalação: 06/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1.
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	3.
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	5. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 15.03.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota foram designados membros titulares, para compor a comissão (Of. nº03/2019-CDH).
2. Em 26.03.2019, os Senadores Flávio Arns e Paulo Paim foram designados membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº04/2019-CDH).
3. Em 27.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz e o Senador Telmário Mota, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 10/2019-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Finalidade: Subcomissão Temporária criada pelo REQ nº 48/2019-CDH, para, no prazo de 210 (duzentos e dez) dias, debater questões relacionadas ao sistema penitenciário brasileiro.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Prazo final: 03/02/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁾	3.
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	5.

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Juíza Selma, Soraya Thronicke e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Paim, membro suplente, para compor o Colegiado (Ofício. 47/2019-CDH)

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** VAGO ^(1,24)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁰⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹⁰⁾
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹⁰⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁰⁾	3. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽⁹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹²⁾	4. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(5,22)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(6,18,22)	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁸⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽⁸⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁸⁾	2. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁴⁾
Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹³⁾	3. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾	1. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,25)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(7,17,21)	1. VAGO ⁽⁷⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(7,16)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²³⁾	
PSD	
Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾
Senador Angelo Coronel ⁽²⁾	2. Senador Carlos Viana ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾
PODEMOS ⁽¹⁹⁾	
Senador Marcos do Val ^(20,26)	1. Senador Romário ^(20,26)

Notas:

*. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad e o Senador Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRE).

2. Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Ângelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSD).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Acir Gurgacz, Flávio Arns e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GLBSI).

4. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e os Senadores Marcos Rogério e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

7. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Collor e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-BLPRD).

8. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSDB).

9. Em 13.02.2019, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, os Senadores Mecias de Jesus, Jarbas Vasconcelos e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros e Fernando Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
15. Em 18.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GSEGIRÃO).
16. Em 13.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 23/2019-BLPRD).
17. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
18. Em 28.05.2019, a Senadora Daniella Ribeiro retirou sua indicação como titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 45/2019-GLDPP).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
20. Em 13.02.2019, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GABLID).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 71/2019-BLPRD).
22. Em 07.08.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-GLDPP).
23. Em 13.08.2019, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão em vaga compartilhada com o PSD (Of. nº 73/2019-BLPRD).
24. Em 20.08.2019, o Senador Marcos do Val, Vice-Presidente, deixou de compor este colegiado.
25. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 111/2019-GLBSI).
26. Em 21.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que passou a integrar a comissão como membro suplente, na vaga do Senador Oriovisto Guimarães, pelo PODEMOS (Of. nº 91/2019-GLPODE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A VENEZUELA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 8/2019-CRE, do Senador Marcio Bittar, para acompanhar a situação na Venezuela.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽²⁾	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽²⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽²⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽²⁾	5. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽²⁾	6. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 14.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Telmário Motta e o Senador Marcio Bittar a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 06/2019-CRE).
2. Em 14.03.2019, os Senadores Marcio Bittar, Flávio Bolsonaro, Marcos do Val, Telmário Mota, Carlos Viana e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Mecias de Jesus, Soraya Thronicke, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Randolfe Rodrigues e Marcos Rogério, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº05/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁸⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁸⁾
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ⁽⁸⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁸⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁸⁾	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁸⁾
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁸⁾	4. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ^(7,13,14)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁹⁾	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁵⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹²⁾	6. Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁶⁾	1. Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽⁶⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁶⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁶⁾	3. Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (PATRIOTA-GO) ⁽³⁾	1. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾	3. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁵⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁵⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁵⁾	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁵⁾
	3.
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Carlos Viana ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾
Senador Irajá ⁽²⁾	3. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1. Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Styvenson Valentim ⁽¹⁹⁾	1. Senador Oriovisto Guimarães ⁽¹⁹⁾
Senador Elmano Férrer ⁽¹⁹⁾	2. Senador Lasier Martins ⁽¹⁹⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Acir Gurgacz, Fabiano Contarato e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Weverton, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Cufúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB).



8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
10. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
12. Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP).
13. Em 24.04.2019, o Senador Confúcio Moura, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
14. Em 15.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 154/2019-GLMDB).
15. Em 23.05.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 158/2019-GLMDB).
16. Em 03.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 80/2019-GLPSDB).
17. Em 04.07.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-GLDPP).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
19. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLID).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Moraes

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁰⁾	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁰⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(9,11)
VAGO ^(5,13)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁶⁾
	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁷⁾	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁷⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁷⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁷⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(7,8)	3. Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽²¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	1. VAGO ^(3,18)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ^(3,14,15)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	3. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁶⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁶⁾	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	2. Senador Otto Alencar ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2.
PODEMOS ⁽¹⁹⁾	
Senador Elmano Férrer ⁽²⁰⁾	1. Senador Styvenson Valentim ⁽²⁰⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Izalci Lucas Presidente deste colegiado (Mem. 1/2019-CDR).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº8/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Randolfe Rodrigues e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas, Plínio Valério e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLMDB).
- Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Zenaide Maia para Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 02/2019-CDR).
- Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro, designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 06/2019-BPUB).



14. Em 27.02.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Flávio Arns, para compor a comissão (Memo. nº 54/2019-GLBSI).
15. Em 12.03.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 58/2019-GLBSI).
16. Em 02.04.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-BLUNIDB).
17. Em 9.4.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo. 70/2019-GLBSI).
18. Em 12.06.2019, a Senadora Leila Barros, designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 95/2019-GLBSI).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
20. Em 13.02.2019, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 12/2019-CDR, do Senador Zequinha Marinho, para acompanhamento das obras da Usina de Belo Monte.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾

Instalação: 15/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽¹⁾	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾
Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽¹⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽¹⁾	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 08.05.2019, os Senadores Zequinha Marinho, Elmano Férrer e Lucas Barreto foram designados membros titulares; e os Senadores Eliziane Gama, Chico Rodrigues e Plínio Valério, membros suplentes, para compor a comissão (Memo. nº09/2019-CDR).

2. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Zequinha Marinho e o Senador Elmano Férrer, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CDRUBM).

3. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Lucas Barreto a Relator deste colegiado (Memo. 02/2019-CDRUBM).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁹⁾	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(9,19)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁸⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹¹⁾
Senador José Maranhão (MDB-PB) ⁽⁸⁾	3. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹³⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁰⁾	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁶⁾	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁵⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁷⁾	2. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁷⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁴⁾	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁶⁾
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁵⁾	4.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽²⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽²⁾	2.
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁴⁾	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁴⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽¹⁾	1. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ^(1,20,21)
Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁾	2. Senador Angelo Coronel ^(1,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽³⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Acir Gurgacz, Kátia Abreu e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Jayme Campos foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Telmário Mota e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e a Senadora Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLIID).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos e José Maranhão foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Luis Carlos Heinze o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRA).
- Em 15.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 18.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-GSEGIRÃO).
15. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 22/2019-GLPSDB).
16. Em 20.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 1/2019-GSADIA).
17. Em 12.3.2019, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2019-GLMDB).
18. Em 21.05.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 106/2019-GLPSD).
19. Em 23.05.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, para compor a comissão (Of. nº 159/2019-GLMDB).
20. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixou de compor a comissão, pelo PSD, cedendo a vaga de suplente ao Partido Democratas - DEM. (Of. nº 109/2019-GLPSD).
21. Em 29.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo PSD, em vaga cedida ao Partido Democratas - DEM, para compor a comissão. (Of. nº 40/2019-BLVANG).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Finalidade: Subcomissão criada pelos REQs nºs 3 e 7/2019-CRA, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a implementação da Regularização Fundiária das áreas rurais no Brasil.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁾

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾

Instalação: 17/04/2019

Prazo final: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾	3. VAGO ^(1,3)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾	4. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	5. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 27.03.2019, os Senadores Juíza Selma, Acir Gurgacz, Paulo Rocha, Chico Rodrigues e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Luis Carlos Heinze, Izalci Lucas, Nelsinho Trad, Wellington Fagundes e Telmário Mota, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº26/2019-CRA).

2. Em 17.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz Presidente do colegiado, que designou a Senadora Soraya Thronicke, Relatora (Of. 32/2019-CRA)

3. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixa de compor a Subcomissão, em decorrência de sua saída da Comissão. (Of. nº 109/2019-GLPSD).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹⁰⁾	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁰⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁰⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁷⁾	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽¹⁰⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ^(6,16)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁹⁾	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁹⁾
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁹⁾	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁹⁾
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽²⁰⁾	3. Senador Major Olímpio (PSL-SP) ⁽²¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ^(4,12,17)	1. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ^(4,13)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(4,23)	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽⁴⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁴⁾	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁸⁾	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(8,15,22)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁸⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁸⁾
PSD	
Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾	1. Senador Carlos Viana ^(2,3)
Senador Angelo Coronel ^(2,3)	2. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁵⁾	1.
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾	2.
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Orioivisto Guimarães ⁽¹⁹⁾	1. Senador Styvenson Valentim ⁽¹⁹⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso para Presidente deste colegiado (Memo. 1/2019-CCT).
- Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Ângelo Coronel passou a ocupar vaga de titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo PSD, na comissão (Of. nº 23/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato e Kátia Abreu, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 11/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Eduardo Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura, Dário Berger e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 19.02.2019, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, a CCT (Memo. nº 17/2019-GLBSI).



13. Em 20.02.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, para compor a comissão (Memo. nº 20/2019-GLBSI).
14. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Selma Arruda para Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CCT).
15. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLUNIDB).
17. Em 02.07.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular; e o Senador Acir Gurgacz, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 99/2019-GLBSI).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 12/2019-GABLID).
20. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
21. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
22. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 70/2019-BLPRD).
23. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão, em substituição ao Senador Marcos do Val (Memo. nº 115/2019-GLBSI).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF**Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁷⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,8,9)	2.
	3.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
VAGO	1. VAGO
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹²⁾	1.
Senador Jorge Kajuru (PATRIOTA-GO) ⁽¹²⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽³⁾
PSD	
Senador Irajá ⁽¹⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ^(2,5)	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾
PODEMOS ⁽¹⁰⁾	
Senador Styvenson Valentim ⁽¹¹⁾	1. Senador Eduardo Girão ⁽¹¹⁾

Notas:

*. A 11ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, o Senador Irajá foi designado membro titular; e o Senador Arolde de Oliveira, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GLPSD).

2. Em 13.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

3. Em 13.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular; e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLPRD).

4. Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLMDB).

5. Em 19.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2019).

6. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Mecias de Jesus e Zequinha Marinho o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CSF).

7. Em 26.02.2019, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 35/2019-GLMDB).

8. Em 06.06.2019, o Senador Marcio Bittar, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 163/2019-GLMDB).

9. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 181/2019-GLMDB).

10. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)

11. Em 14.02.2019, o Senador Capitão Styvenson foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019).

12. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama e o Senador Jorge Kajuru foram designados membros titulares, pelo Bloco Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 116/2019-GLBSI).

Secretário(a): Andréia Mano**Telefone(s):** 61 3303-4488**E-mail:** csf@senado.leg.br

13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL)

VICE-PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁷⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(6,13)	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁶⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁶⁾	3. VAGO ^(6,12)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁹⁾	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁵⁾	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁵⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(5,14)	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(5,14)
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽²¹⁾	3. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, REDE, CIDADANIA, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (PATRIOTA-GO) ⁽²⁾	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(2,11)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁴⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾
PSD	
Senador Angelo Coronel ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Viana ⁽¹⁾
Senador Otto Alencar ⁽¹⁾	2. Senador Omar Aziz ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽³⁾	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁸⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(3,8)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(15,16,17)
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Eduardo Girão ⁽¹⁹⁾	1. Senadora Rose de Freitas ^(19,20)

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Omar Aziz, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Weverton e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco e Jorginho Mello foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Cunha e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, José Maranhão e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 11/2019).
- Em 20.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLDPP).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Pacheco o Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CTFC).
- Em 12.03.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Leila Barros, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 59/2019-GLBSI).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 20.03.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2019-GLMDB).
13. Em 02.04.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 138/2019-GLMDB).
14. Em 20.05.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular para compor a Comissão, em substituição à Senadora Mara Gabrilli, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-GLPSDB).
15. Em 04.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2019-BLVANG).
16. Em 09.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL, ficando seu efeito a cessão do Of. nº 46/2019-BLVANG (Of. nº 48/2019-BLVANG).
17. Em 10.07.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente para compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, que cedeu a vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 86/2019-GLPSDB).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GABLIID).
20. Em 20.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, para compor a comissão (Memo. nº 16/2019-GABLIID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
22. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ 04, de 2019-CTFC, com a finalidade de debater e avaliar a qualidade dos gastos públicos e as medidas de governança e combate à corrupção.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Instalação: 02/07/2019

Prazo final: 22/12/2019

TITULARES	SUPLENTEs
Senadora Juíza Selma (PSL-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾	3.

Notas:

1. Em 02.07.2019, as Senadoras Juíza Selma, Mara Gabrilli e Eliziane Gama foram designadas membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Izalci Lucas, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memorando nº 29/2019-CTFC)

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 27/06/2017

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 27 de junho de 2017.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

E-mail: saop@senado.leg.br



2) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS*(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, Portaria do Presidente nº 7, de 2019)***PRESIDENTE:** Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

MEMBROS	
DEM	
Senador Rodrigo Pacheco (MG)	
PSD	
Senador Irajá (TO)	
PSDB	
Senador Antonio Anastasia (MG)	



3) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES)	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



4) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (MDB-AC)	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 26/02/2019**Notas:**

1. Designação por meio de Ato do Presidente do Senado Federal nº6, de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo

Telefone(s): 3303-5255

E-mail: saop@senado.leg.br



5) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:



6) CONSELHO EDITORIAL DO SENADO FEDERAL*(Portaria do Presidente Nº 10, 2019)***Número de membros:** 1 titulares**PRESIDENTE:** Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

MEMBROS	
REDE	
Senador	Randolfe Rodrigues (AP)



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

**SENADO
FEDERAL**

